

RELATÓRIO

SUSTENTABILIDADE

2023

SUMÁRIO

1

Mensagem da Diretoria	04
Sobre o relatório	06
Jornada ESG	06
Materialidade	11

2

Perfil	17
2023 em números	30
Prêmios e certificações	34
Governança corporativa	36
Gestão de riscos	40
Ética e <i>compliance</i>	44
Nossa Gente	56
Desenvolvimento profissional	78
Diversidade e inclusão	80
Serviços aeroportuários	91
Infraestrutura	91
Segurança nas operações	101

3

Gestão ambiental	112
Gestão de água e energia	113
Mudanças climáticas	120
Biodiversidade	139
Impacto social e integração com a comunidade	142
Resultados e perspectivas	146
Desempenho econômico-financeiro	146

4

Sumário de conteúdo da GRI	152
Informações corporativas	167



RELATÓRIO
SUSTENTABILIDADE
2023

1.

APRESENTAÇÃO



Mensagem da Diretoria

GRI 2-22

Ao longo desses nove anos de concessão, o BH Airport viveu mudanças significativas em sua estrutura e atendimento, se transformando em um dos mais importantes hubs de conexão no Brasil. Essa jornada trouxe muitos desafios: nos últimos anos, o setor da aviação precisou se readaptar à nova realidade pós-pandemia. Operadores aeroportuários, companhias aéreas e demais players enfrentaram grandes transformações do mercado, ao mesmo tempo em que garantiam a oferta de produtos de qualidade e a segurança operacional.

Apesar desses desafios, o BH Airport continuou sua busca pelo desenvolvimento do mercado e se destacou no setor de aviação, tendo sido reconhecido, em 2023, como o melhor e mais pontual aeroporto do Brasil na categoria dos maiores aeroportos pelo Prêmio Aviação + Brasil, da Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC).

Também conquistamos outras premiações relevantes no setor aéreo. Fomos premiados como o Aeroporto mais sustentável do Brasil pelo programa Aeroportos Sustentáveis, promovido pela Anac. Pelo terceiro ano con-

secutivo, o BH Airport foi acreditado como um aeroporto verde pela certificação Green Airport Recognition. Em 2023, o BH Airport também se tornou o primeiro aeroporto carbono neutro do Brasil (certificação do nível 3+ é do Airport Carbon Accreditation). Além disso, foi reconhecido por seu compromisso com a satisfação do cliente pelo programa Airport Customer Experience Accreditation.

Ao longo de 2023, o BH Airport expandiu sua malha aérea doméstica e quadruplicou o número de destinos internacionais, chegando a 66 no total, se consolidando como o terceiro maior aeroporto no país em número de destinos. Também expandiu seu mix comercial com mais de 30 lojas inauguradas durante o ano e implementamos novas ações destinadas à nossa agenda ESG.

Para oferecer a melhor experiência aeroportuária aos nossos clientes, investimos R\$ 72 milhões em infraestrutura, como a modernização do antigo Terminal 1, novos dormitórios da Polícia Federal, recuperação de pavimentos e sistema de pistas, retrofit na iluminação e clausuras dos estacionamento, segregação do Sistema Automático de Tratamento de Ba-

Mensagem da Diretoria

GRI 2-22

gagens (BHS) internacional, corredores anti-retorno, sistema de fornecimento de energia (400Hz) e ar-condicionado para aeronaves, entre outros.

Tudo isso desempenhado a partir do nosso principal capital, que são as pessoas. Em diferentes áreas, elas foram as responsáveis por protagonizar projetos e ações diversas, que elevaram o padrão de qualidade do nosso atendimento. Entre essas ações estão importantes avanços, como o lançamento de uma nova identidade visual, a inauguração do Open Space, que trouxe mais integração para os colaboradores, a superação da meta de equidade de gênero com 60% das novas vagas de liderança ocupadas por mulheres, o

treinamento de porta-vozes e diversas capacitações para desenvolvimento pessoal, profissional e de liderança.

Os resultados evidenciam que estamos no caminho certo e próximos de retornar aos níveis pré-pandemia. Estamos construindo um futuro de crescimento sustentável, inovação constante e excelência operacional, fortalecendo nosso aeroporto como hub de conexões, pronto para encurtar distâncias e conectar destinos.

Agradecemos ao time, parceiros e acionistas que estão conosco nessa jornada de construção de um futuro sustentável para a nossa organização.

Sobre o relatório

O Relatório Anual de Sustentabilidade do BH Airport reúne projetos, iniciativas e resultados que foram destaque em 2023, com prioridade para os temas selecionados em sua matriz de materialidade elaborada de acordo com as melhores práticas de mercado.

A publicação apresenta os fatos mais relevantes da gestão focada no desenvolvimento sustentável no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023. **GRI 2-3**

Em conformidade com as diretrizes e os indicadores Standards da Global Reporting Initiative (GRI), referência mundial para os relatos

de desempenho corporativo, aborda informações de interesse dos acionistas, colaboradores, fornecedores, comunidades e demais públicos de relacionamento. Todo o conteúdo foi analisado pela Diretoria Executiva e aprovado pelo Conselho de Administração. **GRI 2-14**

Dúvidas, críticas e sugestões podem ser encaminhadas para o e-mail: ouvidoria@bh-airport.com.br

Jornada ESG

Desde o início da concessão do BH Airport, em 2014, os conceitos ESG - Environmental, Social and Governance - estão diretos ou indiretamente atrelados à sua operação. Passados esses nove anos, a empresa avançou em cultura de cumprimento de requisitos legais, alcançando o que os especialistas chamam de ***beyond business as usual***, culminando no planejamento de uma agenda capaz de vis-

lumbrar a ambição de fortalecer ainda mais o aeroporto como o mais sustentável do Brasil, conforme reconhecimento da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

A concessionária investiu esforços no diagnóstico e ampliação de processos e objetivos estratégicos da empresa, com a participação de toda liderança, o que resultou na criação

Jornada ESG

do Mapa Estratégico ESG, elaborado para demonstrar aos stakeholders o posicionamento atual do BH Airport e os objetivos almejados pela empresa.

Esse reposicionamento foi conduzido pelo time de Sustentabilidade, após a mudança na estrutura organizacional da empresa, que passou a contar com essa nova área criada em 2022 e desenvolvida durante todo o ano de 2023. A iniciativa também foi direcionada para fortalecer a cultura interna ESG, integrar os processos e os times responsáveis pelas boas práticas ambientais, sociais e de governança.

O BH Airport difunde os conhecimentos em ESG em todos os níveis da organização, sobretudo a partir de cursos realizados com parceiros estratégicos da área de educação. A disseminação para a alta governança foi realizada por meio da consultoria em gestão da Fundação Dom Cabral (FDC), com o desenvolvimento em conjunto de um plano de negócios, para o período de 2022 a 2026, ten-

do o ESG como um dos principais objetivos, e a elaboração de um mapa estratégico, definindo os comitês de governança para reger a pauta ESG. A diretoria participa dos comitês e, depois, remete ao Conselho de Administração. **GRI 2-17**

Em 2022, o BH Airport assinou o Pacto Global da ONU, iniciativa das Nações Unidas (ONU), que fortalece e incentiva o comprometimento e adesão das empresas com os Dez Princípios e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), universalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Na ocasião, a concessionária assumiu as metas da ODS 13 (Mudanças Climáticas) até 2030. **GRI 2-17**

Todo esse trabalho está sob a gestão do Comitê ESG, composto pela alta liderança do BH Airport e acionistas, comissão tática e três grupos de trabalho dedicados aos temas ambiental, social e governança.

Jornada ESG

1

AVALIAÇÃO

- Diagnóstico
- Avaliação de maturidade
- *Benchmarking*
- Matriz de materialidade

2

IMPLANTAÇÃO

- Mapa estratégico
- Plano de ação
- Comitê ESG
- Definição KPIs ESG
- Comunicação e treinamento
- Projetos ESG
- Engajamento de *stakeholders*
- Adesão Pacto Global da ONU



3

CONTROLE

- Reuniões do Comitê ESG
- Monitoramento KPIs
- Apuração de resultados

4

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

- Auditorias
- Relatório de sustentabilidade
- Certificações requeridas
- Projetos ESG
- Comunicação e treinamento



ESG

COMITÊ

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BH Airport, CCR, Zurich, Infraero

Atribuições: reportar os resultados ESG; direcionar as estratégias e os recurso para ESG.

GRUPO DE TRABALHO ESG

gestores e diretores

Atribuições: direcionar e propor novas estratégias; monitorar e garantir o cumprimento das metas ESG; avaliação dos KPI's.

COMISSÃO TÁTICA

coordenadores e analistas

Atribuições: executar ações do GAP analysis; atualização dos KPI's ESG.

GRUPOS DE TRABALHO

lideranças de áreas
Ambiental, social, governança.

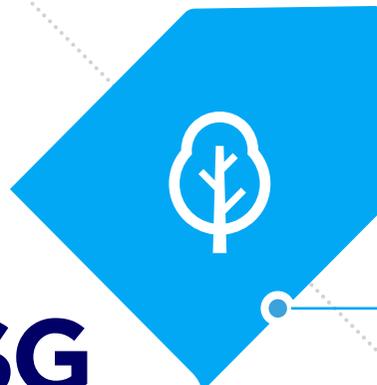
GOVERNANÇA

- POLÍTICAS DE ALÇADAS (TOMADA DE DECISÕES)
- TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO
- GESTÃO DE RISCOS E RESILIÊNCIA
- GARANTIR EFICÁCIA DO PROGRAMA DE INTEGRIDADE
- CONTROLES INTERNOS
- PROGRAMA DE CIBERSEGURANÇA



AMBIENTAL

- ZERO EFLUENTE
- ZERO EMISSÕES GEE
- ZERO ATERRO
- PROTEÇÃO FAUNA E FLORA
- ENERGIA LIMPA (FONTE RENOVÁVEL)
- CONSUMO CONSCIENTE ÁGUA E ENERGIA



ESG

MAPA ESTRATÉGICO

- PERFORMANCE ECONÔMICA
- CENTRO DE INOVAÇÃO E HUB LOGÍSTICO
- MERCADO DE CARBONO
- PRESENÇA DE MERCADO



ECONÔMICA

- PROGRAMA DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
- CONCETAR COM AS COMUNIDADES LOCAIS
- AMBIENTE DE SEGURANÇA E CONFIANÇA
- QUALIDADE DE PRODUTOS E SATISFAÇÃO DO CLIENTE



SOCIAL

Materialidade

O BH Airport construiu sua primeira matriz de materialidade em 2022, adequando o reporte anual de sustentabilidade às diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). Em 2023, damos sequência a esse trabalho com a atualização dos dados, com base nessas mesmas diretrizes.

A partir dos impactos identificados nos temas materiais, a empresa avalia frequentemente os desafios e as oportunidades para direcionar sua estratégia de sustentabilidade a melhorias contínuas.

Para o processo de priorização dos temas materiais, capazes de refletir os impactos econômicos, ambientais e sociais da organização, a concessionária realizou a aplicação de um questionário aberto, com amplos temas, no qual os públicos de relacionamento deveriam sinalizar e priorizar aqueles que consideravam relevantes em sustentabilidade.

Foram levantados 20 temas materiais. Considerando o impacto como elemento chave,

foram priorizados 14 temas que, após agrupamento dos itens relacionados à Segurança, resultaram em 12 temas materiais.

Embasaram a definição dos temas materiais os diretores, gestores, bem como os profissionais das áreas de Sustentabilidade e Comunicação e Marketing do BH Airport. **GRI 3-1**

Com o propósito de encurtar distâncias e conectar destinos, oferecendo a melhor experiência aeroportuária aos passageiros, o BH Airport tem na segurança sua principal regra do jogo, assim como fazer o certo da forma correta. Diante disso, a segurança das operações, a excelência na prestação dos serviços, a ética e a transparência na gestão fazem parte dos temas materiais do aeroporto.

Além disso, devido às especificidades de sua operação, a concessionária tem responsabilidade com alguns outros aspectos, como ruído aeronáutico, possível acidente na pista e obras que venham a ocorrer no terminal. **GRI 3-2, 3-3**

Lista de temas materiais GRI 3-2, 3-3

Tema/descrição	Stakeholders	ODS relacionados
1. Segurança das pessoas e dos processos	<ul style="list-style-type: none"> • Clientes • Fornecedores • Poder Público • Parceiros • Empregados • Comunidade • Investidores/acionistas • Sociedade 	   
2. Excelência na prestação de serviços	<ul style="list-style-type: none"> • Clientes • Fornecedores • Poder Público • Investidores/acionistas 	 
3. Geração de resultado econômico e compartilhamento de valor com a sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Empregados • Fornecedores • Parceiros • Comunidade • Investidores/acionistas 	  

Jornada ESG

4. Satisfação do cliente

- Clientes
- Empregados
- Fornecedores
- Poder Público
- Investidores/acionistas



5. Ética, governança e transparência

- Clientes
- Empregados
- Fornecedores
- Poder Público
- Investidores/acionistas



6. Inovação para melhoria de processos e criação de novos produtos, soluções e serviços

- Clientes
- Fornecedores
- Poder Público
- Parceiros
- Empregados
- Comunidade local
- Investidores/acionistas
- Sociedade



7. Diversidade, inclusão e igualdade

- Clientes
- Empregados
- Investidores/acionistas
- Sociedade



Jornada ESG

8. Eficiência no uso de recursos naturais – água e energia

- Comunidade local
- Fornecedores
- Investidores/acionistas
- Sociedade



9. Recrutamento e carreira dos empregados

- Empregados
- Investidores/acionistas



10. Comunicação ativa e transparente

- Clientes
- Fornecedores
- Poder Público
- Parceiros
- Empregados
- Comunidade local
- Investidores/acionistas
- Sociedade



Jornada ESG

11. Mudanças climáticas

- Clientes
- Fornecedores
- Poder Público
- Parceiros
- Empregados
- Comunidade local
- Investidores/acionistas
- Sociedade



12. Desenvolvimento da comunidade local

- Clientes
- Fornecedores
- Poder Público
- Parceiros
- Empregados
- Comunidade local
- Investidores/acionistas
- Sociedade



* Inclui associações, sindicatos, imprensa, movimentos sociais e organizações do terceiro setor (ONGs).



RELATÓRIO
SUSTENTABILIDADE
2023

2.

BH AIRPORT



Perfil

GRI 2-1, 2-6

Com localização estratégica e privilegiada em Minas Gerais, o BH Airport é um dos principais *hubs* do país e fechou o ano de 2023 atendendo a 66 destinos nacionais e internacionais. Essa localização geográfica, inclusive, é a chave para o acesso a 70% do Produto Interno Bruto do Brasil, ao fazer fronteira com São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Goiás, Distrito Federal e Mato Grosso do Sul.

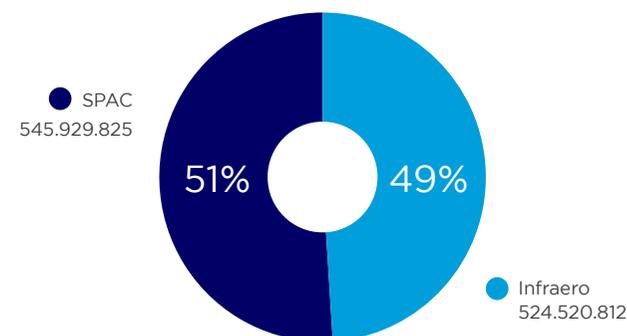
Com a experiência de seus acionistas e investimentos em modernização, ampliação e manutenção, o BH Airport trabalha de acordo com o conceito de *smart airport*, um aeroporto inteligente com sistemas integrados que permitem controlar, gerenciar e planejar as operações em um ambiente digital centralizado. Um diferencial que visa facilitar a gestão e a experiência do alto volume de passageiros, cargas e outros agentes que circulam diariamente no terminal.

Como *hub* de conexões, o BH Airport está focado na geração de resultados sustentáveis, por meio da valorização da cultura mineira, do desenvolvimento econômico regional e do investimento contínuo na melhoria da experiência em aeroporto para passageiros e companhias aéreas.

Desde 2014, o terminal é administrado por uma concessão formada pelo Grupo CCR, uma das maiores companhias de concessão de infraestrutura da América Latina, e por Zurich Airport, operador do Aeroporto de Zurich, o principal *hub* aéreo da Suíça e considerado um dos melhores aeroportos do mundo, além da Infraero, estatal com experiência de mais de 50 anos na gestão de aeroportos no Brasil.

O BH Airport é uma empresa de matriz única, uma sociedade com propósito específico. Assim, nunca realizou fusões, aquisições e alienação de entidades ou partes dessas entidades. Apenas o Grupo CCR consolida em seu balanço as informações financeiras do BH Airport. **GRI 2-2**

Estrutura acionária



Perfil

GRI 2-1, 2-6

Estrutura acionária



Zurich Airport
International

Grupo CCR

Atua nos segmentos de concessão de rodovias, mobilidade urbana, aeroportos e serviços. Com 37 concessões, está presente em 13 estados brasileiros e emprega cerca de 17 mil colaboradores diretos. A CCR é responsável pela gestão e manutenção de 3.615 quilômetros de rodovias, onde circulam 2,5 milhões de veículos por dia. Em mobilidade urbana administra serviços de transporte de passageiros de metrô, VLT e barcas, transportando diariamente 3 milhões de passageiros. No setor de aviação, controla a CCR Aeroportos, que opera 20 terminais sob sua gestão, atendendo mais de 40 milhões de passageiros anualmente em voos domésticos e internacionais.

Zürich Airport

A Flughafen Zürich AG opera o mais importante hub de transportes e de reuniões da Suíça em nome da Confederação Suíça: o Aeroporto de Zurique. A Companhia também está atualmente envolvida na operação de 9 aeroportos em todo o mundo. Além do aeroporto de Zurique, a empresa concentra seus investimentos na América Latina, onde atua nos aeroportos de Bogotá, Curaçao, Florianópolis, Vitória, Macaé, Belo Horizonte e nos aeroportos de Iquique e Antofagasta, no Chile. Em Belo Horizonte, o grupo suíço opera com os grupos CCR e Infraero o Aeroporto Internacional Tancredo Neves, desde 2014. Em 2019, a empresa também ganhou a concessão para construir e operar o segundo aeroporto de Nova Delhi, na Índia.

Perfil

GRI 2-1, 2-6



Infraero

Empresa pública nacional fundada em 1973 e vinculada à Secretaria de Aviação Civil (SAC) do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor). Administra, investe em infraestrutura e opera 25 aeroportos: Aeroporto Santos Dumont e 24 aeroportos regionais, sendo 5 outorgados à própria empresa e 19 administrados por meio de contratos de gestão com Estados e Municípios. Também detém participação acionária de 49% nas concessionárias (Sociedade de Propósito Específico – SPE) que administram os aeroportos de Guarulhos e Viracopos (SP), Brasília (DF), Belo Horizonte (MG) e Galeão (RJ).

Planejamento estratégico 2022-2026

O projeto de Revisão do Plano Estratégico do BH Airport foi iniciado em 2022 e colocado em prática durante todo o ano de 2023. A iniciativa promoveu o alinhamento da estratégia da empresa e validação dos principais objetivos para os próximos anos, entendendo os desafios de mercado, regulatório, de imagem do setor e da garantia de uma operação mais eficiente voltada a passageiros e companhias aéreas.

Na construção do Planejamento Estratégico foram realizadas mais de 24 entrevistas com

colaboradores, concessionários terceiros, parceiros e companhias aéreas, com o objetivo de entender a visão desse público em relação à estratégia do BH Airport. Após essa etapa, foram iniciadas as fases de discussão entre as lideranças e alinhamento das metodologias que seriam adotadas. O processo contou ainda com um ciclo de palestras, voltado a todos os colaboradores.

Nas inúmeras discussões para elaboração da estratégia, as companhias aéreas foram definidas como principal cliente do BH Airport. A partir dessa definição, foi identificada uma cadeia de valor para o cliente, assim como a incorporação dos conceitos ESG e Inovação

Perfil

GRI 2-1, 2-6

como elementos transversais da companhia. O processo ainda mostrou a necessidade de uma postura mais ativa e participativa, para o levantamento de propostas de desenvolvimento da aviação brasileira.

Ao entender as companhias aéreas como principal cliente, a empresa elaborou um mapa estratégico que norteou a construção da proposta de valor do BH Airport: “Perto de você e no coração do Brasil. Somos um hub que oferece a melhor experiência aeroportuária por meio de infraestrutura moderna e eficiente”. No plano de trabalho, o BH Airport adotou uma agenda dual, considerando ações mais

imediatas, em que serão trabalhados OKR (Objectives and Key Results), e outra de ações estruturadas chamada Portfolio de Projetos, que contempla ações de longo prazo. Para que todo esse trabalho possa ser mensurado, foi desenvolvido um mapa de indicadores e metas que vão balizar e direcionar os esforços da companhia.

Nos diversos fóruns realizados para alinhamentos e elaboração da estratégia, estiveram entre as decisões aprovadas pela liderança da empresa a definição do novo propósito e dos valores do BH Airport.

PROPÓSITO

Encurtar distâncias e conectar destinos.





Mineiridade: Somos acolhedores, hospitaleiros, humildes e afetuosos. Criamos laços e tratamos todos como visita, oferecendo sempre o melhor. Valorizamos a boa conversa e o diálogo. Somos únicos e, ao mesmo tempo, diversos. Acolhemos e integramos de forma inclusiva as diferenças que marcam nossa sociedade, ajudando a corrigir suas desigualdades. Nossa sofisticação está na simplicidade das coisas e na coragem para desbravar.



Pioneirismo: Movidos pelo desejo de buscar a excelência! Temos compromisso com a qualidade máxima e o senso de urgência, tanto no atendimento aos nossos clientes quanto no serviço interno. Em todos os processos, buscamos imprimir excelência nas nossas atividades e resultados. Somos protagonistas de novas oportunidades, desenvolvendo nosso negócio e melhorando nossos resultados com risco controlado. Não desperdiçamos nenhuma oportunidade. Pelo contrário, nós a criamos. Gostamos de ditar o rumo das transformações. Com a eficiência e com a inovação.



Praticidade: Vamos direto ao ponto, sem voltas. Encurtamos distâncias e caminhos. Somos realistas. Economizamos tempo e recurso. Direcionamos esforços para o que realmente importa. Buscamos soluções simples. As mais efetivas e ágeis. Pensamos e agimos

como donos do negócio, superando obstáculos e gerando valor. Criamos máxima integração entre as áreas, acionistas e parceiros externos, formando um ecossistema colaborativo para entregarmos resultados sustentáveis. Somos comprometidos com o meio ambiente. Acreditamos que descomplicar é sempre o melhor caminho. O melhor deles.



Segurança: A principal regra do jogo. Quando a segurança está em questão, uma coisa é certa: colocamos a vida e a saúde das pessoas em primeiro lugar. Cuidamos uns dos outros. Nosso time faz a diferença e age sempre com respeito e empatia. Somos diligentes. Agimos com ética e respeito. Mantemos a atenção sempre ligada. Assumimos o compromisso com a disciplina, com a transparência e com a integridade. Trabalhamos com entusiasmo.



Paixão: Aqui, todos os dias, falamos UAU. Somos fascinados pela aviação, pelo nosso negócio, pela qualidade e em servir. Damos asas às ideias e construímos diariamente nossa reputação de forma autêntica e dedicada. Buscamos entender profundamente as necessidades de nossos clientes e servimos a sociedade com genuíno interesse e elevado senso de responsabilidade na gestão do interesse público. Não medimos esforços para movimentar os céus do Brasil e do mundo, levando as pessoas às nuvens e realizando sonhos, inclusive os nossos.

Nove anos de BH Airport

Em 2023, o BH Airport completou nove anos sob concessão. A história da operadora aeroportuária iniciou em 2013, quando o consórcio Aero Brasil, composto pelo Grupo CCR e Zurich Airport, venceu o leilão realizado pelo Governo Federal para administrar o BH Airport pelo período de 30 anos.

Ao longo dos anos, em paralelo ao enfrentamento de desafios do segmento da aviação, em especial os relacionados aos impactos gerados pela pandemia da Covid-19, a empresa investiu em modernização de instalações, equipamentos e serviços. Essas realizações fizeram com que o aeroporto alcançasse, em 2022, um novo ciclo, tendo como pilares estratégicos prioritários a inovação e a sustentabilidade.

2014

Nasce a concessão do BH Airport.

O BH Airport vence as categorias Controle Migratório e Voto Popular “Apoio ao Turista”, do Prêmio Boa Viagem Copa do Mundo Fifa 2014, promovido pela Secretaria de Aviação Civil (SAC).



2015

A concessionária assume integralmente a gestão e a operação do BH Airport.

Conquista do prêmio Aeroportos + Brasil — quem escolhe é o passageiro, na categoria “Serviço Público mais eficiente, promovido pela Secretaria de Aviação Civil (SAC).

2015

Início das obras de construção do Terminal de Passageiros 2, que se integra ao terminal principal e eleva a capacidade do aeroporto.

Os voos internacionais são transferidos para o Terminal 3.



2016

Inauguração do novo terminal de passageiros, possibilitando atração de novos voos, domésticos e internacionais, e a melhoria de qualidade de atendimento aos passageiros.



2017

Início da operação de voos internacionais no novo terminal.

2018

Realização da primeira corrida noturna na pista do aeroporto.

Inaugurada rota BH-Jericoacoara (CE).



2019

O aeroporto é eleito o “Melhor Aeroporto da América Latina” pela Airport Council International (ACI), na categoria Airport Service Quality.

Inaugurada a nova rota de Belo Horizonte para Fort Lauderdale (EUA), uma operação da Azul Linhas Aéreas.

Aeroporto recebe a acreditação de emissões de carbono, no nível 2, pelo programa da Airport Council International (ACI).

2020

Impacto nas operações devido à pandemia de Covid-19

Disponibilização de rotas sazonais, em dezembro de 2020, para Guarapari (ES), Búzios (RJ) e Cabo Frio (RJ).

Implementação de rota cargueira regular semanal para Miami.

Terminal de Cargas do aeroporto é reconhecido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) por atender as Boas Práticas de Armazenagem de cargas sob a anuência deste órgão.





2021

O aeroporto é reconhecido como o melhor entre os maiores pela pesquisa SAC (Secretaria de Aviação Civil).

Inaugurado Posto de Serviços e Passaportes, operado pela Polícia Federal.

Inauguração de 16 lojas em 12 meses.

Conquista da Certificação de Saúde do Conselho Internacional de Aeroportos (ACI - Airports Council International), por ações voltadas ao combate da Covid-19.

O aeroporto é eleito o mais pontual do mundo, em Relatório da Cirium, empresa especializada em pesquisas para a aviação.

Renovada a acreditação de emissões de carbono, no nível 2, pelo programa do Conselho Internacional de Aeroportos (ACI - Airports Council International).

Reconhecimento de práticas socioambientais, durante edição 2021 do Green Airport Recognition, conferência anual do Conselho Internacional de Aeroportos da América Latina e Caribe (ACI-LAC).



2021

Terminal de Cargas do aeroporto é reconhecido pela Anvisa, pela segunda vez, por atender as Boas Práticas de Armazenagem de Produtos para a Saúde e também de Medicamentos e Insumos Farmacêuticos.

O Antonov 124, a maior aeronave cargueira do mundo, pousa no Terminal de Cargas do aeroporto.

Começam as obras de reforma do Terminal de Passageiros 1.

Renovada a parceria com a Gol para a manutenção das operações do maior Centro de Manutenção de Aeronaves da América Latina no sítio aeroportuário, para os próximos 20 anos.

Realização da 2ª edição da Corrida Noturna.



2022

Movimentação de passageiros salta de 7 milhões de pessoas em 2021 para cerca de 10 milhões.

Evolução em conectividade: 55 destinos atendidos.

2022

Lançamento de 21 lojas em 12 meses.

Conclusão da primeira fase da reforma do Terminal de Passageiros 1.

Inauguração de ponto de recarga de carro elétrico.

BH Airport é o sexto melhor do mundo no ranking global de aeroportos, levantado pela AirHelp Score.

Conquista do Green Airport Recognition, concedido durante a Annual Assembly Conference & Exhibition ACI-LAC 2022.

Adesão ao Pacto Global da ONU.

BH Airport é reconhecido como o sexto mais pontual do mundo, na categoria aeroportos de média escala pelo OTP Performance Awards, da Cirium.

Realização da 3ª edição da Corrida Noturna.



2023

Inauguração da unidade UAI Aeroporto com oferta de diversos serviços à população.

Avanço em conectividade: crescimento de 4 vezes em destinos internacionais, chegando a 66 destinos no total, entre internacionais e domésticos.

Instalação de eclusas (corredores antirretorno), ampliando a segurança no terminal.

Reconhecimento pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) como o aeroporto mais sustentável do Brasil, na categoria acima de 5 milhões de passageiros.

Realização da 4ª edição da Corrida Noturna.

Realização da campanha “Lacre Solidário”, iniciativa que estimulou a arrecadação de lacres para fins de doações.



2023

Polícia Federal passa a emitir passaporte emergencial no terminal.

BH Airport recebe o Prêmio ASQ, sendo reconhecido pelo seu compromisso com a satisfação do cliente, por meio do programa Airport Customer Experience Accreditation.

Pelo terceiro ano consecutivo, o BH Airport é reconhecido como um Aeroporto Verde pelo Conselho Internacional de Aeroportos (Airports Council International) – ACI.

BH Airport recebe prêmio Via Viva 2023, reconhecimento que está atrelado ao desempenho ambiental do aeroporto.

Implantação do projeto 400Hz (energia elétrica) + PCA (ar-condicionado para aeronaves).

BH Airport recebe a certificação do nível 3+ é do Airport Carbon Accreditation (ACA) como o primeiro aeroporto neutro em carbono do Brasil.

Lançamento de nova identidade visual do BH Airport.

2023 em números

GRI-2-7, 2-8



270

colaboradores



15

funcionários
terceirizados



113

operações
comerciais



58

destinos
domésticos



8

destinos
internacionais



6

empresas
aéreas em
operação



cerca de

10,5
MILHÕES

de passageiros
passaram pelo
aeroporto em 2023



99 MIL

operações com
aeronaves



30.314

toneladas de
carga doméstica
movimentada



26.565

toneladas de cargas
internacionais movimentadas
ou **30.540 toneladas** de cargas
internacionais movimentadas,
considerando as aeronaves



R\$ **330.370.000**,00

de receita líquida

19.762 toneladas importação
6.803 toneladas exportação

BH Airport em números



132.000 m²

de área construída para os terminais 1 e 2



3.600 m

metros de pista



32 milhões

de passageiros - capacidade de passageiros/ano



30%

de passageiros em conexão



+6 mil

pessoas em atuação na prestação de serviço



9

esteiras de bagagens

BH Airport em números



3
conjuntos de esteiras
rolantes



26
pontes de embarque - 03
para voos internacionais



17
canais de inspeção de
passageiros (raio-x)



27
elevadores



14
escadas rolantes



4.625
vagas de
estacionamento

BH Airport em números



44

posições para aeronaves



70 mil

toneladas/ano de cargas movimentadas, incluindo as aeronaves importadas e desembarçadas no BH Airport



300 m²

de armazém dedicado às cargas perigosas



3.131 m³

de câmaras frias com *setup* personalizado de -200°C a -250°C e qualificação térmica



11

posições para estacionamento de aeronaves cargueiras

Perfil

GRI 2-1, 2-6

Excelência na prestação de serviços

Em 2023, novos reconhecimentos reafirmaram o compromisso do BH Airport com a adoção de iniciativas voltadas à sustentabilidade ambiental, social e dos serviços prestados.

Prêmio Aviação Mais Brasil: BH Airport é reconhecido como o melhor e mais pontual aeroporto do Brasil na categoria dos maiores aeroportos pelo Prêmio Aviação + Brasil, da Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC).

O 6º mais pontual do mundo: em 2023, o BH Airport comemorou o desempenho reconhecido pelo OTP Report, relatório de performance de pontualidade de aeroportos e Companhias aéreas, publicado mensalmente pela Cirium, empresa especializada em dados para a aviação. O terminal mineiro foi considerado o 6º mais pontual do mundo, entre os aeroportos médios.

Certificação de 100% da energia elétrica consumida de fonte renovável – Certificado REC: O BH Airport adquire energia elétrica de fonte 100% renovável, com contrato firmado diretamente com a Cemig através da Certificação Cemig REC. O documento comprova e rastreia a origem da energia adquirida

e garante que é oriunda de fontes renováveis, atendendo a todos os programas relacionados ao *GHG Protocol*. Em 2023 a certificação REC compensou a emissão referente a 29.035 MWh de energia elétrica consumida no aeroporto, incluindo a energia repassada aoscessionários e empresas que atuam no terminal.

ISO 14064: O BH Airport é certificado pela ISO 14064: 2018 que é uma série de diretrizes técnicas com princípios e requisitos para desenvolver, relatar e gerenciar inventários de Gases de Efeito Estufa (GEE). Além disso, a ISO 14064 fornece à indústria um conjunto de ferramentas para desenvolver programas focados na redução das emissões de GEE. Em 2023, o BH Airport foi auditado pela certificadora *SGS del Peru*, que verificou in loco as ações e projetos de descarbonização do aeroporto.

Anac Aeroportos Sustentáveis: BH Airport foi premiado como o Aeroporto mais sustentável do Brasil na quarta edição do programa Aeroportos Sustentáveis, promovido pela ANAC. O aeroporto obteve uma pontuação de 98,3% de atendimento aos requisitos ambientais previstos pelo programa, sendo a melhor nota geral entre os aeroportos da Classe IV, acima de cinco milhões de passageiros por ano.

Perfil

GRI 2-1, 2-6

Aeroporto Verde: pelo terceiro ano consecutivo, o BH Airport foi acreditado como um aeroporto verde pela certificação Green Airport Recognition por suas boas práticas socioambientais. O reconhecimento foi obtido por meio de um projeto de descarbonização, implantado no BH Airport, o 400HZ +PCA elétrico. A iniciativa consiste em acoplar nas pontes de embarque equipamentos para fornecimento de energia elétrica, de fonte renovável, e ar-condicionado às aeronaves durante os serviços de solo.

Airport Carbon Accreditation: o terminal recebeu a certificação do nível 3+ é do Airport Carbon Accreditation (ACA) como o primeiro aeroporto neutro em carbono do Brasil. O nível obtido pelo BH Airport envolve a gestão das emissões do aeroporto e sua progressão em direção a uma operação de baixo carbono. Além disso, trata do engajamento dos parceiros e neutralização da pegada residual, por meio da compra de créditos de carbono de alta reputação no mercado.

Via Viva: pelo segundo ano consecutivo o aeroporto é reconhecido pelo prêmio Via Viva. A cerimônia de entrega aconteceu em Brasília, durante a sétima edição do Seminário Socioambiental em Infraestrutura de Transportes, promovido pelo Ministério dos Transportes. A apuração dos vencedores teve como base o resultado do Índice de Desempenho Ambiental (IDA) para o setor de infraestrutura de transportes.

Customer Experience Accreditation: Em junho de 2023, o BH Airport foi reconhecido por seu compromisso com a satisfação do cliente por meio do programa Airport Customer Experience Accreditation. Essa iniciativa integra o Airport Service Quality (ASQ) da Airports Council International (ACI) World, visando melhorar as práticas dos aeroportos para oferecer uma experiência única aos viajantes. O BH Airport foi o primeiro terminal no país a receber essa certificação.

Governança corporativa

GRI 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-17, 2-24

Os processos e políticas de Governança Corporativa do BH Airport permitem agilidade nas tomadas de decisão, confiabilidade e o suporte necessário para a estratégia de expansão da empresa. Requisitos fundamentais para fortalecer o caráter de hub, no coração do Brasil e perto das pessoas.

A governança é regida pelos seguintes fóruns de deliberação: Assembleia Geral dos Acionistas; Conselho de Administração; Conselho Fiscal; Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração (Compliance, Gestão de Pessoas, Financeiro e Infraestrutura); Diretoria Executiva; Grupo de Trabalho de Performance Organizacional; Grupo de Trabalho Jurídico/Regulatório; Grupo de Trabalho de Compliance; Comitê tático ESG; Comitê Operar Seguro e Comitê de Pessoas. **GRI 2-9**

O Conselho de Administração, eleito entre os indicados pelos acionistas, é composto por seis membros eleitos pela Assembleia Geral, sendo quatro dos membros indicados pelo acionista privado e dois indicados pela Infraero, todos com prazo de gestão por dois anos, com possibilidade de reeleição. Também há a indicação de representante dos empregados pelos colaboradores. Todos são eleitos em Assembleia Geral, composta pelos representantes legais dos acionistas.

O órgão é responsável por tomadas de decisões específicas e de alta relevância estratégica para a Concessionária, tais como eleição da Diretoria Executiva e aprovação do orçamento. Ao Conselho compete direcionar os executivos da Concessionária para atingir os objetivos pactuados com os acionistas. O Conselho de Administração realiza *assessment* dos membros da Diretoria Executiva anualmente, quando é realizada avaliação de atingimento das metas e impactos econômicos, de meio ambiente e de pessoas. **GRI 2-18**

No início de 2023, a Diretoria Executiva era composta por quatro diretores, que representavam as diretorias Administrativo-Financeiro, Comercial, Operações e Infraestrutura, bem como a Presidência, sendo que um dos seus membros é residente da comunidade local (cidades do entorno do aeroporto). Atualmente, a Companhia é representada por duas Diretorias, a Presidência e a Diretoria de Operações, cujos representantes são eleitos pelo Conselho de Administração, com prazos de gestão de dois anos, com possibilidade de reeleição. **GRI 202-2**

A Diretoria Executiva ainda é responsável pela aprovação das políticas da Concessionária, o que também pode ficar a cargo do Conselho de Administração. As políticas estabelecidas

Governança corporativa

GRI 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-17, 2-24

pela Concessionária permeiam todos os processos, procedimentos, instruções de trabalho e atividades desempenhadas pelos colaboradores, inclusive nas suas relações comerciais com os parceiros da empresa. Todas são divulgadas para o público interno nos canais de comunicação, como a News Nosso Mundo, intranet e comunicados. Já para parceiros e outras partes relevantes, em comunicados e releases enviados por e-mail. **GRI 2-23**

Conforme a matriz de *stakeholders*, a gestão é desdobrada por meio dos Grupos de Trabalho (GT) que realizam reuniões mensais de reporte relacionado a cada stakeholder mapeado, abordando *follow up* de indicadores, resultados financeiros e gestão de negócios.

Política e remuneração

GRI 2-19, 2-20

A Política de Remuneração Fixa e Variável do BH Airport, elaborada pela área de Gestão de Pessoas, está alinhada à governança, às estratégias do negócio, à cultura organizacional e às práticas de mercado. A Diretoria Executiva é responsável pela aprovação de quaisquer alterações na tabela salarial do BH Airport. O

O Conselho Fiscal, de caráter permanente, compõe-se de três membros efetivos indicados pelos acionistas e eleitos na Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas. O órgão é responsável por fiscalizar a administração da companhia e emitir pareceres para apoiar a tomada de decisão dos acionistas.

O Comitê de Compliance dos Acionistas, órgão independente composto por 6 membros (quatro homens e duas mulheres), alinha as práticas de compliance do BH Airport e das diretrizes do Conselho de Administração da Companhia, em relação ao tema.

Conselho de Administração aprova as alterações na Estrutura Organizacional da Diretoria Executiva, incluindo novos cargos, substituição de posições, recomendadas pelo Fórum Colegiado, e alterações salariais de altas lideranças. Os acionistas participam do Comitê de Pessoas no qual esses temas são tratados.

O BH Airport conta com um Centro de Serviços Compartilhados da CCR, por meio do qual especialistas em remuneração prestam

Governança corporativa

GRI 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-17, 2-24

serviço à concessionária. Empresas contratadas colaboram com diagnósticos, orientações de melhores práticas, referências de mercado e com novas soluções.

A governança da política de remuneração para executivos sêniores inclui salário fixo e variável por meta atingida (corporativas do conselho; financeiras Ebitda; resultado operacional; ESG). A remuneração fixa leva em conta o valor correspondente à posição/ cadeira ocupada pelo colaborador ou Diretor,

de acordo com a metodologia de avaliação de cargos da Korn Ferry®. A remuneração variável é definida a partir de um plano de metas individuais, com mensuração anual, sendo multiplicada pelo salário base.

A concessionária oferece plano de previdência privada com o mesmo percentual de contribuição realizado pelo colaborador. Os pagamentos de rescisão seguem as normas da CLT e a Cláusula Clawback não é praticada.

Estrutura organizacional 2023

CEO interino e Diretor Administrativo
Daniel Miranda

Diretor de Operações
Herlichy Bastos

Conselho de Administração

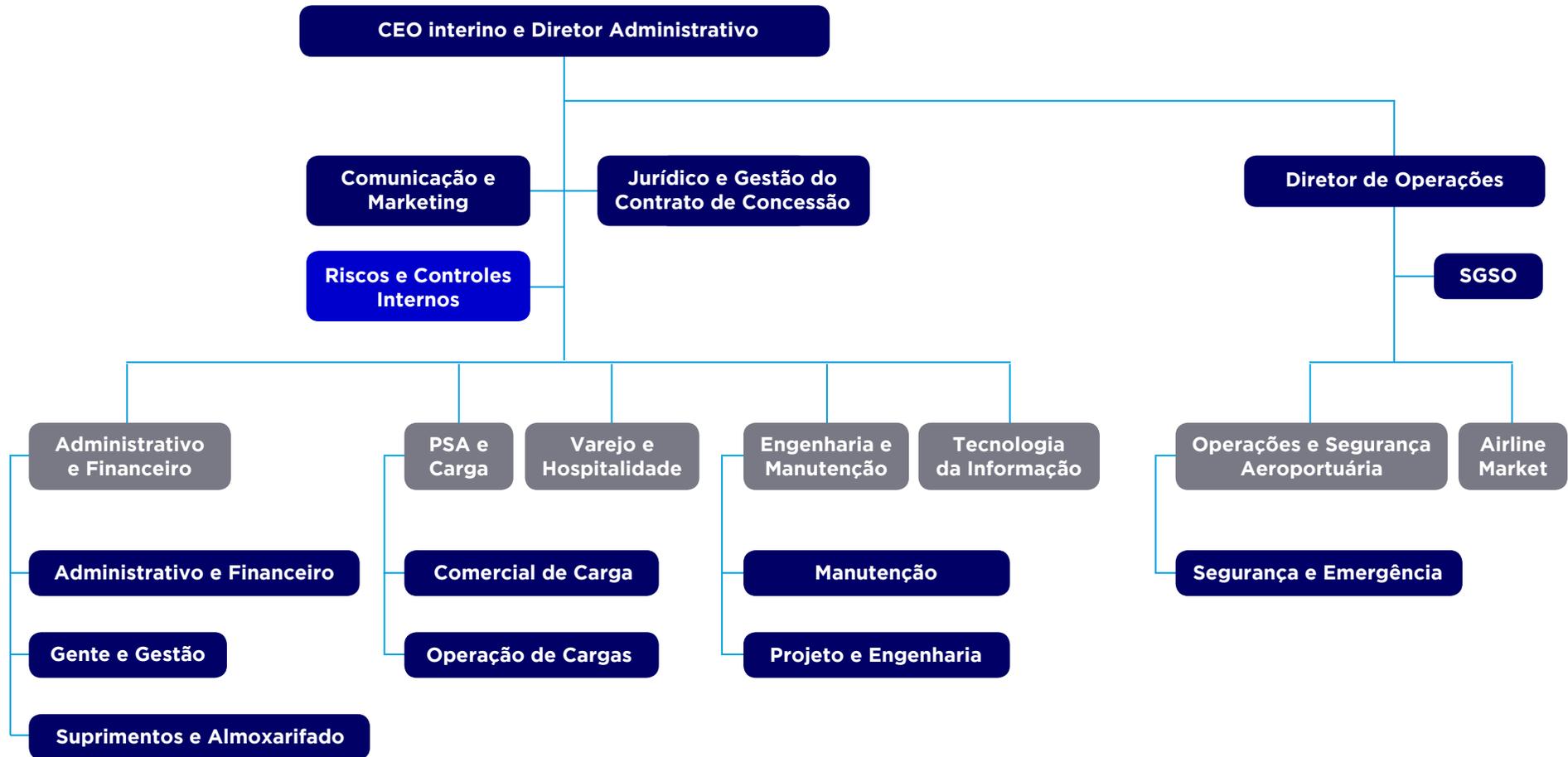
Fábio Russo
Mônica Lamas
Miguel Dau
Tobias Market
Francisco Tadeu Barbosa de Alencar
Wagner Caetano Alves de Oliveira

Conselho Fiscal

Eliane Barbosa Benassi Serra
Paulo Hermínio Pereira Gomes Filho

Estrutura Organizacional

Estrutura de Governança



Governança corporativa

GRI 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-17, 2-24

Gestão de riscos

O BH Airport conta com uma política de gerenciamento de riscos que fornece as diretrizes para a Gestão dos Riscos Corporativos da Companhia, elaborado nos moldes COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e NBR ISO 31000, e formalmente aprovada pela alta direção do BH Airport.

O modelo auxilia na tomada de decisão uma vez que o processo formaliza as diretrizes relativas ao gerenciamento de riscos, incluindo as etapas de identificação, avaliação, priorização, tratamento, monitoramento, comunicação e consulta.

A política adotada tem como objetivos:

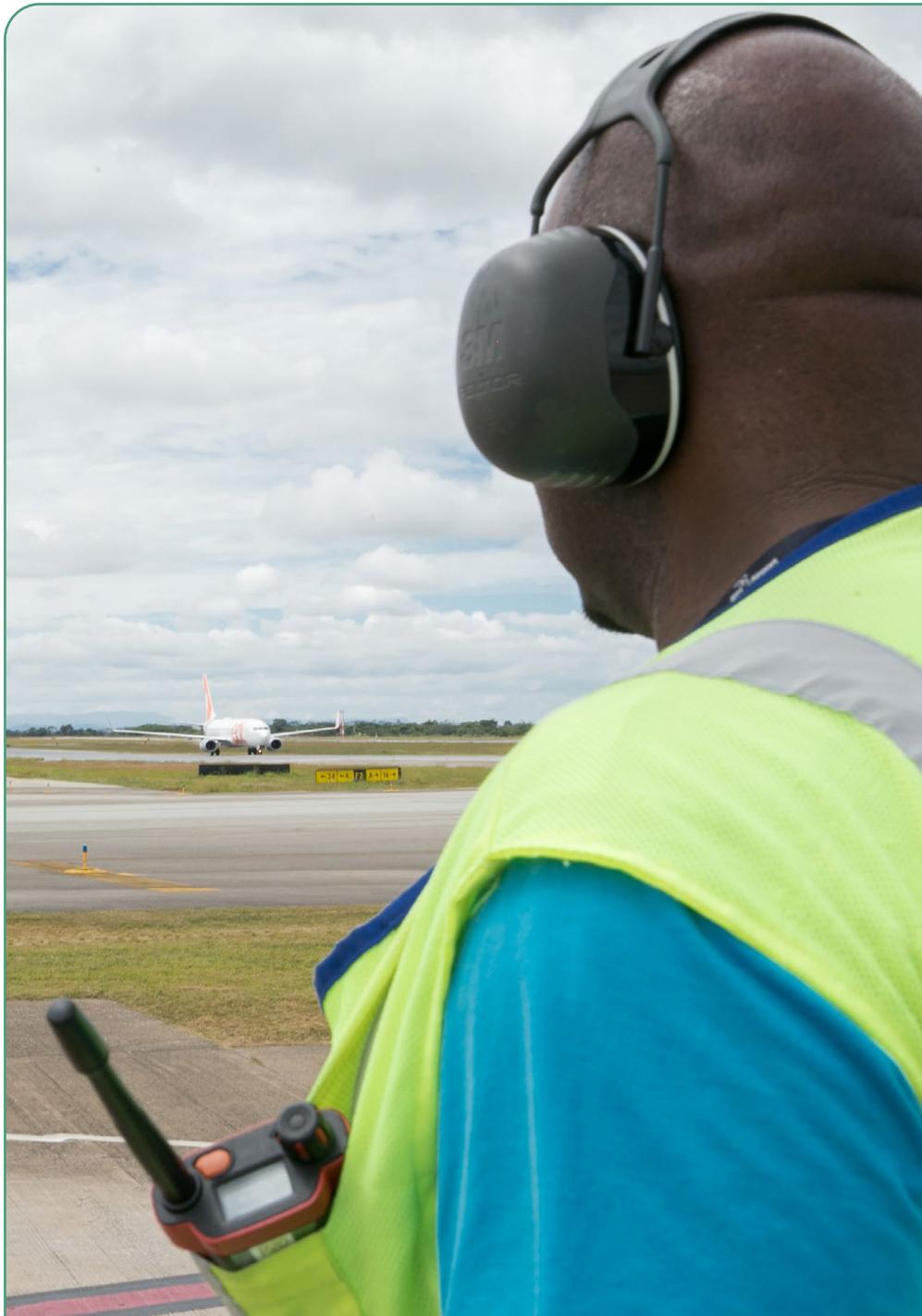
- Fortalecer os processos de governança corporativa; garantir a segurança empresarial e a transparência no relacionamento com todas as partes interessadas;
- Aprimorar o ambiente de controles internos da companhia; mitigar perdas por meio da identificação de oportunidades e ameaças; garantir o atendimento de normas e requisitos legais e regulatórios;

- Aprimorar a eficiência operacional e otimizar a prevenção de perdas e a gestão de crises ou incidentes.

Em 2022 o processo de gerenciamento de riscos do BH Airport passou por uma atualização visando o fortalecimento da gestão, tendo como base a implementação dos conceitos do COSO, da ISO 31001 (Gerenciamento de riscos), ISO 22301 (Continuidade de negócios) e a adoção de uma estrutura de três linhas de defesa, o que permite prevenir ou mitigar eventuais impactos negativos em suas atividades.

Em 2023 o foco da gestão de riscos consistiu na aplicação da metodologia aprovada visando a reanálise dos riscos corporativos, o que incluiu a atualização do dicionário de riscos e a estruturação da Matriz de Riscos em nível corporativo e por processos, o que favorece uma visão de eventos futuros, incertezas e eventos não materializados, auxiliando no tratamento dos temas de maneira holística e transversal na companhia.

O acompanhamento do processo gestão de riscos é realizado periodicamente pela diretoria do BH Airport e pelo Conselho de Administração através de reuniões específicas



para o tema onde são reportados os resultados da avaliação e monitoramento dos riscos e seus impactos para a concessionária. **GRI 2-13** As situações críticas são reportadas aos Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração por meio da Diretoria Executiva, em suas reuniões ordinárias ou extraordinárias. **GRI 2-16**

Adicionalmente ao processo de gestão de riscos, a companhia conta com o processo de gestão da conformidade legal visando a otimização de processos e a redução de riscos legais. Esse processo é auditado periodicamente por empresa terceira contratada e serve como um diagnóstico de atendimento à legislação. A iniciativa visa assegurar a confiabilidade das informações, identificar o nível de maturidade do processo e as oportunidades de melhoria.

Mantendo o foco em melhoria contínua será implementado em 2024 a revisão do plano de continuidade de negócios do BH Airport, visando aprimorar a capacidade da empresa em continuar a operar em situações de disrupções. Neste processo serão avaliados o mapeamento dos riscos corporativos e o seu potencial de gerar alterações substanciais em operações e receitas. Também serão avaliados como insumo desta avaliação assuntos relacionados a riscos estratégicos, como por exemplo os relacionados ao tema mudanças climáticas. **GRI 201-2**

Governança corporativa

GRI 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-17, 2-24

Conselho Fiscal

GRI 207-1, 207-2

O Conselho Fiscal, composto por três acionistas e suplentes, realiza reuniões trimestrais, de forma colegiada e permanente, para apreciação dos temas fiscais da concessionária. O órgão é responsável pela fiscalização das atividades da administração do BH Airport, verificação do cumprimento dos deveres legais e estatutários dos administradores e defesa dos interesses da companhia e dos acionistas. A função fiscalizadora ainda envolve todo o nível necessário de informação para salvaguardar o exclusivo interesse da concessionária, sem interferir na própria administração.

Segurança da informação

GRI 3-3: Gestão dos temas materiais

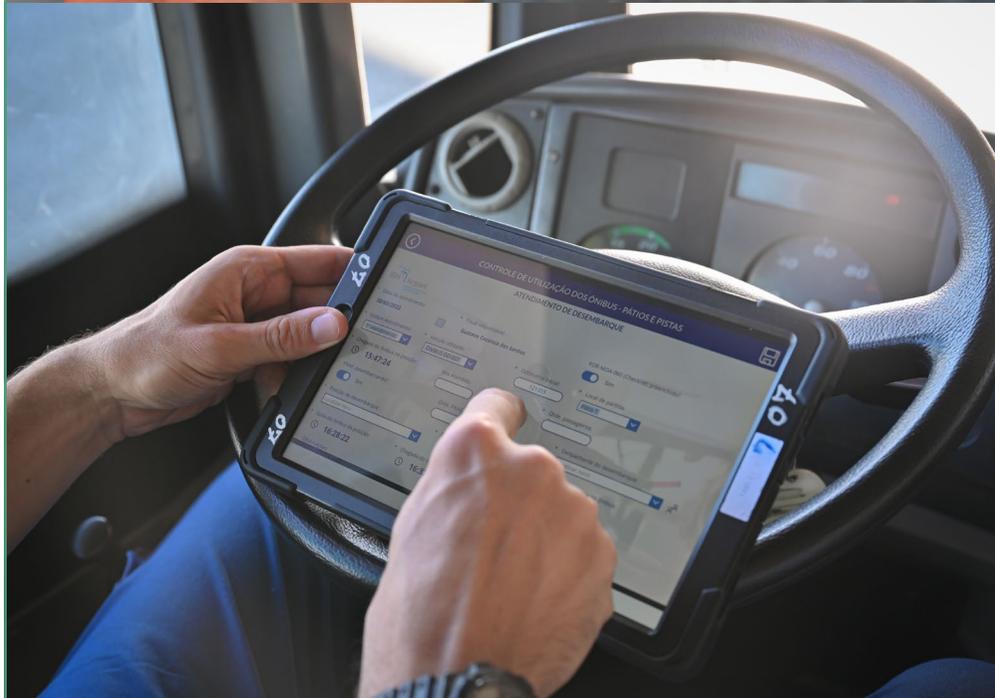
O Programa de Segurança da Informação do BH Airport conta com investimentos contínuos em automatização de sistemas e na adoção de novas ferramentas. Em paralelo à atualização de processos e procedimentos internos, ajustes contratuais e treinamentos de colaboradores, a empresa possui *Data Protection Officer* (DPO), para coordenar a conformidade

A concessionária acompanha os aspectos fiscais, monitorando a aplicação da legislação vigente, com atenção para as modificações legislativas, como forma de zelar pela correta aplicação da normatização. Uma vez por mês é feita avaliação das apurações, bem como das eventuais deduções quando aplicável.

O Conselho Fiscal monitora relatórios de auditoria interna e/ou auditores independentes. Além da análise das publicações, os conselheiros debatem com os auditores os controles internos e, caso necessário, propõem aprimoramentos. Para que as demonstrações financeiras auditadas sejam publicadas, é necessário o parecer do Conselho Fiscal.

à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. O esquema de segurança conta com análise contínua de vulnerabilidade da rede e outras práticas que reforçam a segurança do ambiente tecnológico e fomentam a conscientização dos empregados sobre a cultura de proteção de dados pessoais. **GRI 418-1**

Para prevenir ou mitigar impactos, o BH Airport adota as melhores práticas do mercado, em relação à proteção de dados pessoais, sendo elas:



- Monitoramento e atualização frequente do inventário de dados pessoais;
- Políticas robustas de tratamento de dados pessoais e privacidade;
- Manutenção de equipe multidisciplinar que discute todos os temas ligados à proteção de dados pessoais;
- Treinamentos dos colaboradores;
- Ajustes contratuais;
- Análise de viabilidade de projetos com relação a eventuais tratamentos de dados pessoais e a finalidade de uso;
- Análise de vulnerabilidade de sistemas.

A gestão da Segurança da Informação está baseada na realização de *backups*, *firewalls*, *data warehouse*. As medidas para abordar impactos negativos e providenciar sua reparação são temas monitorados pela Concessionária, que está preparada, juntamente com o seu DPO, para lidar com questões relacionadas a vazamentos de dados ou questionamentos de titulares de dados e órgãos reguladores. Em reuniões com os representantes das áreas Jurídica, Compliance, Riscos Corporativos e Tecnologia da Informação e DPO, são discutidos eventuais riscos com fornecedores, clientes e parceiros, e as medidas para mitigar ou sanar os impactos.

O aeroporto publica em sua news interna, boas práticas sobre segurança da informação e proteção de dados pessoais, com o intuito de conscientizar seus colaboradores, além de realizar programação de treinamentos e reciclagens.

Em 2023, não foram identificados vazamento, furto ou perda de dados tratados pela Companhia.

Governança corporativa

GRI 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-17, 2-24

Ética e *compliance*

GRI 2-15, 2-25, 2-26, 2-27 | GRI 33
Gestão dos temas materiais | Ética, governança e transparência

Em 2023, a área de Compliance foi reorganizada, estando sob gestão do Jurídico, porém respondendo diretamente ao Conselho de Administração. Fortaleceu-se ainda mais o Programa de Integridade do BH Airport, seja por meio da intensificação dos treinamentos, implementação de um plano de comunicação específico e ampla divulgação e fortalecimento da Linha Ética. Além disso, pela manutenção do uso da plataforma Meritum (Compliance Officer digital), o processo de preenchimento das declarações obrigatórias de Compliance garantiu maior rastreabilidade e eficiência, conferindo mais segurança jurídica a todo o processo, bem como o exercício de um monitoramento mais acurado do Programa de Integridade. Todos os colaboradores ativos em 2023 foram devidamente capacitados.

Programa de Integridade

O Programa de Integridade e Compliance e o [Código de Conduta e Ética Empresarial](#) integram a Política de Integridade da concessionária, que prioriza o relacionamento ético

interno e externo (setores público e privado). O BH Airport não tolera qualquer forma de violação aos direitos humanos, como o uso de mão de obra infantil, escrava ou análoga à escravidão, desrespeito, discriminação, agressão ou preconceito. **GRI 2-23** O Programa de Integridade do BH Airport é monitorado pelo Grupo de Trabalho de Compliance, composto pela Diretoria Executiva, Coordenação jurídica e pelo *Compliance Officer*. O órgão corporativo acompanha a execução do programa e analisa os desvios críticos, deliberando sobre ações e medidas disciplinares a serem aplicadas.

As relações contratuais com os stakeholders em todos os âmbitos passam pelo processo de *Due Diligence* da empresa. **GRI 2-23**. As parcerias comerciais do BH Airport estão embasadas em instrumentos jurídicos formais e bilaterais (contratos, termos de parcerias, dentre outros), de forma a garantir a segurança jurídica de todo o processo, em atendimento às políticas de segurança operacional e gestão integrada e Código de Conduta e Ética Empresarial. Os compromissos fazem parte do relacionamento com os colaboradores, os órgãos governamentais, os parceiros comerciais e fornecedores. O processo de *Due Diligence* é realizado com todos os terceiros que firmam parcerias com o BH Airport, sejam elas comerciais ou institucionais. **GRI 2-24**

Governança corporativa

GRI 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-17, 2-24

Em 2023, 266 terceiros foram avaliadas quanto aos riscos relacionados à corrupção. A concessionária fechou o ano sem solicitações em aberto, para conclusão de análise. Com a utilização da plataforma Aliant, todos os terceiros foram submetidos ao processo de *Due Diligence*, com análise de avaliações de potencial risco de corrupção. **GRI 205-1**. No período, não houve processos judiciais públicos relacionados à corrupção movidos contra a concessionária ou seus empregados. **GRI 205-3**

Em relação à prevenção de conflitos de interesse, a concessionária possui um processo formalizado, de forma digital, no qual os colaboradores, bem como os administradores da companhia, relatam possíveis situações que configurem conflito de interesse, com base na Política de Conflito de Interesses vigente. Por meio de um software (Meritum), os colaboradores realizam o preenchimento do Formulário de Conflito de Interesses, o qual deve ser renovado anualmente. Os dados são analisados pelo time de compliance e, caso haja configuração de real conflito, são levados para tomada de decisão no âmbito do Comitê de Compliance. **GRI 2-15**

As medidas utilizadas pela empresa para abordar impactos negativos e providenciar

sua reparação são a Gestão Contratual e os Planos de Ação. Na gestão de impactos positivos e rastreamento das medidas adotadas, além do acompanhamento do Plano de Ação, são realizados monitoramento de indicadores e treinamentos.

Em relação à supervisão de *Due Diligence* e outros processos para identificar e administrar os impactos sobre a economia, o meio ambiente e as pessoas, compete ao Conselho de Administração definir a contratação de auditoria externa e interna; o escopo das auditorias internas bem como a sua periodicidade; o cumprimento dos planos de ação advindos das auditorias; monitorar os riscos corporativos, possíveis impactos e ações de controle e gerenciamento; acompanhar o desempenho financeiro da organização. **GRI 2-12**

A evolução do processo é avaliada por meio do monitoramento de indicadores de compliance (*due diligences*, quantidade de relatos abertos no canal confidencial, formulários de compliance preenchidos etc.); ampliação do número de colaboradores e parceiros treinados. Os aprendizados são incorporados por meio de inputs coletados, que servem de base para elaboração/revisão das políticas e benchmark das melhores práticas de mercado.

Governança corporativa

GRI 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-17, 2-24

O treinamento dos colaboradores tem início na contratação, no momento de integração e ambientação. Composta por vários ciclos, a programação anual segue uma matriz de treinamento que inclui temas obrigatórios previstos nas políticas internas e legislação vigente, além de outros mapeados nos inputs captados no Canal de Denúncia da empresa. Em 2023, foram abordados temas como assédio moral e sexual e interação com órgãos públicos, além dos demais temas gerais do treinamento anual do Programa de Compliance.

Além de manter o correto recolhimento das obrigações fiscais e tributárias, o BH Airport mantém relação com autoridades fiscais, em cumprimento à legislação nacional vigente. O contato ocorre mediante acionamento pelas autoridades fiscais, sendo realizado, em regra, por meio de comunicações oficiais ou processo administrativo instaurados pelo órgão fiscal. A atuação da concessionária ocorre perante o Governo do Estado de Minas Gerais, para fins de promoção de incentivo de ICMS para as companhias aéreas, o que é feito por meio dos canais oficiais do governo estadual.

GRI 207-3



Governança corporativa

GRI 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-17, 2-24

Monitoramento de fornecedores

GRI 408-1, 409-1

O processo de *Due Diligence* é aplicado a todos os possíveis fornecedores de serviços e materiais e demais parceiros; e os contratos trazem cláusula de compromisso com as políticas de compliance adotadas pelo BH Airport.

O Código de Conduta e Ética Empresarial e cláusulas contratuais vedam expressamente a prática de trabalho escravo ou análogo à escravidão, bem como o trabalho infantil, e constam de todos os instrumentos firmados pelo BH Airport, mesmo não havendo operações que apresentem riscos significativos de ocorrência desses casos.

O BH Airport monitora as documentações de ordem trabalhista e previdenciária dos prestadores de serviços por meio da plataforma de Gestão Documental de Terceiros (Bernhoeft), sendo que o pagamento ao terceiro é liberado somente após conferência de todos os requisitos legais trabalhistas, garantindo a supervisão da garantia da remuneração e do cumprimento dos direitos trabalhistas. A gestão de contratos do BH Airport recebe relatório mensal de Gestão Documental de Terceiros (enviado pela empresa Bernhoeft), com possíveis pontos de risco e descumprimento, se houver, para tratativas e ação imediata.

Políticas de compliance

POP-GCO-001 POLÍTICA PROGRAMA DE INTEGRIDADE

POP-GCO-002 POLÍTICA ANTICORRUPÇÃO

POP-GCO-003 INTERAÇÃO COM AGENTES PÚBLICOS

POP-GCO-004 POLÍTICA DE APURAÇÃO DE RELATOS E NÃO RETALIAÇÃO

POP-GCO-005 BRINDES, PRESENTES E HOSPITALIDADES

POP-GCO-006 POLÍTICA DE CONFLITOS E INTERESSES

POP-GCO-007 COMPORTAMENTO EM ANO ELEITORAL

POP-GCO-008 CAMPANHAS, DOAÇÕES E PATROCÍNIOS

POP-GCO-009 SOLICITAÇÃO E APROVAÇÃO DE PARCERIAS

DOC-GCO-001 AVALIAÇÃO DE COMPLIANCE PARA FORNECEDORES, CLIENTES E PARCEIROS

Governança corporativa

GRI 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-17, 2-24

Canal de Denúncia

GRI 2-16

A [Linha Ética](#) do BH Airport, canal de denúncia disponível no site da empresa, colabora para a transparência e adoção de boas práticas de Governança Corporativa. Por meio do canal, o público interno e externo da empresa pode relatar denúncias com garantia de anonimato e ainda tem acesso ao Código de Conduta e Ética Empresarial e Política Anticorrupção. Os relatos também podem ser feitos pelo telefone 0800 377 8041.

Canal de Ouvidoria

GRI 2-25

O canal de Ouvidoria recebe e trata todas as demandas dos usuários. Como “representante do cidadão”, a Ouvidoria tem por missão defender seus direitos e atender as suas necessidades e expectativas, agindo de acordo com os princípios éticos consolidados no Código de Ética do Ouvidor/Ombudsman, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Associação Brasileira de Ouvidores (ABO), em 19 de dezembro de 1997, entidade pela qual foi capacitada e certificada.

A missão da Ouvidoria é atuar de forma proativa e assertiva na condução e tratamento das manifestações, mantendo o sigilo das fontes e dados pessoais dos manifestantes. Tem como princípio a neutralidade e isenção necessárias para compreender, analisar e buscar soluções para as demandas, bem como para formular ajustes em procedimentos e processos e fazer recomendações para as áreas internas da concessionária, parceiros e cessionários do aeroporto. Todo o processo de tratativas e gestão das manifestações recebidas pela Ouvidoria estão padronizadas em procedimento da qualidade disponível no sistema de gestão de documentos da empresa, o qual é acessível e amplamente divulgado a todos os colaboradores do BH Airport.

Em 2023, os canais da Ouvidoria receberam um total de 1.190 manifestações, dessas, 74 relatos foram de assuntos de impacto direto na comunidade local. Em relação às reclamações, recebemos 70 relatos quanto ao tema ruído aeronáutico, que foram tratadas diretamente pela Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico – CGRA. Também recebemos pedidos de informação sobre programa de jovens aprendizes e sobre o Programa Embarque Imediato, que realiza visitas ao aeroporto, ambas respondidas pelas áreas responsáveis.

Governança corporativa

GRI 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-17, 2-24

Como sugestão, recebemos um comentário sobre a disponibilização de um espaço no aeroporto para criação de um posto de coleta de doação de sangue, que foi devidamente acolhida e enviada para análise de viabilidade em novos projetos. Por fim, recebemos também a

denúncia de uma área de lixão, com descarte de resíduos na região de Lagoa Santa, próximo ao acesso do aeroporto. Esta manifestação foi tratada pela equipe de Manutenção que oficiou um comunicado à prefeitura da cidade e fez a limpeza do local. **GRI 413-1**



Identificação e reparação de impactos negativos

Gestão contratual: engloba desde a fiscalização do cumprimento do contrato (ação preventiva) quanto a aplicação de penalidades previstas em contrato (ação repressiva). Ambas as minutas contratuais de companhias aéreas e prestadores de serviços podem ter impactos negativos frente ao descumprimento do SLA (Service Level Agreement).

Linha Ética: acessível para terceiros e colaboradores, disponível 24h por dia, sete dias por semana.

Ouvidoria: recebe manifestações pelo e-mail (ouvidoria@bh-airport.com.br), pela Central de Atendimento no número 0800 - 037 15 47; pelo formulário eletrônico da Ouvidoria no site da concessionária (www.bh-airport.com.br) e ainda presencialmente. Os canais de contato são divulgados no Sistema Informativo de Voo (SIV), nas áreas públicas e restritas do aeroporto, em materiais impressos e distribuídos pela concessionária, além do site do BH Airport.

O aeroporto disponibiliza ainda 22 pontos de sinalização com QRcodes que direcionam para o formulário digital da Ouvidoria,

Governança corporativa

GRI 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-17, 2-24



Identificação e reparação de impactos negativos

distribuídos nas áreas públicas, de embarque e desembarque, tanto doméstico como internacional, e também no Terminal de Cargas, para que passageiros, visitantes, clientes, comunidade aeroportuária e fornecedores possam direcionar suas manifestações via formulário digital.

Membros do órgão de governança que foram comunicados e que receberam capacitação em políticas e procedimentos anticorrupção, por região GRI 205-2

Região	Membros do órgão de governança	Comunicados	Capacitados
SE	número	10	10
	%	100	100

Empregados aos quais foram comunicados e que receberam treinamento sobre as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela organização, por região GRI 205-2

Região	Membros do órgão de governança	Comunicados	Capacitados
SE	número	270	270
	%	100	100

Governança corporativa

GRI 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-17, 2-24

Empregados que foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção, por categoria funcional GRI 205-2

Categorias	Empregados	Comunicados	Capacitados
Diretoria	número	2	2
	%	100	100
Gerência	número	6	6
	%	100	100
Chefia/coordenação	número	10	10
	%	100	100
Técnica/supervisão	número	15	15
	%	100	100
Administrativo	número	165	165
	%	100	100
Operacional	número	71	71
	%	100	100

Governança corporativa

GRI 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-17, 2-24

Parceiros de negócio que foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção, por região GRI 205-2

Região	Parceiros de negócio	Comunicados	Capacitados
SE	número	320	320
	%	100	100

- O Código de Conduta e Ética Empresarial e a Política Anticorrupção do BH Airport estão disponíveis para acesso público no site da empresa. Todas as Políticas de Compliance estão disponíveis para acesso dos colaboradores em plataforma interna.
- O número de colaboradores e categorias pode oscilar de acordo com o mês de referência, entretanto, o portfólio de treinamentos é ministrado a todos os colaboradores no ato da admissão, bem como no decorrer do ano.

Satisfação do cliente

GRI 3-3: Gestão dos temas materiais

O BH Airport tem como cerne de sua atuação a oferta de infraestrutura aeroportuária de alta qualidade, por meio de soluções cada vez mais modernas, completas e integradas, que proporcionam aos usuários o atendimento das mais diversas demandas.

A estratégia adotada pela companhia para proporcionar a melhor experiência aos passageiros é pautada pela observação de seus

comportamentos, necessidades, preferências e expectativas em relação ao atendimento ofertado durante sua jornada no aeroporto. Durante 2023, o BH Airport avaliou a qualidade dos serviços por meio de pesquisas mensais de satisfação dos clientes, conforme o modelo estabelecido pela Secretaria da Aviação Civil (SAC) e pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). Além dessas avaliações regulares, o terminal também foi avaliado independentemente, seguindo padrões internacionais estabelecidos pelo modelo da Airports Council International (ACI) World.



Em 2023, o BH Airport obteve uma média de 4,53 na nota de Satisfação Geral, destacando-se como o 5º aeroporto com melhor avaliação em todo o país, de acordo com os padrões da SAC. Especificamente na categoria de aeroportos com mais de 10 milhões de passageiros, o terminal conquistou o primeiro lugar, liderando entre os maiores aeroportos do Brasil.

O BH Airport também se destacou em 2023 ao atingir o mais alto nível de excelência na prestação de serviços entre os aeroportos sob concessão. A avaliação do desempenho é conduzida mensalmente por meio do monitoramento de 19 indicadores de qualidade de serviço, os quais determinam o Fator Q. Esses indicadores incluem diversos aspectos, como tempo de espera na inspeção de segurança, disponibilidade e operação de elevadores, escadas e esteiras rolantes, eficácia dos sistemas de processamento e devolução de bagagens, qualidade do atendimento nas pontes de embarque, facilidade de orientação no terminal, acesso a informações de voos, higiene e disponibilidade de banheiros, disponibilidade do Wi-Fi oficial do operador aeroportuário, conforto na área de embarque, temperatura ambiente agradável, limpeza geral do aeroporto, e facilidade de acesso ao terminal a partir da área de estacionamento.

Considerando o desempenho acumulado ao longo de 2023, obtivemos um resultado de 1,995% no Fator Q. É importante observar que a variação no desempenho pode oscilar de - 7,5% a um bônus de até 2%.

Na pesquisa realizada pela ACI, o terminal alcançou uma média geral de 4,17 no índice de satisfação geral dos clientes, além



de uma média de 4,07 na satisfação quanto à experiência dos clientes. O BH Airport é o único aeroporto no país a realizar essa pesquisa pelo órgão internacional, que traz um comparativo com os principais aeroportos do mundo.

Adicionalmente ao processo de verificação da satisfação dos passageiros, o Canal de Ouvidoria, responsável por receber sugestões, críticas, reclamações e denúncias, atua visando mitigar potenciais impactos negativos em relação à satisfação dos clientes. Todas as demandas recebidas pela Ouvidoria do BH Airport são registradas em sistema próprio e tramitam pelas áreas pertinentes da concessionária para apuração, tratamento e resposta aos demandantes. Tal sistema gera automaticamente o número do protocolo para identificação da manifestação. O BH Airport trata e responde todos os casos recebidos pelos canais de contato da Ouvidoria, com prazo máximo de 30 dias, podendo ser prorrogado por igual período em casos mais complexos.

Para rastrear as medidas tomadas em relação aos processos recebidos e tratados pela Ouvidoria, uma pesquisa de satisfação em relação à tratativa aplicada é encaminhada aos usuários reclamantes, que podem avaliar a eficácia e satisfação quanto à resposta final e à conclusão do processo.

Em 2023, a Ouvidoria recebeu 1.190 relatos de passageiros. Em relação aos pedidos de ressarcimento, que totalizaram 370 manifestações, 96% dos casos foram tratados e respondidos dentro do prazo de 30 dias corridos. A média de dias para conclusão e encerramento das manifestações foi de 8 dias corridos. Reclamações, sugestões, pedidos de informação, denúncias e elogios somaram 820 demandas, com 99%



dos casos respondidas no prazo de até 20 dias corridos. Em média, as manifestações foram respondidas no prazo de 4 dias corridos.

Por meio de comitê composto de gestores e diretoria, mensalmente são apresentados os indicadores para gerenciamento dos resultados das pesquisas de satisfação dos passageiros (Anac e SAC) e das manifestações recebidas pela Ouvidoria. Desse comitê, ações para correção de falhas e insights para melhorias podem ser sugeridos, assim como planos de ação são registrados, gerenciados e avaliados quanto à eficácia das medidas adotadas.



Nossa gente

GRI 2-7 | 3-3
Gestão dos temas materiais |
Recrutamento e carreira dos colaboradores

Os 269 colaboradores são o principal capital do BH Airport. São eles os responsáveis pela concretização do propósito da empresa de encurtar distâncias e conectar destinos. A valorização desses profissionais leva o aeroporto a investir em ações capazes de proporcionar um ambiente de trabalho acolhedor que promova aprendizado constante e oportunidades de desenvolvimento profissional.



269 colaboradores



Em relação ao processo de recrutamento de profissionais, o primeiro passo é a análise de currículos, selecionando os mais aderentes às competências exigidas para o cargo, além de avaliá-los em relação ao alinhamento às diretrizes da empresa. Também são realiza-

das entrevistas por competência, aplicação de testes práticos e psicológicos.

Os processos utilizados para rastrear a eficácia das medidas são: Service Level Agreement (SLA) de fechamento de cada processo de recrutamento aberto, tempo de divulgação da vaga, contato e retorno aos candidatos; indicadores mensais para medir tempo de fechamento dos processos; documentação do cumprimento do SLA, entendendo quais foram os possíveis motivos da evolução ou não do processo; cumprimento do procedimento interno da empresa e compartilhamento de melhorias de processos. A depender do grupo de cargo, há SLA's específicos (vaga GGF - Gestor/Diretor, GGE - Analista/Coordenador, GSA - nível médio). Em 2023, a média de contratação atendeu a todos os três tipos de SLA.

A divulgação de vagas é feita por meio das redes sociais da concessionária, sites de parceiros e indicação de colaboradores. Essa dinâmica demonstra como a marca da empresa é vista no mercado, fazendo com que muitas pessoas se identifiquem com seus valores e tenham interesse em fazer parte dela.

Além de seu quadro de colaboradores, o BH Airport mantém contrato com uma empresa de serviços compartilhados (GBS) que atende



às áreas Jurídica, Gestão de Pessoas (folha de pagamento, benefícios e treinamento), Suprimentos e Tecnologia da Informação. Para prestação desses serviços, possui 09 colaboradores que ficam alocados no BH Airport. **GRI 2-8**

Todos os colaboradores do BH Airport com jornada de tempo integral contam com os seguintes benefícios: vale refeição e alimentação, auxílio combustível, cesta de alimentação, auxílio deficiência e invalidez; licença maternidade/paternidade; plano de saúde; seguro de vida; fundo de pensão/plano de benefícios; Gympass; auxílio creche; auxílio material escolar; plano odontológico. **GRI 401-2**

Em relação a mudanças operacionais significativas, a diretoria sindical é comunicada e, sempre que necessário, a área de Gestão de Pessoas, juntamente com a liderança de cada área afetada, informa o novo escopo aos colaboradores, por meio de reuniões. O prazo de aviso e os dispositivos sobre consultas e negociações não estão especificados no acordo coletivo. **GRI 402-1**

No BH Airport, os direitos sindicais são garantidos e entre os fornecedores não há registro de violação ao exercício da liberdade sindical ou à negociação coletiva. Como forma de apoiar a liberdade de associação, o BH Airport oferece, no dia da assembleia de votação dos novos acordos coletivos, a facilidade de os colaboradores poderem se associar ao sindicato via plataforma digital. **GRI 407-1** Todos os colaboradores são cobertos pelo acordo coletivo de trabalho. **GRI 2-30**

Nossa gente

GRI 2-7 | 3-3
 Gestão dos temas
 materiais |
 Recrutamento
 e carreira dos
 colaboradores

Trabalhadores por categoria funcional e gênero

	2023		
	Homens	Mulheres	Total
Aprendizes	7	7	14
Estagiários	1	3	4
Outros ¹	8	1	9
Total	16	11	27

¹ Na categoria “outros” contém no total 9 colaboradores do contrato com o GBS.

Aumento percentual da remuneração total anual GRI 2-21

	2023
	Valor
Maior remuneração paga (no período coberto pelo relatório)	1.227.403,9
Remuneração total anual média para todos os empregados (exceto o indivíduo mais bem pago)	25.380.988,68
Proporção	0,05

Nossa gente

GRI 2-7 | 3-3
Gestão dos temas
materiais |
Recrutamento
e carreira dos
colaboradores

Aumento percentual da remuneração total anual GRI 2-21

	2023	
	Ano anterior	Esse ano
Maior remuneração paga	1.227.403,90	979.013,32
Remuneração total anual média para todos os empregados (exceto o indivíduo mais bem pago)	32.163.429,25	27.014.967,78
Aumento percentual da maior remuneração paga (%)	-20,0	
Aumento percentual da remuneração total média (%)	-16,0	
Proporção do aumento percentual da maior remuneração paga pelo aumento percentual da remuneração total média	-4,0	

1. Salário, bônus PLR, Previdência (Composição da maior remuneração paga)

2. Foi calculada a remuneração total (salário anual + bônus) do Presidente em 2022 x 2023 e dos demais colaboradores da empresa

Nossa gente

GRI 2-7 | 3-3

Gestão dos temas materiais |
Recrutamento e carreira dos colaboradores

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens - por categoria funcional¹ GRI 405-2

Categoria	Salário-base	Remuneração
Diretoria	0	0
1. Gerência	0,85	0,86
Chefia/coordenação	0,65	0,67
Técnica/supervisão	0,71	0,60
Administrativo	0,61	0,63
Operacional	0,86	0,83

1. Foi definida como unidade operacional importante toda a empresa.

Plano estratégico de gestão de pessoas

Ao longo dos anos, o investimento na gestão do quadro de colaboradores alcançou um grau de maturidade, permitindo, em 2023, o desenvolvimento de um plano estratégico da área de Gestão de Pessoas com base na se-

guinte ambição: ser o melhor aeroporto para se trabalhar até 2025.

Com o objetivo de atrair e manter talentos engajados na cultura inclusiva e de alta performance sustentável da empresa, a gerência de Gestão de Pessoas definiu cinco metas estratégicas:

Nossa gente

GRI 2-7 | 3-3
Gestão dos temas materiais |
Recrutamento e carreira dos colaboradores

1- Fomentar a cultura de crescimento, a geração de valor e a sustentabilidade.

2- Atrair pessoas diversas e engajar times inclusivos de alta performance por meio da liderança pelo propósito.

3- Promover uma organização corporativa confiável, com processos eficientes e prontos para a transformação digital.

4- Gerir o conhecimento por meio da cultura *lifelong learning*.

5- Fazer com que o processo de gestão de pessoas seja ágil, digital, focado nos clientes internos e externos, que cuida, reconhece e recompensa seus talentos.

Variação entre o salário mais baixo o salário mínimo, por gênero GRI 202-1

Unidade operacional	2023	
	Homens	Mulheres
Menor salário pago pela organização	1.728	2.154
Salário mínimo determinado por legislação ou sindicato	1.727	1.727
Relação percentual	102	127

1. Para fins de cálculo do indicador foi considerado todas as áreas da empresa. Sendo o BH Airport a unidade operacional considerada. O BH Airport é uma empresa única, logo, não possui unidades operacionais, apenas uma matriz

2. O BH Airport possui uma parcela mínima de outros trabalhadores realizando atividades na organização. Os salários dos aprendizes e estagiários são calculados a partir do salário-mínimo. Eles recebem pouco abaixo devido trabalharem 4h e 6h diárias respectivamente, uma vez que para recebimento do salário-mínimo deve-se trabalhar 8h diárias.

4. O salário-mínimo nacional (Brasil) é menor do que o salário mínimo praticado pelo BH Airport, que é regido por Acordo Coletivo. Utilizamos o salário-mínimo, conforme acordo coletivo 2023/2024, no valor de R\$1.727,00

Nossa gente

GRI 2-7 | 3-3
Gestão dos temas
materiais |
Recrutamento
e carreira dos
colaboradores

Empregados contratados, por faixa etária GRI 401-1

	Número	Taxa
Abaixo de 30 anos	28	0,48
Entre 30 e 50 anos	27	0,46
Acima de 50 anos	4	0,06
Total	59	0,21

Empregados contratados, por gênero GRI 401-1

	Número	Taxa
Homens	25	0,42
Mulheres	34	0,58
Total	59	0,21

Empregados contratados, por região GRI 401-1

	Número	Taxa
SE	59	0,21

Nossa gente

GRI 2-7 | 3-3
Gestão dos temas
materiais |
Recrutamento
e carreira dos
colaboradores

Empregados que deixaram a empresa, por faixa etária GRI 401-1

	Número	Taxa
Abaixo de 30 anos	19	0,17
Entre 30 e 50 anos	81	0,73
Acima de 50 anos	10	0,09
Total	110	0,40

Empregados que deixaram a empresa, por gênero GRI 401-1

	Número	Taxa
Homens	67	0,60
Mulheres	43	0,39
Total	110	0,40

Empregados que deixaram a empresa, por região GRI 401-1

	Número	Taxa
SE	110	0,40

Nossa gente

GRI 2-7 | 3-3
Gestão dos temas
materiais |
Recrutamento
e carreira dos
colaboradores

Taxa de rotatividade (Turnover)¹ GRI 401-1

Total headcount	269
Por gênero	
Homens	0,68
Mulheres	0,32
Por faixa etária	
Abaixo de 30 anos	0,15
Entre 30 e 50 anos	0,72
Acima de 50 anos	0,12
Por distribuição regional	
SE	0,40
Total	0,40

¹ Metodologia de cálculo: desligados/headcount total

Nossa gente

GRI 2-7 | 3-3
Gestão dos temas materiais |
Recrutamento e carreira dos colaboradores

Saúde e segurança

GRI 3-3: Gestão dos temas materiais | Saúde e segurança da comunidade aeroportuária

Para prevenir ou mitigar os impactos, o BH Airport conta com os seguintes programas e ferramentas: PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos; PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional; LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais; LIP - Laudos insalubridade e periculosidade; PCA - Programa de Conservação Auditiva; PPSP - Programa de Prevenção ao Uso de Substâncias Psicoativas; AET - Análise Ergonômica do Trabalho, App MIRA com módulos para inserção de OC - Observação Comportamental realizadas por lideranças, IPS - Índice de Prática Seguras, através do APP Operar Seguro para gestão de Condições Inseguras identificadas pelos colaboradores; VCT - Verificação do Ciclo de Trabalho para análise da disciplina operacional e melhorias nos processos e procedimentos; Programa de Reconhecimento Colaborador Destaque em Saúde e Segurança do Trabalho.

Por meio do Comitê Operar Seguro, conduzido pela presidência do BH Airport, com a participação dos diretores e gestores, são

apresentados indicadores de segurança e indicadas ações de melhoria contínua nos resultados, por meio de deliberações para todos os envolvidos.

Dentre as medidas para abordar impactos negativos e providenciar sua reparação está a divulgação, por meio da comunicação interna, de acidentes e incidentes ocorridos, bem como lições de aprendizagem.

A medida adotada para gerenciar os impactos positivos, reais e potenciais, é a adoção do plano de qualidade de vida. Os processos usados para rastrear a eficácia das medidas são o Monitoramento de Indicadores de Observação Comportamental - OC, IPS - Índice de Prática Seguras, TFCA - Taxa de Frequência de Acidente do trabalho com Afastamento e TFSA - Taxa de Frequência de Acidente do Trabalho sem Afastamento e TG - Taxa de Gravidade. Os aprendizados foram incorporados na implantação de ações voltadas para base da pirâmide dos acidentes do trabalho, atuando nos desvios e situações de risco.

Em 2023, não houve nenhuma jornada de trabalho perdida por afastamento relacionado a acidente ou doença do trabalho, o que significa que não houve acidentes típicos que ocasionassem afastamento dos colaboradores

Nossa gente

GRI 2-7 | 3-3
Gestão dos temas materiais |
Recrutamento e carreira dos colaboradores

do BH Airport. O índice de acidentes típicos ficou abaixo de 0 (zero).

Ao longo do ano, também foram implementadas ações para fortalecer a cultura de segurança do BH Airport. Os indicadores preventivos foram muito favoráveis, com o rating do Projeto Operar Seguro em 97%. Mais de dez mil pessoas interagiram nas inspeções de índice de práticas seguras e observações comportamentais. Foram realizadas diversas ações e treinamentos voltados para a prevenção de acidentes, envolvendo a Comunidade Aeroportuária. Destaca-se a Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho e Meio Ambiente (Sipatma), que foi transmitida de forma híbrida e, pela primeira vez, incluiu todas as contratadas e as Empresas Auxiliares do Transporte Aéreo (Esatas).

Comitê de Contratadas e ESATAS

Para compartilhamento de melhores práticas e apresentação de medidas de controle para neutralizar, reduzir ou minimizar os riscos inerentes à execução das atividades desenvolvidas no aeroporto, a política de segurança do BH Airport implantou o Comitê de Contratadas e ESATAS, que realiza reuniões mensais com participação de membros de todas as

empresas que atuam nas dependências do aeroporto. **GRI 403-1 (2018)**

Nos encontros são apresentados indicadores de segurança, ações adotadas para promoção da segurança do trabalho, acidentes ocorridos no período, bem como as medidas corretivas para que o acidente não volte a ocorrer. Todas as atividades realizadas nas dependências do aeroporto são abrangidas pelo comitê, incluindo manutenção, obras, cessionários, prestadores de serviços críticos, limpeza e segurança patrimonial. As ações de segurança no trabalho têm como base as Normas Regulamentadoras (NRs) e a Portaria 3214/88 e incluem todos os colaboradores do BH Airport. **GRI 403-8 (2018)**

Cabem às empresas que prestam serviços no aeroporto zelar pela saúde e segurança dos seus colaboradores, portanto, todas as contratadas do BH Airport devem apresentar a documentação legal antes do início das atividades, conforme previsto em contrato. O controle realizado pelo BH Airport inicia na fase contratual, quando são exigidos o cumprimento de requisitos legais básicos para proporcionar a segurança dos trabalhadores. Após início das atividades, a equipe de inspeções de segurança avalia a adoção de

Nossa gente

GRI 2-7 | 3-3
Gestão dos temas materiais |
Recrutamento e carreira dos colaboradores

medidas preventivas. Ao serem identificados desvios ou situações de risco, os responsáveis são contatados para correção das não conformidades. **GRI 403-1 (2018)**

Na [Política de Segurança Operacional e Gestão Integrada](#) as normas da concessionária baseiam-se em: cumprir as exigências contratuais definidas pelo órgão regulador, assim como os requisitos legais aplicáveis ao negócio; desenvolver e melhorar continuamente macroprocessos de negócio, gestão e de apoio, para mitigar e/ou eliminar os riscos relacionados a prevenção de poluição, lesões pessoais, doenças ocupacionais, segurança da informação, operacional, aeroportuária e corporativa; valorizar o desenvolvimento profissional dos colaboradores e incentivar comportamentos adequados ao Sistema de Gestão Integrada, Segurança Ocupacional, Segurança Aeroportuária, Segurança da Informação e mitigação dos riscos corporativos; incentivar os colaboradores a identificarem ações caracterizadas como inseguras e/ou não conformes, de forma a contribuir com a segurança Operacional, Aeroportuária e Ocupacional, garantindo proteção e preservação dos autores dos relatos. **GRI 2-23**

Avaliação de riscos

Para identificar situações insalubres ou perigosas, bem como avaliar riscos, o BH Airport elabora e atualiza, sempre que necessário e no mínimo a cada dois anos, laudo das condições ambientais prevendo todas as atividades críticas executadas pelos colaboradores do aeroporto. Com base nessa identificação, são desenvolvidas ações de controle para redução de impactos, por meio da adoção de proteções coletivas, procedimentos, instruções de trabalho, check-list e fornecimento de EPI's adequados aos riscos.

A identificação dos riscos de doenças profissionais é realizada por meio do Programa de Gerenciamento de Risco - PGR e Programa de Controle Médico Saúde Ocupacional - PCM-SO, que faz o monitoramento biológico. Além disso, exames periódicos monitoram a saúde do colaborador, para reduzir os impactos causados pelas atividades exercidas. A empresa adota a norma NR 7 - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Em 2023, não foi registrado caso de doença profissional. **GRI 403-10 (2018)**

Nossa gente

GRI 2-7 | 3-3 Gestão dos temas materiais | Recrutamento e carreira dos colaboradores

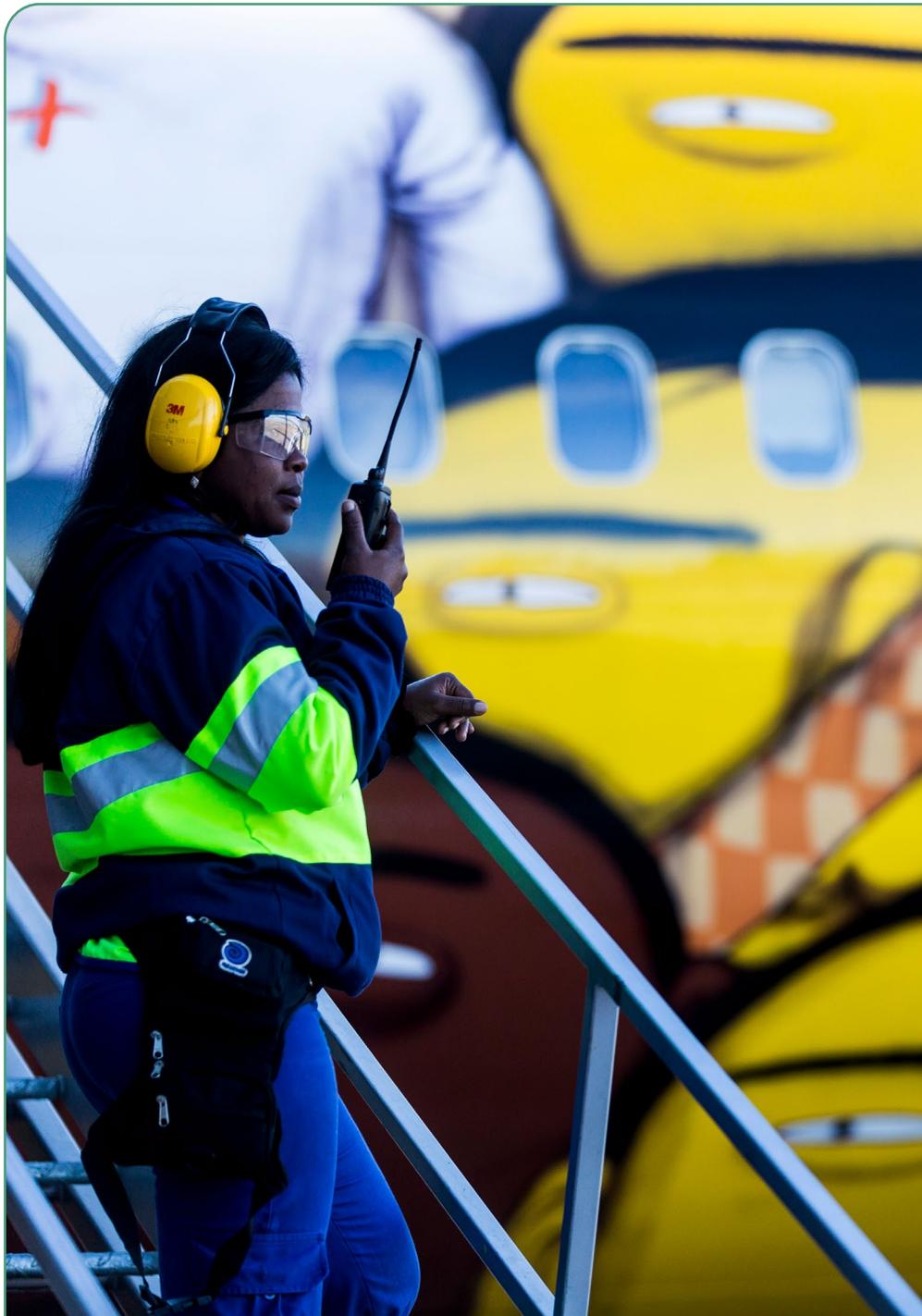
Os colaboradores podem relatar as situações inseguras por meio do App BHZ Operação, após a indicação do risco, a área responsável pela correção é acionada para tomar as medidas necessárias, o que é acompanhado pelo colaborador via aplicativo. Todos têm o direito de recusar a realização de uma atividade, ao identificar uma situação de risco grave e iminente. Esse tema, além de tratado nos treinamentos introdutórios de ambientação, está incluso na ordem de serviço do colaborador.

Todos os incidentes com alto potencial de danos e acidentes de trabalho são investigados conforme procedimento interno, no qual são analisadas todas as possíveis causas e medidas de correção. Para cada um dos incidentes são propostas correções e por fim, é desenvolvido um plano de ação com deliberações, responsáveis, prazo e status. **GRI 403-2 (2018)**

As empresas prestadoras de serviço devem apresentar antes do início das atividades, conforme previsto em contrato, Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR, certificados de treinamentos obrigatórios e Atestado de Saúde Ocupacional dos seus colaboradores. Informações de prontuário consideradas sigilo médico não são repassadas ao BH Airport. **GRI 403-3 (2018)**

São ministrados treinamentos introdutórios de ambientação para todos os colaboradores do BH Airport e demais trabalhadores prestadores de serviços. Aqueles que executam atividades com maior potencial de risco passam por treinamentos específicos e periódicos. Também são realizados treinamentos previstos nas Normas Regulamentadoras: NR 5, NR 10, NR 11, NR 12, NR 20, NR 33 e NR35 entre outros. **GRI 403-5 (2018)**

Um dos principais canais de participação da equipe nas políticas e ações voltadas à saúde e segurança do colaborador é a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, que proporciona a participação de representantes de todas as áreas no processo eleitoral de seus membros. A CIPA realiza reuniões mensais e todos os temas apresentados e decisões são consensuais e encaminhados às áreas responsáveis. Dentre as responsabilidades da CIPA estão: identificar os riscos do processo de trabalho e elaborar o mapa de riscos, com a participação do maior número de trabalhadores, com assessoria do SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho); elaborar plano de trabalho que possibilite a ação preventiva na solução de problemas de segurança e saúde no trabalho; participar da implementação e



do controle da qualidade das medidas de prevenção necessárias, bem como da avaliação das prioridades de ação nos locais de trabalho; realizar, periodicamente, verificações nos ambientes e condições de trabalho visando a identificação de situações que venham a trazer riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores.

Os tópicos de saúde e segurança do trabalho adotados no aeroporto estão previstos na Portaria 3214/78 Normas Regulamentadora, voltada para ações de prevenção a doenças ocupacionais, acidentes do trabalho e melhoria contínua das condições de trabalho. **GRI 403-4 (2019)**

A área de Segurança do Trabalho mantém canal aberto de comunicação com todos os colaboradores, seja de forma pessoal, via e-mail (segurancadotrabalho@bh-airport.com.br) ou pelo ramal 2886.



Em 2023, o BH Airport mais uma vez foi referência em Segurança do Trabalho, reduzindo em 100% o número de acidentes de trabalho com afastamento em relação ao ano anterior. O índice de acidentes típicos ficou abaixo de 0 (zero).

Nossa gente

GRI 2-7 | 3-3

Gestão dos temas materiais |
Recrutamento e carreira dos colaboradores

Promoção da saúde

GRI 403-6 (2018)

O BH Airport está pronto para cuidar das pessoas e oferece um pacote de benefícios aos seus profissionais. A concessionária está sempre atenta a convênios e parcerias que possam contribuir para a saúde, bem-estar, qualidade de vida e para o planejamento financeiro do time.

Em 2023, pensando no bem-estar dos colaboradores, investimos em parceria com a área de saúde ocupacional em saúde mental, realizando rodas de conversas com temas sobre perdas, luto, os reflexos da ansiedade, alimentação saudável e prática de exercícios físicos. Incentivamos também a imunização dos colaboradores, alertando para a importância da vacinação contra a Meningite C nos postos de saúde. Imunizamos 273 colaboradores e 22 dependentes com a vacina contra a gripe.

A seguir, é possível conferir os benefícios oferecidos ao time:

Assistência médica e odontológica: O benefício concedido aos colaboradores e seus dependentes, por meio do Bradesco Saúde, garante o atendimento nacional pela rede mé-

dica credenciada ou livre-escolha com opção de reembolso, tanto para procedimentos eletivos pré-agendados como para de urgência ou emergência.

Telemedicina: processo avançado para o monitoramento da saúde dos colaboradores, com análise dos resultados de exames e do momento atual do paciente. Além disso, esses exames são avaliados e entregues de forma digital, dando apoio para a medicina tradicional. Conforto, segurança e praticidade, com qualidade no atendimento via aplicativo Bradesco Saúde Digital.

Núcleo de Atenção Primária (NAP): atendimento médico humanizado, atencioso e preventivo. Basta agendar um horário com um dos profissionais. O serviço integra as ações de Saúde Ocupacional e do plano de saúde e é uma forma de buscar orientação e acompanhamento de forma rápida e prática.

OrienteMe: para cuidar da saúde mental dos seus colaboradores, o BH Airport também disponibiliza o acesso ao aplicativo de terapia on-line OrienteMe. O benefício, que está disponível para todo o time, inclusive para os dependentes, oferece apoio psicológico em um ambiente seguro, confidencial, acolhedor e gratuito.

Nossa gente

GRI 2-7 | 3-3

Gestão dos temas materiais |
Recrutamento e carreira dos colaboradores

Gympass: de olho na qualidade de vida do time, o BH Airport tem parceria com o Gympass, aplicativo que dá acesso a diversas academias, estúdios e aulas no Brasil e no mundo por meio de assinatura mensal.

Programa de Imunização: estar com as vacinas em dia contribui diretamente para a prevenção de doenças. O Programa de Imunização tem foco no controle de doenças infecciosas respiratórias, com um calendário de comunicação dos imunizantes necessários em cada período. O programa também oferece a compra e aplicação de vacinas para os dependentes. Tudo de forma fácil, segura e confortável.

Programa de Gestante: iniciativa de assistência para as colaboradoras e as dependentes legais que estejam grávidas. O programa garante um acompanhamento periódico multiprofissional com ginecologistas, nutricionistas, psicólogos e enfermeiros especializados durante toda a gestação até o primeiro mês de vida do bebê. Além dos atendimentos, as participantes recebem materiais personalizados com dicas e orientações com foco em saúde e bem-estar.

Licenças maternidade e paternidade estendidas: a licença maternidade e paternida-

de é um momento superimportante para os pais, sobretudo para as mulheres que passam por um processo de adaptação com o bebê. Pensando em promover uma gestão mais humanizada, o BH Airport oferece aos colaboradores as licenças maternidade e paternidade estendidas, sendo 180 dias para as mães e 20 dias para os pais.

Programa Ortopedia em Foco: os atendimentos aos colaboradores ocorrem por meio de contatos telefônicos, realizados por uma equipe técnica (enfermeiros e médicos). O foco é a atuação precoce, que auxilia o colaborador no cuidado com a saúde, orientando sobre a importância de um acompanhamento médico e com as terapias indicadas. Colaboradores e seus dependentes podem contar com esse programa, com investigação individualizada.

Programa de Crônicos: além do Programa de Ortopedia, colaboradores e dependentes contam com o Programa de Crônicos com foco em atuar nos grupos de patologias cardiovasculares (hipertensão e insuficiência cardíaca), endocrinometabólicos (diabetes, dislipidemia e obesidade) e respiratórios (asma e bronquite). Colaboradores e seus dependentes podem contar com esse programa, basta procurar a Saúde Ocupacional para mais informações.



Apoio financeiro

Auxílio creche: benefício mensal para filhos e enteados de colaboradores, na faixa etária entre zero e 6 anos, 11 meses e 29 dias. Não é necessário comprovante de pagamento de creche ou babá e o colaborador está isento de participação nos custos.

Auxílio material escolar: é disponibilizado ao colaborador o auxílio material escolar, que não é cumulativo com o auxílio-creche e é concedido aos profissionais que recebem o salário nominal de até R\$ 5.205,59. O benefício, que é de R\$ 257,66 por dependente, é pago ao colaborador na forma de reembolso nos meses de janeiro a março do ano vigente, com a apresentação do comprovante de matrícula, lista de material e nota fiscal. Lembrando que o benefício é concedido aos filhos que não tenham completado 15 anos.

Vale alimentação e refeição: ao ser admitido, o colaborador pode escolher entre o vale alimentação, refeição ou metade de cada uma das modalidades. Atualmente, o valor está em R\$ 1.1,98 para 22 dias de trabalho ao mês, inclusive no período de férias, na licença maternidade e em período de afastamento por acidente de trabalho ou doença.

Cesta alimentação: para os colaboradores com salário base até R\$ 5.231,21, a empresa oferece também a Cesta Alimentação no valor de R\$ 160,99. Ela é concedida apenas no vale alimentação, com desconto de 3% no valor do benefício em folha de pagamento.



Vale transporte: é o benefício legal que visa auxiliar nas despesas com transporte coletivo urbano para o deslocamento entre o aeroporto e a residência. É descontada a quantia de 1% do salário base ou o valor total do vale transporte, entre os dois valores, prevalecendo o menor.

Auxílio combustível: o colaborador que opta em não receber o vale transporte conta, mensalmente, com o auxílio combustível que, atualmente, tem valor de R\$ 173,35. Nesse caso, é descontado na folha de pagamento, a título de coparticipação, a quantia de 1% do salário-base, limitado ao valor do benefício.

Programa de Remuneração Variável (PLR): o valor do PLR é definido a partir dos resultados obtidos pela empresa, metas individuais e avaliação de cada colaborador. O pagamento do PLR do ano anterior ocorre em de abril do ano seguinte, juntamente com o pagamento dos dividendos aos acionistas.

Empréstimo: o BH Airport oferece um convênio com o Banco Itaú para a concessão de empréstimos aos colaboradores com desconto em folha de pagamento. Podem utilizar a vantagem apenas os colaboradores com idade superior a 18 anos, que tenham mais de seis meses de empresa, exceto estagiários e aprendizes.

Seguro de vida: o BH Airport oferece ao time o Plano de Seguro de Vida em grupo que cobre acidentes pessoais, invalidez permanente, morte natural e acidental. Nesse caso, não há desconto em folha de pagamento e é concedido prêmio conforme apólice vigente, com cobertura de 24 salários com o limite de capital R\$ 1.115.630,00. Há também a opção de adqui-

Nossa gente

GRI 2-7 | 3-3
Gestão dos temas materiais |
Recrutamento e carreira dos colaboradores

rir o Seguro de Vida em grupo complementar, que é facultativo. Com ele, há desconto em folha de pagamento, disponibilidade de Diária de Incapacidade Temporária (DIT) e cobertura de 36 salários com o limite de capital de R\$ 500.000,00.

Assistência funeral: o BH Airport também está perto das pessoas em momentos difíceis e oferece a Assistência Funeral. O benefício é destinado ao colaborador e seus dependentes, com limite de R\$ 5.500,00. Para ter acesso, é preciso acionar a central de atendimento (0800 701 2707), que tem assistência 24 horas.

Seguros diversos: os colaboradores também contam com descontos em diferentes opções de seguros, seja residencial, para viagem, para bicicleta e até mesmo para o pet. A negociação e pagamento precisam ser realizados diretamente com a Mercer Marsh Benefícios

e não há desconto em folha de pagamento. Filhos, pais e cônjuges também têm direito aos descontos.

Previdência Privada: a partir desse benefício, os colaboradores podem aplicar uma quantia mensal, a partir de R\$ 51,86, e o BH Airport contribui com a mesma quantia, poupando esses valores para resgate no futuro.

Programa de Apoio ao Empregado (PAE): orientações em questões de ordem pessoal e profissional, além de apoio psicológico e financeiro. O programa é realizado a partir de uma central de atendimento e está disponível a colaboradores e seus dependentes legais.

Nossa gente

GRI 2-7 | 3-3
Gestão dos temas
materiais |
Recrutamento
e carreira dos
colaboradores

Licença-maternidade/paternidade GRI 401-3

	Homens	Mulheres
Empregados que tiveram direito a tirar a licença	183	86
Empregados que tiraram a licença	3	2
Empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença	3	5
Empregados que retornaram a trabalhar após a licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	5	2
Taxa de retorno	100%	100%
Taxa de retenção	100%	40%

Nossa gente

GRI 2-7 | 3-3

Gestão dos temas
materiais |
Recrutamento
e carreira dos
colaboradores

Porcentagem do pessoal de segurança que recebeu capacitação formal nas políticas ou nos procedimentos específicos da organização em direitos humanos e sua aplicação na segurança^{1,2,3} GRI 410-1

Descrição	Número
Número total do pessoal de segurança	253
Número do pessoal de segurança que recebeu capacitação em direitos humanos	96
Percentual do pessoal de segurança que recebeu capacitação em direitos humanos	37,95

1. Nota de rodapé: O cálculo do número total do pessoal de segurança incluiu: 125 Agentes de Proteção da Aviação Civil (APAC), 11 porteiros, 96 vigilantes patrimoniais e 25 profissionais de Segurança Aeroportuária contratados diretos do BH Airport.

2. Dos 253 profissionais de segurança, 232 são provedores de serviço terceirizados e 21 profissionais do Operador de Aeródromo (BH Airport).

3. Os 96 profissionais que receberam o treinamento em Direitos Humanos são profissionais terceirizados de Vigilância Patrimonial.

Nossa gente

GRI 2-7 | 3-3
Gestão dos temas
materiais |
Recrutamento
e carreira dos
colaboradores

Acidentes de trabalho^{1,2,3,4,5,6,7} GRI 403-9 (2018)

	Empregados	Trabalhadores ¹
Número de horas trabalhadas	559.979	5.690
Número de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	0
Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	0
Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	0	0
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	0	0
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	3	0
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	5,36	0

1. Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização

2. Base de número de horas trabalhadas utilizada foi de 1.000.000 horas

3. Não houve a exclusão de trabalhadores.

4. Não houve identificação de incidentes relacionados ao trabalho identificados como tendo alto potencial de ocorrência.

5. Foram identificados 5 quase-incidentes relacionados ao trabalho.

6. Foram adotadas as normas: NBR 14.280 - Cadastro de Acidentes do Trabalho, NR 05 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Metodologia Dupont - Transformação cultural em segurança operacional.

7. Em 2023, não houve acidente de trabalho com consequência grave.

Nossa gente

GRI 2-7 | 3-3

Gestão dos temas materiais |
Recrutamento e carreira dos colaboradores

Desenvolvimento profissional

GRI 3-3: gestão de tema material

Para a concretização do plano estratégico de Gente e Gestão, e a gestão mais humanizada, o BH Airport investe no desenvolvimento de seus líderes e manutenção de equipes de alta performance, engajadas nos valores e na cultura de resultados sustentáveis da empresa. Nesse pilar, começaram a ser implantadas as seguintes iniciativas de geração de valor:

VOE: um conjunto de ações feitas para valorizar os colaboradores, promover crescimento e ampliar conquistas profissionais e pessoais de cada colaborador. Partindo dos princípios de valorizar pessoas, otimizar processos e executar melhorias, o objetivo é colocar as pessoas em primeiro lugar, gerando mais satisfação, reconhecimento e conquistas. O VOE é dividido em subprogramas, cada um focado em diferentes frentes como saúde e bem-estar; desenvolvimento profissional; treinamento de liderança e mais.

Em 2023, o programa começou a ser implementado por meio da frente de Desenvolvimento de Lideranças: o **VOE Líder**. Seu objetivo é sensibilizar, conscientizar e preparar os líderes do BH Airport para adotarem atitudes

que prezam pelo bem-estar das pessoas, ao mesmo tempo em que buscam o alcance de resultados excepcionais. Em 2023 VOE Líder capacitou 26 pessoas, totalizando 94 horas de treinamento.

Plataforma Life Long Learnig: cursos online promovem o protagonismo de carreira e fomentam a importância do autodesenvolvimento, por meio da educação continuada. Parcerias com instituições de ensino garantem conteúdo de excelência e soluções de ensino fornecidas pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), Centro de Estudo em Direito e Negócios (Cedin) e Witseed. **GRI 404-2**

Treinamentos 2023

Quando o assunto são os treinamentos, além dos cursos obrigatórios, o BH Airport ampliou as parcerias estratégicas educacionais que contribuíram para o desenvolvimento profissional dos colaboradores. É o caso da plataforma Witseed, que oferece cursos livres e fortalece a educação continuada. Ao todo, cerca de 508 cursos e 3.801 vídeos foram concluídos pelos colaboradores, o que representa um investimento de quase 1.242 horas em autodesenvolvimento.

Nossa gente

GRI 2-7 | 3-3
Gestão dos temas materiais |
Recrutamento e carreira dos colaboradores

Para alcançar todos esses resultados, foram investidos aproximadamente R\$ 207.000,00 em treinamentos, que resultaram em mais de 56.610 horas de qualificação e uma média de 209 horas de treinamento por colaborador nas

categorias Legislação, Regulatórios e Excelência corporativa. Em 2023 foi registrado um crescimento de 36,00% em horas treinadas em relação ao ano anterior.

Média de horas de capacitação de empregados por gênero¹ GRI 404-1

Homens	142,58
Mulheres	67,10
Total	209,68

Média de horas de capacitação de empregados por categoria funcional¹ GRI 404-1

Diretoria	1,55
Gerência	4,66
Chefia/coordenação	7,77
Técnica/supervisão	16,31
Administrativo	52,03
Operacional	112,61
Total	194,93

Nossa gente

GRI 2-7 | 3-3
Gestão dos temas materiais |
Recrutamento e carreira dos colaboradores

Média de horas de capacitação de trabalhadores por categoria funcional¹ GRI 404-1

Aprendizes	10,87
Estagiários	3,11
Trainees	0,00
Total	13,98

1. O número de colaboradores e categorias pode oscilar de acordo com o mês de referência e tratativas da área. Exemplo: em determinado período, o contrato com aprendizes foi encerrado, portanto foram considerados como operacionais para que as horas treinadas não fossem desconsideradas. Alguns treinamentos feitos em plataformas externas ou em instituições parceiras também não foram contabilizados devido ao alto grau de variabilidade da informação.

Diversidade e inclusão

GRI 3-3: Gestão dos temas materiais |
Diversidade, Inclusão e Igualdade

O BH Airport incentiva e promove a construção de uma cultura organizacional diversa. Entre as ações voltadas à conscientização sobre a importância da equidade e inclusão como exercício de cidadania e valorização dos direitos humanos, a empresa conta com a Cartilha Diversidade. Com a publicação, a concessionária reforça a importância de promover a igualdade de oportunidades independente de gênero, raça, orientação sexual, idade, cren-

ças e deficiências. O material também destaca que o BH Airport não aceita nenhum tipo de discriminação nas relações que estabelece entre colaboradores, terceirizados, clientes e parceiros de negócios.

Entre as iniciativas desenvolvidas em 2023, houve a incorporação da diversidade e inclusão como tema transversal no plano estratégico de Gestão de Pessoas, desenvolvido no mesmo ano. Os objetivos estratégicos estão focados na valorização da diversidade entre os *stakeholders* do BH Airport e na ampliação da representatividade de mulheres, pessoas negras, LGBTQIA+, PCDs, pessoas com mais

Nossa gente

GRI 2-7 | 3-3 Gestão dos temas materiais | Recrutamento e carreira dos colaboradores

45 anos de idade e indígenas. A prioridade de expansão de representatividade foi baseada em levantamento realizado em 2021 que apontou a predominância de colaboradores homens, brancos, heterossexuais, cis-gêneros, com idade média de 38 anos e sem deficiência.

Em 2023, as ações realizadas incluíram a promoção da autodeclaração de raça, com a participação de 78% dos colaboradores; realização de Calendário Inclusivo (Dia Nacional de Luta PCDs, Dia da Luta contra LGBTFobia, Dia do Orgulho LGBTQIAP+ e Campanha Setembro Amarelo).

Em relação à abordagem de impactos negativos e reparações, foram desenvolvidas as seguintes ações: capacitação de lideranças e colaboradores no tema diversidade e inclusão; treinamento EAD para todos os colaboradores e presencial de vieses inconscientes para as lideranças; realização Calendário Inclusivo (Dia da Mulher, LGBTQIA, Consciência Negra e Pessoas com Deficiência) e promoção da Semana da Diversidade e Inclusão. Entre as medidas para gerenciar os impactos positivos estão o acompanhamento dos indicadores,

para que a cultura não regreda, e adequação de ações para manter os indicadores.

Os processos usados para rastrear a eficácia das medidas são: gestão de indicadores e desdobramento de metas: porcentagem de Mulheres na liderança e alta liderança); cota de pessoas com deficiência; turnover pós-licença maternidade; turnover de pessoa com deficiência; e porcentagem de diferença salarial entre homens e mulheres (por nível).

Em 2023, o BH Airport superou a meta de equidade de gênero com aumento de 60% de mulheres em cargos de liderança.



Meta superada
de equidade
de gênero:
aumento de



60%

de mulheres em
cargos de liderança

Nossa gente

GRI 2-7 | 3-3

Gestão dos temas materiais |
Recrutamento e carreira dos colaboradores

Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por gênero (%) GRI 405-1

Membros dos órgãos de governança

Homens	69,7
Mulheres	30,3
Total	100

Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por faixa etária (%) GRI 405-1

Membros dos órgãos de governança

Abaixo de 30 anos	0,03
Entre 30 e 50 anos	0,88
Acima 50 anos	0,09
Total	100

Nossa gente

GRI 2-7 | 3-3
Gestão dos temas
materiais |
Recrutamento
e carreira dos
colaboradores

Empregados, por categoria funcional e gênero (%) GRI 405-1

	Homens	Mulheres
Diretoria	100	0
Gerência	84	16
Chefia/coordenação	60	40
Técnica/supervisão	58	42
Administrativo	53	47
Operacional	80	20
Total	68	32

Trabalhadores, por categoria funcional e gênero (%) GRI 405-1

	Homens	Mulheres
Aprendizes	50	50
Estagiários	75	25
Total	55	45

Nossa gente

GRI 2-7 | 3-3
 Gestão dos temas
 materiais |
 Recrutamento
 e carreira dos
 colaboradores

Empregados, por categoria funcional e faixa etária (%) GRI 405-1

	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Diretoria	0	50	50
Gerência	0	100	0
Chefia/coordenação	0	99,90	0,10
Técnica/supervisão	10	85	5
Administrativo	16	75	9
Operacional	8	76	16
Total	10	77	13

Trabalhadores, por categoria funcional e faixa etária (%) GRI 405-1

	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Aprendizes	100	0	0
Estagiários	75	25	0
Outros	0	0	0
Total	95,5	5,5	0

Nossa gente

GRI 2-7 | 3-3
Gestão dos temas
materiais |
Recrutamento
e carreira dos
colaboradores

Empregados dos grupos de sub-representados, por categoria funcional (%) ¹ GRI 405-1

	Pretos e Pardos	LGBT	PCDs	Indígenas
Diretoria	50	0	0	0
Gerência	33,40	0	0	0
Chefia/coordenação	60	0	0	0
Técnica/supervisão	66	0	0	0
Administrativo	38	6,25	6,25	0
Operacional	60	0,59	1,76	0,40
Total	52	2,19	2,81	0,40

1. O BH Airport considera minorias e/ou grupos vulneráveis os negros, pardos, LGBTQIAP+, Indígenas e PCD's.

Trabalhadores dos grupos de sub-representados, por categoria funcional (%) GRI 405-1

	Pretos e Pardos	LGBT	PCDs
Aprendizes	50	0	0
Estagiários	25	0	0
Outros	0	0	0
Total	75	0	0

Nossa gente

GRI 2-7 | 3-3
Gestão dos temas materiais |
Recrutamento e carreira dos colaboradores

Transparência e engajamento

GRI 3-3: Gestão dos temas materiais | Comunicação ativa e transparente

O BH Airport conta com uma área de Comunicação que atua e apoia políticas e práticas de relacionamento com os stakeholders de interesse da empresa, mantendo uma comunicação ativa e transparente. A comunicação tem publicações segmentadas que atendem aos públicos interno e externo: colaboradores, comunidade aeroportuária, imprensa, acionistas, parceiros e público em geral.

Com canais, como a News Nosso Mundo semanal e os comunicados internos, enviados sempre que necessário, o BH Airport mantém comunicação contínua com seus colaboradores. Na comunicação externa, o aeroporto se utiliza de diferentes canais, como o site institucional, que traz releases e informações necessárias para os diversos públicos; e as redes sociais, onde é feito o atendimento à comunidade com respostas a comentários e perguntas diretas.

Por meio da assessoria de imprensa, o BH Airport também mantém relacionamento com os veículos de comunicação, enviando releases e notas com informações sobre o aeroporto e

fazendo atendimento às suas demandas que envolvem o terminal. Tudo isso contribui para a transparência das ações, que anualmente compunham um Relatório de Gestão, produzido até 2021, e agora o Relatório de Sustentabilidade, produzido desde 2022.

A Comunicação do BH Airport conta com uma matriz de riscos que contribui para o plano de ações, em caso de impactos negativos, nos diversos canais de comunicação. Nessa mesma matriz estão as medidas para gerenciamento dos impactos.

Em 2023 foi realizada a Pesquisa de Reputação, fundamental para entender as oportunidades de comunicação com a comunidade aeroportuária. Os resultados mostram que a área conta com os feedbacks positivos, alcançando o índice de reputação de 75,9%.

Os canais de comunicação estão em constante avaliação, a partir de métricas que possibilitam detectar se são efetivos e contribuem para que a informação chegue aos diversos públicos. Os diferentes aprendizados gerados por essas e outras ações são incorporados diariamente, sempre na busca da melhoria contínua.

Desde 2022, a Comunicação expandiu suas atribuições ao reforçar iniciativas de engaja-

Nossa gente

GRI 2-7 | 3-3 Gestão dos temas materiais | Recrutamento e carreira dos colaboradores

mento, interno e externo, à agenda ESG elaborada naquele mesmo ano. Todo o processo foi acompanhado pelos colaboradores por meio de comunicados e outras ferramentas de endomarketing voltadas a compromissos ambientais, sociais e de governança assumidos pela concessionária.

Ciente que tal esforço de engajamento deve ser contínuo e aprimorado, de acordo com cada momento da jornada ESG, a Comunicação, como peça fundamental para o envolvimento de todos – de lideranças a comunidades – trabalhou o tema de forma ostensiva em 2023, utilizando todas as suas ferramentas e canais. O ano foi marcado pelo cumprimento de um planejamento estratégico focado em fortalecer o aeroporto como hub de conexões, perto das pessoas.

Reestruturação da estratégia de comunicação

A Pesquisa de Reputação apontou uma oportunidade de fortalecimento da imagem do aeroporto e, diante desse desafio, foi realizado um projeto de reestruturação da identidade visual e da estratégia de comunicação do BH Airport, alinhada aos valores: mineiridade, pioneirismo, paixão, segurança e praticidade.

O BH Airport ganhou uma nova logomarca que transmite confiança, segurança e precisão, valores imprescindíveis na experiência com os nossos serviços. Também foram criados dois manuais: o de Relacionamento com a Imprensa, Comunidade e Públicos de Interesse e o de Política de Comunicação e Marketing. Os líderes do BH Airport ainda receberam capacitação por meio do Workshop de Comunicação e Marketing, quando foram preparados para atuarem como porta-vozes do aeroporto.

Ainda com o objetivo de fortalecer a marca e seus valores, foi realizado, em 2023, um concurso interno com o objetivo de estimular a reflexão e a ação em torno dos valores do BH Airport. Os colaboradores foram convidados a expressar como a mineiridade, o pioneirismo, a paixão, a segurança e a praticidade estão inseridas no seu dia a dia, a partir de projetos, entregas e processos que participaram em 2023. Cinco pessoas foram reconhecidas e premiadas por seus projetos.

O escritório físico do BH Airport também passou por uma reestruturação para alinhamento à nova identidade. As salas de reuniões ganharam novos nomes e adesivos, com referências à cultura mineira. Além disso, foi inaugurado o Open Space, conceito de escritório aberto e

Nossa gente

GRI 2-7 | 3-3
Gestão dos temas materiais |
Recrutamento e carreira dos colaboradores

integrado com o objetivo de melhorar a sinergia entre pessoas e processos no BH Airport.

Outro espaço de alinhamento de estratégia e de valorização do colaborador explorado em 2023 foram as Conversas com a Diretoria, que antes eram realizadas apenas online e ganharam edições presenciais.

Mapeamento stakeholders

GRI 2-29

O BH Airport construiu um Mapa de Stakeholders que se traduz nos seguintes públicos de relacionamento: acionistas, companhias aéreas, passageiros, órgãos reguladores, colaboradores e prestadores de serviço.

Para cada stakeholder, foi identificada a relevância da relação com o BH Airport e vice-versa:

Acionistas - impactam diretamente no andamento do negócio, disponibilizam recursos e alinham as estratégias. O BH Airport contribui para os acionistas com geração de resultado e execução da estratégia, impactando o valuation do acionista na B3 e sua reputação como gestora de negócios.

Colaboradores - são promotores ou detraídos da marca e do negócio. Podem potencializar resultados ou corroer a geração de valor (econômico ou de marca). Da mesma forma, o BH Airport é relevante para colaboradores na medida em que é fonte de receita, oportunidade de realização profissional e de crescimento.

Companhias aéreas - o principal cliente e com quem a concessionária busca estreitar laços e realizar parcerias. Sejam com ações de relacionamento para lançamento de voos, de chegada de novas aeronaves (modelo ou pintura) ou de lançamento de cargueiros. O BH Airport busca contato direto para divulgações que ampliem a visibilidade do aeroporto e para se fortalecer como hub.

Passageiros - são impactados diariamente pelas publicações em redes sociais e na imprensa. No aeroporto, o BH Airport se dedica a contribuir para a sua experiência desde a entrada no estacionamento até a entrada na aeronave.

Órgãos reguladores - o time BH Airport está sempre em contato com os órgãos reguladores, sobretudo aqueles que estão fisicamente no aeroporto. Esse engajamento é fundamental para manter o aeroporto operacional. Cada



área se engaja de forma diferente com Anvisa, Polícia Federal, Polícia Civil e Militar, Receita Federal, entre outros. Além desses, ainda há aqueles que exercem fiscalizações pontuais, sob demanda e/ou remotas, como é o caso dos órgãos de Meio Ambiente.

Prestadores de serviço - muitos são os prestadores de serviço. Cada Gerência/Coordenação exerce a gestão de seus fornecedores contratados, de acordo com os valores da empresa e os procedimentos internos. Após a identificação do público de relacionamento, foram definidos os atributos a serem pesquisados em coleta de percepções dos públicos sobre a gestão, a marca e para avaliar a reputação do BH Airport, assim como definir os melhores tipos de interações com cada público.

A estratégia da comunicação é pautada pela disseminação de mensagens-chave que são anualmente revisadas, de acordo com o planejamento estratégico. As mensagens são desdobradas para cada público, de acordo com seus canais de comunicação e formas de interação, com definição de abordagem/diretriz de engajamento para cada público.

Nossa gente

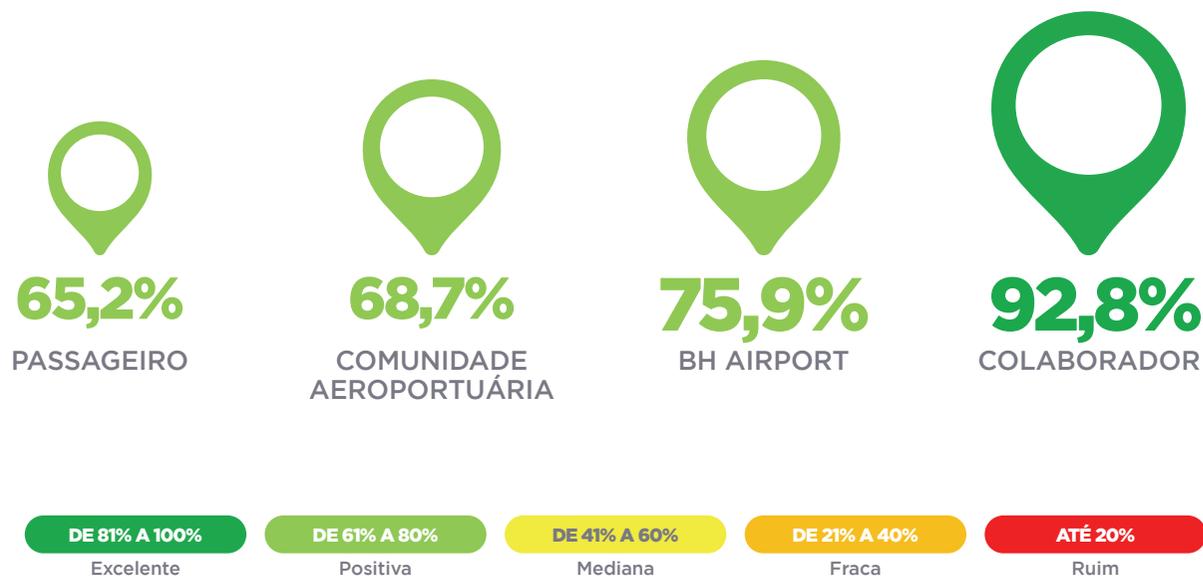
GRI 2-7 | 3-3
Gestão dos temas materiais |
Recrutamento e carreira dos colaboradores

Pesquisa de reputação

Em 2023, 92,8% dos colaboradores classificaram a reputação do BH Airport como excelente. O índice foi superior ao de 2022, quando os colaboradores avaliaram a reputação do BH Airport em 90,8%. O dado foi apontado em Pesquisa de Reputação realizada internamente por uma plataforma virtual, o que ainda incluiu a participação da comunidade aeroportuária, de passageiros e acompanhantes, totalizando 635 entrevistas.

O índice geral de reputação do BH Airport ficou em 75,9%, que é considerada como positiva e supera o resultado de 2022, que foi de 72,6%. Entre passageiros o índice foi de 65,2% e na comunidade aeroportuária foi de 68,7% em 2023, que também ficam dentro da margem de reputação positiva.

Entre as dimensões avaliadas estão: qualidade do serviço; inovação; ambiente de trabalho; cidadania e social; governança e ética; liderança e gestão; desempenho e resultados.



Serviços aeroportuários

GRI-2-6

Sempre de olho em oferecer a melhor experiência aeroportuária aos clientes, o BH Airport disponibiliza um terminal aeroportuário com infraestrutura cada vez mais moderna, completa e diversificada.

Atento à jornada do passageiro, o BH Airport oferece um olhar diferenciado à experiência do viajante, por meio de sua Ouvidoria, orientada pelo conceito de customer experience. Em 2023 o BH Airport foi reconhecido por seu compromisso com a satisfação do cliente por meio do programa Airport Customer Experience Accreditation. Essa iniciativa integra o Airport Service Quality (ASQ) da Airports Council International (ACI) World, visando melhorar as práticas dos aeroportos para oferecer uma experiência única aos viajantes. O

BH Airport foi o primeiro terminal no país a receber essa certificação.

Malha aérea

Para atender ao propósito de encurtar distâncias e conectar destinos, o BH Airport investe na ampliação contínua da conectividade com estados brasileiros e o mercado internacional. Em 2023, o aeroporto se conectou a 66 destinos nacionais e internacionais, destacando-se como o terminal com mais rotas para o Nordeste e o Sudeste, além do terceiro no Brasil em número de destinos. Também quadruplicou o número de destinos internacionais, passando de 2 para 8, durante o ano de 2023.



Sudeste

Destinos nacionais

São Paulo: Campinas; São Paulo - Congonhas; São Paulo - Guarulhos; Ribeirão Preto.

Minas Gerais: Araxá; Governador Valadares; Ipatinga; Juiz de Fora; Manhuaçu; Montes Claros; Paracatu; Patos de Minas; Salinas; Teófilo Otoni; Uberaba; Uberlândia; Varginha.

Rio de Janeiro: Santos Dumont; Galeão; Cabo Frio.

Espírito Santo: Vitória; Linhares.





Destinos nacionais

Centro-Oeste

Distrito Federal: Brasília.
Goiás: Goiânia; Caldas Novas.
Mato Grosso: Cuiabá.



Sul

Santa Catarina: Florianópolis; Navegantes.
Rio Grande do Sul: Porto Alegre.
Paraná: Curitiba; Foz do Iguaçu



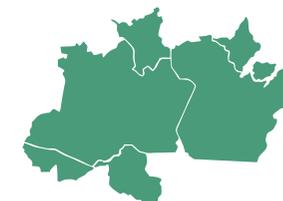
Nordeste

Alagoas: Maceió.
Bahia: Barreiras; Comandatuba; Lençóis; Ilhéus; Salvador; Porto Seguro; Teixeira de Freitas; Vitória da Conquista; Guanambi.
Ceará: Fortaleza; Jericoacoara.
Maranhão: Imperatriz; São Luiz.
Piauí: Teresina; Parnaíba.
Paraíba: João Pessoa; Campina Grande.
Sergipe: Aracaju.
Pernambuco: Recife.
Rio Grande do Norte: Natal.



Norte

Pará: Belém; Carajás; Marabá; Santarém.
Rondônia: Porto Velho.
Tocantins: Palmas.





Destinos internacionais

- Bogotá** (Colômbia)
- Cidade do Panamá** (Panamá)
- Lisboa** (Portugal)
- Buenos Aires** (Argentina)
- Willemstad** (Curaçao)
- Fort Lauderdale** (EUA)
- Orlando** (EUA)
- Santiago** (Chile)

Companhias aéreas







Transporte de Cargas

O investimento em serviços diferenciados de transporte de carga e logística multimodal faz com que o BH Airport ofereça as melhores práticas de logística e *supply chain* do mercado.

O aeroporto conta com as rotas rodoviárias de Minas Gerais, reunindo todos os modais, no transporte DTA (Declaração de Trânsito Aduaneiro), com conexões regulares com os terminais portuários de Santos e Rio de Janeiro. Outro destaque é a rota de conexão entre o aeroporto e os terminais de São Paulo. Condição que aumenta a conectividade internacional, uma vez que permite ao importador a utilização da extensa malha aérea de Guarulhos e Viracopos (em Campinas) para chegar até o Estado de Minas Gerais.



Em 2023, cerca de 70 grandes clientes (faturamento anual acima de 250 mil) de diferentes segmentos tiveram suas cargas transportadas a partir do BH Airport.

Serviços aeroportuários

GRI-2-6

Certificação Anvisa

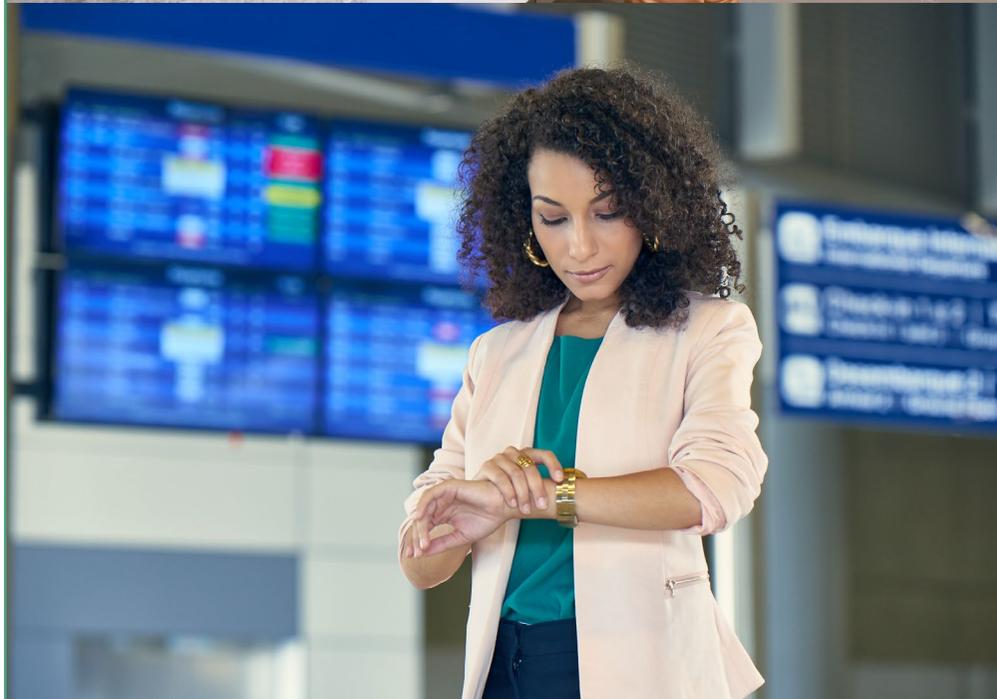
Por atender às Boas Práticas de Armazenagem de Produtos para a Saúde, Medicamentos e Insumos Farmacêuticos, o Terminal de Cargas do BH Airport é reconhecido desde 2020 pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

As certificações foram conquistadas após processo de auditoria realizada pela agência, conforme diretrizes estabelecidas na RDC (Resolução da Diretoria Colegiada) nº 346, de 2002, comprovando a excelência dos serviços prestados e o cumprimento de todos os requisitos para receber cargas sob vigilância sanitária.

Entre os parâmetros avaliados, está a formalização dos processos e registro dos procedimentos relacionados à armazenagem de mercadorias sob vigilância sanitária, a capacitação constante das equipes, a adoção de sistemas de gestão da qualidade modernos e integrados.

O certificado reforça o compromisso do BH Airport com a manutenção da integridade e da qualidade de todos os produtos recebidos, principalmente os que exigem temperatura controlada.





Experiência do passageiro

GRI 3-3: Gestão dos temas materiais | Excelência na prestação dos serviços

Os investimentos realizados pelo BH Airport também são direcionados à busca por novas tecnologias e projetos capazes de promover a constante melhoria da experiência aeroportuária a passageiros e visitantes. **GRI 203-1.**

A qualidade dos serviços, além do retorno positivo atestado em pesquisas junto aos usuários, é atestada pela Agência Nacional de Aviação (Anac), por meio dos Indicadores de Qualidade de Serviços (IQS) que monitoram os aspectos relacionados a serviços diretos, disponibilidade de equipamentos, instalações lado ar e satisfação dos passageiros.

O BH Airport consolida mensalmente os dados dos Indicadores de Qualidade de Serviços (IQS) no relatório de monitoramento, contendo tabela de desempenho e evolução histórica anual de cada indicador. O relatório é divulgado aos diretores, gestores e demais colaboradores do BH Airport envolvidos na gestão dos indicadores e está disponível no site institucional da Companhia como informação pública. Todos os meses ocorre reunião do Grupo de Trabalho de Performance Operacional (GT Performance Operacional), quando são discutidas propostas para aumentar a eficiência de desempenho dos indicadores, bem como melhorar a experiência do passageiro. A cada três meses, é realizada auditoria independente por empresa especializada para avaliação dos dados reportados mensalmente pelas áreas.

Serviços aeroportuários

GRI-2-6

Indicadores de Qualidade de Serviços (IQS) ^{1,2,3,4,5}

- Atendimento em Pontes de Embarque, Tempo de Atendimento a Passageiros com Necessidade de Assistência Especial. Tempo de Espera na Fila de Inspeção de Segurança, Tempo de Espera na Fila do Check-in
- Disponibilidade de Equipamentos, Facilidade de encontrar seu caminho no terminal, Facilidade de acessar informações de voos,
- Limpeza de Banheiros, Disponibilidade de Banheiros,
- Disponibilidade de wi-fi, Conforto na Área de Embarque, Conforto Térmico, Conforto Acústico,
- Limpeza Geral do Aeroporto, Facilidade para Sair do Veículo e Acessar o Terminal pela Calçada, Qualidade dos Estacionamento do Operador Aeroportuário e Relação Preço-qualidade da Alimentação no Aeroporto.

1 Cada indicador possui sua métrica e valor de referência, conforme determinado em legislação aplicável;

2 Buscando proporcionar a melhor experiência aos passageiros, o BH Airport definiu metas para cada indicador acima das metas estabelecidas na legislação, com o intuito de angariar a melhor avaliação dos serviços prestados;

3 A sistemática adotada para assegurar o gerenciamento dos indicadores está formalizada no procedimento, PRO-SGI-016 Gerenciamento dos Indicadores de Qualidade de Serviço (IQS), Pesquisa SAC e ACI;

4 O monitoramento de Indicadores de Qualidade de Serviço (IQS) atende aos requisitos da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), da Resolução ANAC Nº 372 de 2015, da Portaria Nº 6.059/SRA, de 30 de setembro de 2021, da Portaria Nº 10.164/SRA, de 29 de dezembro de 2022 e do Anexo 2 ao contrato de concessão (PEA - Plano de Exploração Aeroportuária). Como medida de engajamento para atendimento aos requisitos o BH Airport, reporta os dados através do sistema de arquivos "Portal ANAC" e do Sistema Eletrônico de Informações (SEI);

5 A sistemática adotada para assegurar o gerenciamento dos indicadores de Qualidade de Serviços (IQS), está formalizada no procedimento, PRO-SGI-016 Gerenciamento dos Indicadores de Qualidade de Serviço (IQS), Pesquisa SAC e ACI.



Modernização de terminal

No ano de 2023, foram investidos R\$ 72 milhões em infraestrutura, como a modernização do antigo Terminal 1, novos dormitórios da Polícia Federal, recuperação de pavimentos e sistema de pistas, retrofit na iluminação e clausuras dos estacionamentos, segregação do Sistema Automático de Tratamento de Bagagens (BHS) internacional, corredores anti-retorno, sistema de fornecimento de energia (400Hz) e ar-condicionado para aeronaves, entre outros. O objetivo é garantir a oferta de uma infraestrutura moderna, eficiente e sustentável para os passageiros e companhias aéreas.

Em 2023, a área comercial atuou para ampliar o seu mix do BH Airport e lançou mais de 30 operações, fechando o ano com um mix de 113 lojas. Durante o ano, marcas como Chilli Beans, Havaianas, Kopenhagen, Giraffas, McDonald's, Subway, Pizza Hut, além de uma Lotérica da Caixa Econômica Federal, deram início às suas operações no aeroporto.

Como parte de sua estratégia de proporcionar a melhor experiência aos viajantes, no segundo semestre, o BH Airport também viabilizou um Lounge da OAB Nacional, um espaço vip temporário para receber advogados de todo o Brasil, que vieram para a 24ª Conferência Nacional da Advocacia Brasileira, que aconteceu em Belo Horizonte, entre os dias 27 e 29 de novembro. Para 2024, a expectativa é seguir no caminho da expansão.



Plataforma de reservas on-line

O estacionamento do BH Airport conta com cinco pátios que oferecem vagas cobertas ou descobertas, nas categorias Premium (P) e Econômica (E). Todos os pátios apresentam fácil acesso aos Terminais de Passageiros. A reserva pode ser feita de forma on-line, pelo endereço eletrônico vendasonline.bh-airport.com.br, com pagamento antecipado via site. Ao optar pela plataforma de reservas on-line, o passageiro tem acesso a tarifas exclusivas com até 70% de desconto em relação aos preços in loco.

Em 2023, a plataforma teve 87 mil reservas efetuadas, um crescimento de 54% em relação ao ano anterior.

As vendas on-line representaram 29% da receita do estacionamento. O serviço recebeu R\$ 200 mil de investimento em mídia e registrou R\$ 12,6 milhões de faturamento.

Emissão de passaporte

Em 2023 os passageiros do BH Airport ganharam acesso a um novo serviço: a emissão de passaporte emergencial, por meio da operação da Polícia Federal. Passageiros que precisam emitir um passaporte com mais celeridade para emergências podem fazer a solicitação no Posto de Serviços e Passaportes, que está localizado no primeiro pavimento do aeroporto, ao lado do Check-in 3. Essa é mais uma iniciativa do BH Airport para melhorar a experiência aeroportuária dos passageiros e entregar soluções que facilitam suas viagens.



Segurança nas operações

GRI 3-3: Gestão dos temas materiais

Garantir segurança de operações a passageiros, visitantes, colaboradores e comunidade aeroportuária é inegociável para a administração do BH Airport. A concessionária, por meio da sua Política de Segurança, disponibiliza os recursos financeiros e humanos necessários para a Segurança Operacional e Aeroportuária, para listar e tratar os perigos e danos ocupacionais, operacionais e riscos corporativos, além de comunicar aos órgãos competentes as ocorrências relevantes, sempre que necessário. **GRI 2-24**

A política de segurança tem como base procedimentos de ação e coordenação estabelecidos no Plano de Emergência (PLEM/PRAI), no Plano de Remoção de Aeronaves Inoperantes e Desinterdição de Pista (PRAI), Plano de Contingência do Programa de Segurança Aeroportuária (PCA/PSA-SBCF).

Para prevenir ou mitigar impactos, o BH Airport trabalha em quatro frentes, Prevenção e Emergência, Aviation Security ou AVSEC - Segurança da Aviação Civil contra atos de interferência ilícita, Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional (SGSO) e Fauna.

Prevenção e Emergência: manutenção de equipes de bombeiros de aeródromo e serviço médico de emergência durante 24 horas todos dias; inspeções nos recursos (extintores, viaturas, sistemas de comunicação e alarme) contra incêndio, do aeroporto e dos concessionários; treinamentos e exercícios simu-

Serviços aeroportuários

GRI-2-6

lados, visando manter as equipes preparadas para atendimento a ocorrências; programação de atividades físicas e testes anuais de aptidão física voltados aos bombeiros.

Aviation Security ou AVSEC - Segurança da aviação civil contra atos de interferência ilícita: manutenção de equipes de vigilantes e de proteção da aviação civil devidamente capacitadas; centro de monitoramento eletrônico de segurança, 24 horas todos os dias; setor de credenciamento aeroportuário que identifica todos profissionais em atividade nas áreas operacionais e controla a regularidade das capacitações exigidas; infraestrutura de controle de acesso automatizado e com profissionais treinados; treinamento em

conscientização de segurança da aviação civil para todos os profissionais atuantes em áreas operacionais; programa de segurança aeroportuário (documentação de acesso restrito) em conformidade com o órgão regulador, com medidas preventivas e de contingência. De modo geral, implementação e manutenção de recursos técnicos, humanos, procedimentais e organizacionais consolidado em Programa de Segurança homologado junto à Autoridade de Aviação Civil Brasileira.

O aeroporto mantém programas e planos de contingência, que além de estarem em conformidade com o órgão regulador, são enriquecidos com procedimentos desenvolvidos localmente, como resultado de melhoria contínua.



Serviços aeroportuários

GRI-2-6

Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional (SGSO):

estabelece procedimentos de Identificação de Perigos, Gerenciamento de Riscos e aplica ações mitigadoras para cada risco identificado nas operações. Dentro do processo de Gerenciamento de Riscos, são elaboradas também Análise de Impacto da Segurança Operacional (AISO) a cada novo risco identificado é imputado em uma biblioteca de perigo com as ações mitigadoras. O SGSO ainda elabora auditorias e

vistorias para identificar riscos e agir de forma proativa e preventiva.

Fauna: execução do Plano de Manejo da Fauna, autorizado pelo órgão ambiental competente, por meio de contrato com empresa especializada. O manejo da fauna é o principal meio de prevenção e mitigação dos impactos causados por colisões entre fauna e aeronaves.

Gestão de impactos negativos



- Verificação de pontos vulneráveis da operação e elaboração de relatórios com planos de ações para que os danos sejam reparados. Manutenção do Manual de Operações Aeroportuárias (MOPS) sempre atualizado, em conformidade com o órgão regulador e enriquecido com procedimentos desenvolvidos localmente, como resultado de melhoria contínua.
- Programas e planos de contingência, de acordo com órgão regulador e procedimentos desenvolvidos localmente.
- Em reuniões mensais, na Comissão Interna do Manejo da Fauna são definidas tratativas reais que abordam os impactos negativos de colisões entre fauna e aeronaves. São integrantes os responsáveis pelas áreas de manutenção, segurança operacional, meio ambiente e operações, com definição de plano de ação para reparação e/ou mitigação de potenciais focos atrativos para a fauna.

Serviços aeroportuários

GRI-2-6

Gestão de impactos positivos



- O aeroporto mantém sistema de gestão da qualidade que possibilita internalizar o conhecimento, enriquecendo os procedimentos como forma de melhoria contínua.
- No pilar da Promoção da Segurança Operacional, são divulgadas todas as ações mitigadoras, resultados de auditorias, lições aprendidas e, a partir da melhoria contínua, os processos do SGSO sempre estão sendo atualizados.
- Por meio da Comissão Interna do Manejo da Fauna, realizada mensalmente, são tomadas medidas de gerenciamento e abordados impactos positivos de ações realizadas para prevenção e/ou mitigação de colisões entre fauna e aeronaves, como rondas e vistorias diárias, capturas e solturas de fauna.

Monitoramento de eficácia das medidas



- Relatório dos exercícios simulados de emergência, registros relacionados feitos no sistema de gestão da qualidade e aplicativos utilizados para fiscalizações de prevenção e emergência. Também são realizadas auditorias pelo órgão regulador.
- Realização de auditorias e testes, tanto pelo órgão regulador como internamente.
- Processo de Garantia de Segurança Operacional, no qual são realizadas auditorias, vistorias e inspeções a fim de identificar se as ações mitigadoras são eficazes.
- Formulário Interno - (Indicadores de Fauna e Colisões com Fauna).

Serviços aeroportuários

GRI-2-6

Monitoramento de eficácia das medidas



- Desenvolvimento de indicadores de monitoramento das atividades de Prevenção e Emergência e AVSEC, como: Overview de Inspeções Cessionários - PRE; Overview Serviço Médico; Overview Bombeiros; Overview Agentes Extintores Aeroporto. Indicadores de Credenciamento, do CMES e de ouvidoria.
- O SGSO mantém os indicadores da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) atualizados e devem ser comunicados ao órgão regulador, ANAC, quadrimestralmente por meio do Relatório de Desempenho da Segurança Operacional (RDSO). A meta dos indicadores da ANAC são a média dos registros em um período dos últimos 5 anos, os indicadores são: Acidente Aeronáutico, Incidente Aeronáutico, Ocorrência de Solo, Colisão de Fauna com Danos, Ocorrências em Área de Movimento, Incursão de Pista e Excursão de Pista.
- Definição anual da meta de colisões entre fauna e aeronaves, a cada 10.000 movimentos (Indicador: Movimentação de Aeronaves/Colisões Fauna *10.000).
- Elaboração de relatório dos exercícios simulados de emergência, evidenciando a eficácia dos procedimentos. Também são registrados, no sistema de gestão da qualidade, não conformidades e oportunidades de melhoria, com o objetivo de evidenciar o desenvolvimento de planos de ação. O aeroporto desenvolveu aplicativo para registro e acompanhamento das fiscalizações em áreas dos extintores e mangueiras utilizados no sistema contra incêndio.

Serviços aeroportuários

GRI-2-6

Monitoramento de eficácia das medidas



Aprendizados e incorporação nas políticas

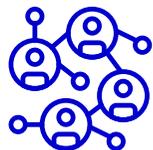


- Reuniões gerenciais de avaliação dos indicadores e nos relatórios de auditorias e testes AVSEC. A eficácia das medidas também é observada em reuniões trimestrais da Comissão de Segurança Aeroportuária e em reuniões de avaliação de risco em conjunto com autoridades aeroportuárias. Essas reuniões e documentações são restritas por força de lei.
 - Realização de duas reuniões por ano das Comissões de Segurança Operacional, envolvendo toda a comunidade aeroportuária para apresentar os resultados das ações tomadas durante cada semestre. Em caso de necessidade, são realizadas reuniões extraordinárias.
 - Acompanhamento mensal da evolução do indicador do Manejo de Fauna e apresentação a Gestores e Diretoria.
-
- Prevenção e Emergência: atualização de plano, programas e procedimentos de emergência.
 - AVSEC: atualização de instruções e disseminado nas reuniões da Comissões de Segurança Aeroportuária - CSA.
 - SGSO: aprendizados incorporados nas reuniões da Comissões de Segurança Operacional, que envolve toda a comunidade aeroportuária para apresentar os resultados das ações tomadas durante cada semestre.
 - Fauna: criação e atualização rotineira do Procedimento Interno PRO-GAM-002 (Programa de Gerenciamento do Risco da Fauna).

Serviços aeroportuários

GRI-2-6

Engajamento com stakeholders



- Relatórios dos exercícios simulados de emergência evidenciam o engajamento dos *stakeholders*, bem como as contribuições que têm oferecido.
- Atas de reuniões de CSA e de avaliação de risco evidenciam a participação dos parceiros nas medidas tomadas. A documentação é restrita por força de lei.
- Reuniões, duas vezes ao ano, das Comissões de Segurança Operacional envolvem toda a comunidade aeroportuária para apresentar os resultados das ações tomadas durante cada semestre. Porém se houver necessidade reuniões extraordinárias são realizadas.
- No Gerenciamento do Risco da Fauna, o engajamento com os stakeholders possibilita mapear de maneira eficaz os locais suscetíveis à atração de fauna e verificação das ações tomadas.
- O engajamento para divulgação das medidas eficazes influencia no sentimento de participação dos Stakeholders, como pertencentes e parte importante da cultura de segurança implantada no BH Airport.

Para monitorar o cumprimento dos requisitos regulatórios relacionados à prevenção e emergência, aplicativos desenvolvidos pela equipe de Resposta e Emergência Aeroportuária padronizam as comunicações e os registros das ocorrências; permitem o acompanhamento do processo por meio de diferentes tipos de indicadores; reforçam o controle do atendimento de normas regulatórias preventivas e permitem o armazenamento digital de dados, reduzindo o uso de formulários em papel e a necessidade de espaço físico para arquivar esses documentos.

Serviços aeroportuários

GRI-2-6

Plataformas de segurança

Sistema de Gerenciamento de Emergência (SGE):

agiliza e padroniza o trabalho de comunicação e o registro dos agentes do Centro de Operações de Emergência (COE). A plataforma conduz o profissional pelos fluxos de atendimento das ocorrências (instruções, mapas de grade e contato dos envolvidos), dispara alertas e informações de emergência para profissionais de vários níveis hierárquicos e elimina o uso de 19 formulários em papel.

Certificação Operacional (COP):

monitorea o cumprimento dos requisitos regulatórios relacionados à Prevenção e Emergência; faz a gestão dos mais de 270 requisitos regulados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac); permite registro e avaliação das conformidades e não conformidades; envio automático de registros para as coordenações de Prevenção e Emergência e Inteligência de Mercado para a realização das devidas tratativas.

Inspeções dos Bombeiros em Cessionários (IBC):

assegura a conformidade dos sistemas de combate a incêndio; permite registro de conformidades e não conformidades durante inspeção dos bombeiros nos cessionários; encaminhamento automático de registros para as coordenações de Prevenção e Emergência

e Inteligência de Mercado; acompanhamento de todo o processo via dashboard em Power BI, que aponta a aderência da conformidade do sistema e a eficiência das inspeções.

Corredores antirretorno

Em 2023 entrou em operação no BH Airport quatro corredores antirretorno, que são equipamentos conhecidos como eclusas. Dois deles foram instalados no acesso à área de restituição de bagagem do desembarque 2, e os outros dois na saída do desembarque 2 em direção ao saguão do aeroporto. O sistema de controle automático, que demandou investimento da ordem de R\$ 3 milhões, permite a passagem individualizada das pessoas em um só sentido, o que amplia a segurança aeroportuária. Um outro equipamento também foi implantado ao lado dos corredores, permitindo o contrafluxo da comunidade aeroportuária e dos órgãos públicos por meio de reconhecimento facial.

Simulados de emergência

Em 2023, o BH Airport, realizou o simulado prático do Plano de Remoção de Aeronaves Inoperantes e Desinterdição de Pista (que faz parte do Regulamento Brasileiro da Aviação Civil RBAC-153). O cenário fictício envolveu uma aeronave da Gol que pousou, após uma



pane, e interditou a pista. Para responder ao evento, foi preciso uma integração entre as equipes do Núcleo de Gerenciamento de Crise (NGC), o que contribuiu para o aprendizado dos participantes. O simulado contou com a participação de representantes de diversas áreas do BH Airport, além da Gol Linhas Aéreas, Dtcea, CGNA, e Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Também foi realizado um exercício simulado de mesa de Segurança de Aviação Civil (Avsec). A ação envolveu diversas áreas do BH Airport, além de companhias aéreas, Polícia Federal, Torre de Controle, Agência Brasileira de Inteligência e Esatas. Todos se reuniram para avaliar as possíveis situações de resposta diante de um cenário criado de ameaça à segurança aeroportuária.

Outro exercício realizado em 2023 foi a simulação de mesa (Tabletop) com um cenário fictício de uma aeronave da Azul que pousou após uma pane e interditou a pista. Este cenário permitiu uma integração entre equipes do Núcleo de Gerenciamento de Crise (NGC), ampliando as competências organizacionais e profissionais envolvidos. Todas as ações e atividades desenvolvidas procuraram integrar os representantes envolvidos do NGC, além de manter o alinhamento com a diretriz estratégica de retomada do negócio do BH Airport, garantido a imagem e reputação do aeroporto.

O BH Airport também realizou em 2023 o simulado Apoc Backup, a fim de preparar todas as equipes que trabalham no Centro de Operações para eventuais intercorrências. Nesse exercício, os colaboradores se preparam para agir de forma eficiente e rápida para minimizar impactos.

Serviços aeroportuários

GRI-2-6

Estação de monitoramento remoto



O controle da segurança, qualidade dos serviços e eficiência energética do BH Airport conta com a Estação de Monitoramento Remoto, na qual é aplicado o sistema de automação e supervisão predial BMS. Ao permitir o acompanhamento em tempo real, durante 24 horas por dia, da performance de equipamentos e operações, o sistema possibilita o registro de variáveis e a consequente tomada de decisão emergencial e de ações de melhoria contínua de processos.

Na estação, técnicos especializados supervisionam, por meio de imagens em painel de vídeos, desde o funcionamento de escadas rolantes e pontes de embarque às aeronaves até a Central de Água Gelada, sistema de climatização do aeroporto que auxilia no uso eficiente de energia e na gestão.



RELATÓRIO
SUSTENTABILIDADE
2023

3.

COMPROMISSO
SOCIOAMBIENTAL



Gestão ambiental

Devido às especificidades das operações aeroportuárias, o BH Airport cumpre diversas condicionantes ambientais, como: Monitoramento Mensal de Efluentes Sanitários; Relatório Semestral de Condicionantes (Controle de Efluente Líquido e Conservação dos Solos, Programa de Drenagem e Esgotamento Sanitário, Condições Ambientais, Programas de Monitoramento das Águas Superficiais e das Águas Subterrâneas, etc.); Impacto Cultural e no Patrimônio Cultural (EPIC/RIPC); Emissões Atmosféricas do Aeroporto; Ruído Ambiental dentre outras. **GRI 304-2**

O BH Airport conta com uma Política de Segurança Operacional e Gestão Integrada, da qual faz parte compromissos voltados ao meio ambiente, prevendo os recursos necessários para a redução das emissões de carbono. Essa política é internalizada em seus processos e está disponível no site da empresa. Além disso, o BH Airport trabalha no planejamento de longo prazo, a partir do desenvolvimento de um plano estratégico de ESG. **GRI 2-24**

Para minimizar os impactos ambientais, o BH Airport conta com uma interface de setores, integrando as áreas de Meio Ambiente, Sustentabilidade, Infraestrutura, Soluções e Logísticas Integradas, que são responsáveis pela avaliação e gestão de emissões de gases de

efeito estufa, geração e destino de resíduos, consumo eficiente de água e energia. Focada em promover o desenvolvimento sustentável, a concessionária busca estabelecer parcerias e integrar a comunidade aos valores e práticas sustentáveis da empresa.

O setor de Meio Ambiente está integrado à Área de Desenvolvimento Aeroportuário, e está dentro da área de Engenharia e Manutenção. O setor desenvolve ações para permitir o desenvolvimento econômico ambientalmente sustentável, respeitando os limites dos recursos naturais.

Em relação ao controle para evitar possíveis impactos ambientais, para todo processo/atividade relacionada ao meio ambiente, a área técnica, juntamente com a área de Meio Ambiente, define qual a documentação obrigatória a ser exigida das empresas contratadas, como premissa para participação da concorrência. Durante a vigência do contrato, cabe à área gestora técnica controlar a documentação.

Na seleção de empresas de apoio à gestão de resíduos, por exemplo, são exigidas licenças ambientais e outros documentos regulatórios. Para procedimentos de compras e demais contratações, o BH Airport implantou,

Gestão ambiental

em 2023, o seguinte critério de contratação: a empresa que apresentar ações ou políticas de ESG já implantadas, terá um diferencial positivo na classificação técnica. **GRI 308-1**

Todos os colaboradores devem utilizar os recursos naturais disponíveis de forma consciente e sustentável, garantindo que os impactos causados ao meio ambiente pelas atividades da empresa sejam reduzidos ao máximo. A equipe é orientada a desenvolver suas atividades a partir de critérios de planejamento eficiente de energia, reciclagem no local de trabalho, redução de materiais de refugo, entre outras práticas. Essa política reforça a adoção de atividades de respeito ao meio ambiente e atendimento à legislação ambiental. **GRI 2-23**

Para o monitoramento contínuo de impactos ambientais das atividades aeroportuárias (REV-LO N° 205/2011 e LO N° 065/2018), são cumpridas diversas condicionantes ambientais junto ao órgão ambiental estadual competente (Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM/URA CM). Em 2023, não foram realizados licenciamentos ambientais convencionais, frente a novas atividades operacionais. Dessa forma, as avaliações de impacto ambiental e social foram dimensionadas anteriormente, no âmbito dos processos de licenciamento

ambiental das licenças (REV-LO N° 205/2011 e LO N° 065/2018). **GRI 413-1**

Gestão de Água e energia

GRI 3-3: Gestão dos temas materiais | Eficiência no uso de recursos naturais

O fornecimento de água potável e o tratamento de esgoto são imprescindíveis para toda população e operação aeroportuária. O fornecimento de água potável ao BH Airport, e a todos os cessionários inseridos no sítio aeroportuário, é realizado pela a Copasa, (Companhia de Saneamento de Minas Gerais), assim como a Copasa também é a responsável pela operação da estação de tratamento de esgoto. O BH Airport atua com equipe própria para a garantia da distribuição de água até o ponto de consumo de cessionários e passageiros, englobando a supervisão e o gerenciamento do tratamento químico da água fornecida, da limpeza periódica dos reservatórios, e da manutenção hidráulica da rede comum.

O aeroporto possui um grande reservatório com duas câmaras principais de água potável, além de outros reservatórios de diferentes capacidades localizados em pontos estratégicos;



sistema de captação pluvial no Terminal de Passageiros 2, conjunto de sistemas de coleta, armazenamento, tratamento e reaproveitamento de água cinza gerada pelos terminais 1 e 2.

O procedimento de gerenciamento do consumo de água é usado para rastrear a eficácia das medidas, coleta mensal das leituras em campo de todos os medidores (hidrômetros), além dos relatórios técnicos da qualidade da água e relatório da análise dos efluentes da Empresa de Tratamento de Esgoto de Minas Gerais. Também são realizadas análises dos dados de consumo, sendo possível identificar os maiores consumidores e acompanhar os indicadores m^3/PAX .

O fornecimento de energia elétrica pela Cemig, por meio de contrato no ambiente “mercado livre”, de fontes renováveis, conta com duas redes elétricas independentes, o que garante fornecimento contínuo. Além do monitoramento da rede elétrica comum via BMS, o aeroporto possui equipes de manutenção preventiva e corretiva disponíveis 24 horas por dia.

O sistema elétrico do BH Airport é robusto e confiável. O aeroporto é suprido por duas linhas de energia da Cemig em 13,8 kV, denominadas “Linha 1 - Nova Granja” e “Linha 2 - Lagoa Santa”. Com exceção do Hangar da GOL, Clamper e Hotel Linx, todo aeroporto é abastecido pela energia recebida da Cemig na subestação de entrada (CM-01), onde é feita a medição, que alimenta a CUT1 e CUT2, de onde saem as derivações para todas as demais subestações do aeroporto. A SE-01 na CUT-01 é composta por dois barramentos, sendo que cada um deles recebe a alimentação proveniente de uma das linhas da Cemig. Cada barramento conta ainda com a possibilidade de alimentação por meio de dois grupos geradores a diesel. In-

Gestão ambiental

dicadores para avaliar o progresso da energia elétrica nas áreas de Terminal de Passageiros: KWh/PAX.

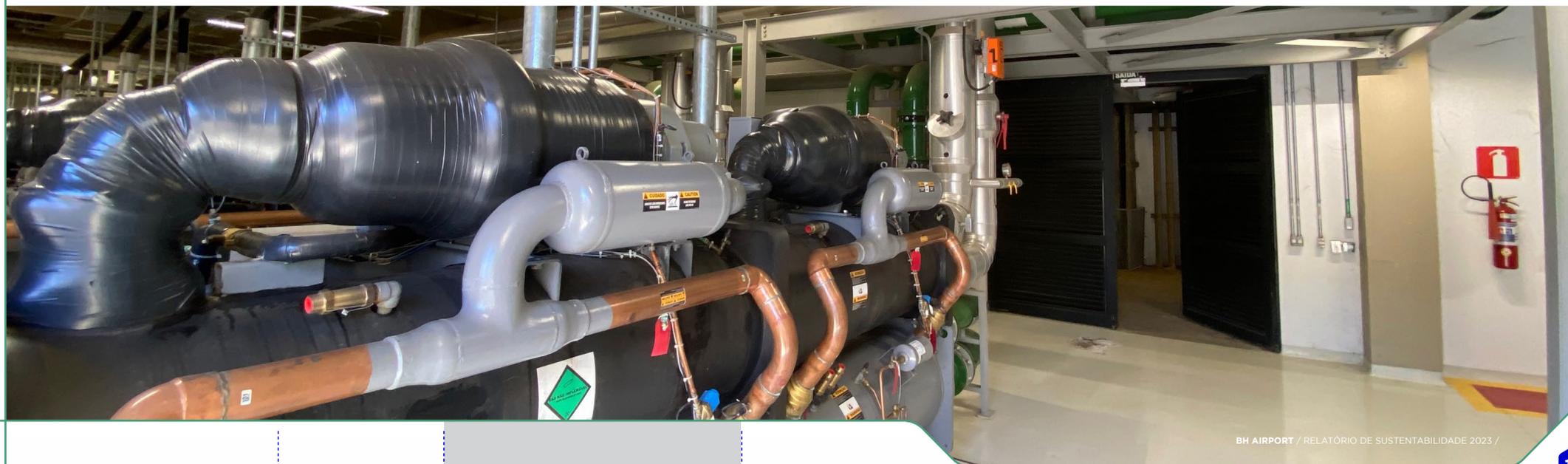
Em fase de desenvolvimento, um sistema de gestão de utilidades/leitura de medidores de água e energia elétrica e gás natural possibilitará uma solução para automatização do processo de medição, mitigando a possibilidade de erros nas leituras e dando mais agilidade ao processo.

Nas atividades que envolvem o uso de combustível (renovável e não renovável), o BH Airport conta com um kit de emergência ambiental: cones e fita zebra para isolamento de área e placa de 'afaste-se: perigo' e demais sinalizações indicativas de segurança defini-

das em projeto; manta branca e cordão para absorção de óleos e derivados; saco de descarte para acondicionar os resíduos/material contaminado e EPI's adequados para execução de contenções/limpeza da área do tipo *tyvek*.

As ocorrências são comunicadas à área responsável do BH Airport pelo atendimento a emergências pela Central de Ocorrências de Emergências (COE) e à área de Manutenção, via rádio ou telefone. Em caso de vazamento de gás liquefeito de petróleo, o material é segregado, conforme orientações do formulário de armazenamento e movimentação de cargas.

Para realizar a atividade de abastecimento, o Agente de Manutenção obrigatoriamente precisa estar treinado em: NR20 - Segurança



Gestão ambiental

com Líquidos Combustíveis e Inflamáveis, NR - 6 - Equipamentos de Proteção Individual, NR-26 - Sinalização de Segurança e Manuseio de Produtos Químicos e MOPP - Movimentação de Operação de Produtos Perigosos e demais NR's definidas pela Segurança e Saúde do Trabalho - SST. Os treinamentos de todos os técnicos que realizam os abastecimentos têm a periodicidade validada pela equipe de Gestão de Pessoas, que coordena as datas de vencimentos dos cursos.

Os dados referentes aos abastecimentos e verificação da rotina de segurança são fiscalizados por um analista de Engenharia de Manutenção, acompanhado por um técnico de segurança do trabalho, garantindo a segurança de todo o processo.

O estabelecimento de fluxos e procedimentos de consumo de combustíveis conta com a criação de planos de manutenção, formulários, procedimentos de emergência e treinamentos das normas regulamentadoras. A utilização da plataforma Climas permite o gerenciamento de todo o consumo de combustível, com gráficos e sugestões de melhorias. No caso do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), os indicadores construídos com base no formulário de manuseio e movimentação dos cilindros servem de referência para o monitoramento do volume utilizado.

A partir do engajamento com os stakeholders, foi desenvolvida uma cartilha sobre fluxos e procedimentos para os grupos de cessionários, companhias aéreas e Esatas do sítio aeroportuário.

Água e efluentes

Pensando sempre em melhoria contínua na aplicação de boas práticas para a preservação dos recursos naturais, diversos projetos visam o uso consciente da água e consequente redução de consumo.

Para identificar impactos, o BH Airport monitora a maior parte dos pontos de consumo de água e atua em pontos de vazamento para evitar o desperdício. A concessionária ainda realiza trabalhos de conscientização sobre consumo eficiente e sempre disponibiliza apoio imediato em casos de vazamentos e outras intercorrências.

Em 2023, o volume de água consumido pelo BH Airport foi de 232,410 Megalitros (ML). O consumo ocorreu apenas em áreas sem estresse hídrico e não tiveram mudanças no armazenamento de água em relação ao ano anterior. Dentre os principais consumidores estão o sistema de climatização e as centrais



de água gelada (CAG 1 e CAG 2), que são responsáveis por manter a climatização dos terminais de passageiros 1 e 2. **GRI 303-5 (2019)**

Para reduzir os impactos causados pelas chuvas, o BH Airport conta com um sistema robusto de drenagem pluvial, que direciona a maior parte do escoamento superficial por meio de dispositivos cuja ação atenua os possíveis impactos com carreamento de sólidos e processos erosivos.

Parte das águas pluviais e cinza passa por tratamento, gerando água de reuso, enquanto as negras recebem tratamento físico-biológico antes de serem descartadas. **GRI 303-1 (2019)**

Também no Terminal de Passageiros 2, há um conjunto de sistemas de coleta, armazenamento e reaproveitamento de águas cinzas, que são captadas pelo sistema de redes segregadas, direcionando o efluente para uma estação elevatória e posteriormente para a Estação de Tratamento de águas cinzas - ETAC.

Em 2023, o sistema de coleta captou e reaproveitou 863 m³ de água de chuva, o que significa um crescimento de 18% em relação ao ano anterior. Já em relação às águas cinzas, foram captados e reaproveitados 15.067 m³ em 2023, um salto significativo de 550% em relação ao ano de 2022. Esse recurso foi reutilizado no abastecimento das instalações sanitárias e irrigação de jardins.

Na gestão de descarte de efluentes GRI 303-2 (2019), o BH Airport segue os requisitos legais. Dentre eles, a Resolução

Gestão ambiental

CONAMA N° 357 de 2005, a Resolução CONAMA N° 430 de 2011 e a Deliberação Normativa Conjunta do Conselho Estadual de Política Ambiental / Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais N° 08 de 2022, que dispõem sobre a classificação dos cursos d'água, padrões para o lançamento de efluentes e demais orientações que estão atreladas a condicionantes de licenças ambientais.

A Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Confins, operada pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais, recebe todo o efluente gerado no aeroporto, que passa por tratamento físico-biológico, no qual são monitorados parâmetros para o controle operacional, como vazão, potencial hidrogeniônico, oxigênio dissolvido e sólidos sedimentáveis.

Todas as ações têm como diretrizes o Plano de Gestão de Água Potável, Efluente, Água Subterrânea e Água Superficial da concessionária.

Água Pluvial

O efluente oriundo do escoamento superficial das águas pluviais dos pátios não é reaproveitado, mas monitorado mensalmente pelo BH Airport em pontos de amostragem localizados

em dispositivos de tratamento dessa tipologia de efluentes ao longo da rede de drenagem do sítio aeroportuário: Caixa Separadora de Água e Óleo - CSAO (CSAO 07, CSAO08, CSAO 09, CSAO 10, CSAO 11 E A CSAO 13, com exceção da CSAO 12 que está desativada). O plano de monitoramento contempla os seguintes parâmetros analíticos de qualidade: surfactantes aniônicos, DQO, sólidos sedimentáveis, óleos e graxas mineral e total, sólidos suspensos totais, benzeno, etilbenzeno, óleos e graxas totais, pH, sulfato, sulfeto, tolueno e xileno.

Os procedimentos de coleta seguem as normas regulamentadoras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) nº 9.898 e nº 9.897, ambas de 1987. Os parâmetros avaliados são regulamentados pela Deliberação Normativa Conjunta do Conselho Estadual de Política Ambiental / Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais N° 08 de 2022.

Em 2023, em aspectos gerais, as águas pluviais monitoradas nos pontos pré-estabelecidos, tecnicamente, apresentaram cenário favorável, com poucas alterações pontuais.

GRI G4-AO4

Gestão ambiental

Volume total de água captada em todas as áreas e áreas com estresse hídrico, por fonte (ML) GRI 303-3 (2019)

Água de terceiros (comprada) Total	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Águas subterrâneas (Total)		
Água Doce (≤ 1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	229.203	0
Outras águas (> 1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	0	0
Total	229.203	0

Os pontos de captação de água, não estão localizados em áreas com estresse hídrico. Toda água que abastece o aeroporto é fornecida pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais – Copasa MG e oriunda de poços artesianos.

Descarte total de água em todas as áreas e áreas com estresse, discriminado pelas seguintes fontes (μ L), se aplicável GRI 303-4 (2019)

Água de terceiros (comprada) Total	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤ 1.000 mg/L)	143.028	0
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais > 1.000 mg/L)	0	0

1. O descarte foi destinado para a estação de Tratamento de Esgoto de Confinis;
2. Os dados indicados foram extraídos dos laudos analíticos emitidos após as amostragens mensais e análise dos efluentes, nos pontos de entrada e saída da ETE Confinis;
3. Toda água descartada é tratada por tratamento biológico;
4. São seguidos a rigor os valores máximos permitidos estabelecidos nos requisitos legais vigentes para todos os parâmetros analíticos de qualidade que precisamos monitorar, de acordo com as condicionantes estabelecidas nas licenças ambientais vigentes;
5. As ocorrências de não conformidades em 2023 totalizaram 33, todas em tratativas junto ao Órgão Ambiental.

Gestão ambiental

Eficiência energética

GRI 3-3: Gestão de tema material (Eficiência no uso de recursos naturais – água e energia)

Além de utilizar 100% de energia limpa originada de hidrelétricas, o BH Airport conta com tecnologias e boas práticas que impactam diretamente nos resultados de redução de emissão de gases de efeito estufa, devido a substituições de combustíveis fósseis e otimização do uso de energia elétrica. Dentre as ações estão:

Eletrificação da frota de empilhadeiras do Terminal de Cargas

No início de 2023, cinco empilhadeiras elétricas começaram a operar no Terminal de Cargas do BH Airport. Elas substituíram equipamentos que utilizavam o GLP (Gás Liquefeito de Petróleo). A substituição das empilhadeiras convencionais por equipamentos elétricos reduziu em 90% as emissões de gases de efeito estufa, referentes a esse processo, o que significa aproximadamente 27 toneladas de gás carbônico a menos na atmosfera, todos os anos.

O início das operações com empilhadeiras elétricas faz parte do projeto de eletrificação dos processos do aeroporto, que visa a substituição de combustíveis fósseis de equipamentos e veículos por energia elétrica e vai ao encontro da meta de zero carbono até 2044 do BH Airport.

Operação de solo 100% elétrica

Em uma parceria pioneira entre o BH Airport, a Companhia Aérea Latam e a empresa de Hadling Real Aviation, foram implantados veículos de apoio às operações de solo 100% elétricos, inclusive sendo ofertados voos com serviços de handling zero emissões. O BH Airport investiu e forneceu pontos de carregamento para os equipamentos como esteiras, tratores e rebocadores totalmente elétricos.

Pontos de recarga para carro elétrico

O BH Airport possui em seu estacionamento três estações de recarga para carros elétricos e híbridos plug-in, com capacidade para recarregar até seis veículos ao mesmo tempo. Os pontos foram instalados no estacionamento P+ e a recarga é gratuita para os clientes que utilizam os pátios.

Projeto 400 Hz + PCA

Em 2023 foi finalizada a instalação de equipamentos 400Hz para fornecimento de energia



elétrica para aeronaves em solo, em substituição a geradores movidos a diesel. A implantação foi realizada em todas as pontes de embarque e evitou o consumo de aproximadamente 203 mil litros de diesel, gerando uma redução estimada de 563 toneladas de CO2 e na atmosfera. A ação contribuiu, ainda, para a redução do ruído e para a eficiência financeira das companhias aéreas.

Consumo de energia

O gerenciamento mensal do consumo de energia ocorre por meio de leituras dos medidores instalados em locais pré-determinados no sítio aeroportuário. As informações são tratadas e separadas entre consumo do BH Airport e consumo de terceiros (cessionários).

A energia consumida é utilizada para manter as operações internas e vitais para o funcionamento do aeroporto. Apenas uma pequena parte é repassada aos cessionários e demais empresas lotadas no espaço aeroportuário, sem geração de lucro à concessionária.

Em relação ao consumo de combustíveis, as empresas Esatas (Empresas Auxiliares do Transporte Aéreo) e subcontratadas do BH Airport informam, mensalmente, o consumo de combustíveis de sua frota à área de Sustentabilidade, que realiza a compilação para mapeamento da pegada de carbono do aeroporto no escopo 3.

Em 2023, o consumo de energia fora da organização GRI 302-2 ficou em 47.806,69 GJ, considerando combustíveis (diesel, gasolina, etanol) - consumidos pela frota de veículos e equi-

Gestão ambiental

pamentos das empresas subcontratadas e que prestam serviço de apoio a aeronaves em solo – e energia elétrica repassada pelo BH Airport aos cessionários e terceiros. As normas, metodologias e premissas adotadas foram GHG Protocol Escopo 3 e Programa ACA (Airports Carbon Accreditation).

Após a obtenção dos valores de consumo de combustíveis em litros, houve a conversão

para m³ e posteriormente foi utilizada Calculadora de Conversão em (m³) para Gigajoule (GJ), baseada nos dados do Balanço Energético Nacional (BEN). No caso da energia elétrica, foi utilizada a Calculador de Conversão em kWh para Gigajoule (GJ). As normas, metodologias e premissas adotadas foram GHG Protocol Escopo 3 e Programa ACA (Airports Carbon Accreditation).

Total de energia consumida (GJ) ¹ GRI 302-1	
Tipo de energia	Quantidade (GJ)
Combustíveis de fontes não renováveis	4.506,45
Combustíveis de fontes renováveis	26,90
Energia consumida	73.074,90
Energia vendida	0
Total	77.608,25

1. Os dados foram convertidos de m³ e kWh para GJ.

Gestão ambiental

Consumo de combustíveis de fontes não renováveis (GJ) GRI 302-1

Combustível	Descrição	Quantidade (GJ)
Diesel	Consumo de Diesel S-10 para geradores	484,58
Diesel	Consumo de diesel S-10 para a frota	3.306,47
Gasolina	Consumo de Gasolina para a frota	715,41
Total		4.506,45

Os dados reportados sobre os combustíveis, frotas e geradores foram exportados do software Climas.

Energia consumida (GJ) GRI 302-1

Tipo de energia	Quantidade (GJ)
Eletricidade	51.683,70
Aquecimento	0
Refrigeração	21.391,20
Vapor	0
Total	73.074,90

Fonte: Setor de Utilidades.

Gestão ambiental

Segurança nas operações

GRI 3-3: Gestão dos temas materiais

O BH Airport já é reconhecido como o aeroporto o mais sustentável do Brasil e quer se consolidar nessa posição. Para isso, avança a cada ano na implantação de práticas e tecnologias capazes de reduzir a emissão de gases de efeito estufa em suas operações, que passam por monitoramento contínuo para o controle de emissões, identificação e ampliação do uso de energia limpa e renovável.

A concessionária cumpre processos e normas, de acordo com as exigências de suas operações aeroportuárias, para prevenir e/ou mitigar impactos negativos: Monitoramento Mensal de Efluentes Sanitários; Relatório Semestral de Condicionantes (Controle de Efluente Líquido e Conservação dos Solos, Programa de Drenagem e Esgotamento Sanitário, Condições Ambientais, Programas de Monitoramento das Águas Superficiais e das Águas Subterrâneas, etc.); Impacto Cultural e no Patrimônio Cultural (EPIC/RIPC); Emissões Atmosféricas do Aeroporto; Ruído Ambiental, dentre outros.

O aeroporto opera de acordo com as licenças ambientais Aeroportos (REV-LO N° 205/2011)

e Distrito industrial e zona estritamente industrial, comercial ou logística (LO N° 065/2018). As diretrizes para os processos de licenciamentos/condicionantes ambientais são subsidiadas por legislações específicas como a Deliberação Normativa COPAM n° 217/2017 e o Decreto n° 47.383/2018).

Os resultados dos impactos ambientais negativos são monitorados e mitigados por meio das condicionantes ambientais, que são enviadas para os órgãos ambientais competentes. A eficácia das medidas é rastreada por meio da aceitação e conclusão dos processos de protocolização, via site SEI! MG, para cada condicionante ambiental. Efetivando a conclusão do processo, o órgão ambiental competente atesta a sua concordância aos arquivos enviados. Em 2023, todas as protocolizações foram aceitas e concluídas nos processos monitorados pelos órgãos ambientais competentes.

O engajamento com o principal stakeholder, a Fundação Estadual do Meio Ambiente - FEAM (URA CM), é embasado em boas práticas com o órgão ambiental que avalia os processos de licenciamento do aeroporto, bem como legislações ambientais.

O BH Airport faz monitoramento mensal das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), uti-



lizando software Climas, e elabora planilhas de tendência. A empresa também faz a avaliação prévia (ambiental e sustentabilidade) de novos projetos e processos a serem implantados. A avaliação do progresso dos objetivos e metas é realizada por meio do indicador tCo2eq./PAX (tonelada de Co2 equivalente por passageiros).

Desde a adesão ao Programa ACA, em 2017, o BH Airport já reduziu 2823 toneladas de emissões diretas de CO²e, como resultado de medidas de projetos de eficiência energética, eletrificação de processos e certificação da energia elétrica como fontes renováveis. A redução, referente aos escopos 1 e 2 considera que a redução deve ser abaixo da média dos últimos três anos de acompanhamento. Com isso, a média dos últimos três anos (2022, 2021 e 2020) foi de 1.530 ton. Co²e e as emissões de 2023 foram de 1.400 ton. Co²e. **GRI 305-5** As ações e medidas de mapeamento, controle e redução das emissões de carbono estão previstas no o PLN-GAM-003 Plano de Gerenciamento de Carbono.

A concessionária tem como meta o desenvolvimento de indicador ambiental de resíduos, levando em consideração a redução do percentual de resíduos enviados para aterro versus aumento do percentual de desvio de aterro (reciclagem, coprocessamento, compostagem e incineração). O BH Airport está focado em melhorias no processo de gerenciamento de resíduos, tendo como objetivo ser considerado um aeroporto Zero Aterro.

O processo de Gestão de Resíduos é realizado por meio de procedimentos citados no Plano de Gerenciamento de Re-

Gestão ambiental

síduos Sólidos. O acompanhamento mensal do gerenciamento é realizado por meio de documentos, tais como: MTR (Manifesto de Transporte de Resíduos Sólidos); Relatório de Recebimento; CDF (Certificado de Destinação Final); Ticket de Pesagem; Planilha de Consolidação de Resíduos. O processo é executado conforme orientado no PGRS (Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos), que reúne diretrizes para gestão dos resíduos gerados no ambiente aeroportuário. O objetivo é assegurar que todos os resíduos sejam gerenciados de forma apropriada e segura, atendendo às legislações e normas vigentes, contemplando geração, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e destinação final.

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) visa fornecer as diretrizes para encaminhamento dos resíduos gerados no sítio aeroportuário. O objetivo é assegurar que todos os resíduos sejam gerenciados de forma apropriada e segura, bem como atenda às legislações aplicáveis, sempre de olho nas melhorias do processo. Nessa gestão está inserido o Programa de Coleta Seletiva Solidária, que também reforça a responsabilidade socioambiental do aeroporto.

Além da continuidade do Programa de Coleta Seletiva Solidária, em parceria com a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Lagoa Santa (Ascamare), em 2023, o BH Airport realizou diversos engajamentos junto à comunidade aeroportuária, por meio de treinamentos e Semana do Meio Ambiente. Como resultado, o BH Airport desviou de aterro 55% do total de resíduos gerados, sendo encaminhado para outras tecnologias de destinação final.

Para o compartilhamento de medidas e certificações para toda a comunidade aeroportuária, são utilizadas ferramentas de comunicação interna e externa como newsletter interna, site do aeroporto e redes sociais, que também abrangem passageiros, fornecedores, entre outros *stakeholders*.

Em 2023, o BH Airport tomou medidas de engajamento de terceiros, buscando alcançar o nível 3+ do Programa ACA (Airports Carbon Accreditation) do Conselho Internacional de Aeroportos (ACI). A ação abordou medidas relacionadas a desvio de resíduos para aterro sanitário, energia elétrica renovável, repassada para terceiros, eletrificação da frota de terceiros e eletrificação de fonte estacionária de

Gestão ambiental

terceiros. Outra melhoria ocorrida em 2023 foi a inserção de dados de resíduos gerados pelas empreiteiras na Planilha Consolidados de Resíduos, além de ações de engajamento junto a cessionários, Esatas e companhias aéreas, por meio de treinamentos e workshop sobre a importância da segregação e acondicionamento correto dos resíduos.

Toda a energia elétrica consumida no terminal do BH Airport (20.298 .582,70 kWh) no ano de 2023, foi compensado pela Certificação CEMIG-REC, que certifica 100% de consumo de energia elétrica de origem renovável, com fator de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) igual a zero. Como meta para 2024, o BH Airport pretende permanecer compensando todas as emissões de consumo de energia elétrica (Escopo 2) **GRI 305-2**

O indicador de intensidade considerado pelo aeroporto se baseia no Programa ACA (Airports Carbon Accreditation), a quantidade de emissões de GEE dividido por Passageiros

(ton. Co₂e/PAX). Em 2023, esse indicador ficou em 1.400 toneladas de emissões de CO₂, dividido pela quantidade de passageiros processados pelo aeroporto 10.510 .625, chegando ao valor de 0,000133t Co₂ eq./PAX. **GRI 305-4**

Para 2024, a meta para o indicador se baseia nas regras do Programa ACA (Airports Carbon Accreditation), que estipula uma redução sempre menor do que a média dos últimos três anos de monitoramento, ou seja, reduzir a intensidade abaixo de 0,000129 ton.Co₂e/PAX (média dos anos de 2021/2022/2023). **GRI 305-1**

O BH Airport não possui indicadores e metas definidas de reduções de emissões do escopo 3. Mas desenvolve ações de engajamento que influenciam na redução das emissões desse escopo como: aterro sanitário, energia elétrica repassada, eletrificação da frota de terceiros e eletrificação de fonte estacionária de terceiros. **GRI 305-3**

Gestão ambiental

Emissões diretas de gases de efeito estufa (t CO₂ equivalente) GRI 305-1

	tCO ₂ equivalente
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	260,68
Emissões fugitivas	1040,02
Combustão Estacionária	34,35
Estação de Tratamento	64,83
Atividades Agrícolas	0,04
Total de emissões brutas de CO₂	1.400,0

1. Os gases incluídos foram o CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆, NF₃;
2. Fonte dos dados: Planilha ACERT - Programa ACA - Airport Carbon Accreditation;
3. A abordagem de consolidação adotada para as emissões foi o controle operacional;
4. A metodologia utilizada foi a do Programa Brasileiro GHG Protocol em seu escopo 1.

Emissões biogênicas de CO₂ (t CO₂ equivalente)

38,99

Gestão ambiental

Outras emissões de gases de efeito estufa (tCO₂ equivalente) GRI 305-3

A montante

Bens e serviços adquiridos	2,2
Bens de capital	125.011,7
Atividades relacionadas à energia e combustível (não incluídas no Escopo 1 ou Escopo 2)	832,3
Resíduos gerados nas operações	763,6
Viagens a negócios	91,8
Outras categorias a montante	105.984,2
Total	232.685,8

1. Os gases incluídos: CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆, NF₃;
2. Fonte dos dados: Planilha ACERT - Programa ACA - Airport Carbon Accreditation;
3. Em outras categorias, a montante foi considerada a atividade Transporte Aéreo de Passageiros.

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (CO₂ eq/Passageiros)^{1,2,3} GRI 305-4

Total de emissões de GEE (t-CO ₂ equivalente)	1.400,0
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	0,000133

1. Métrica específica = 10.510.625 (número de passageiros em 2023);
2. Os tipos de energia incluídos na taxa de intensidade foram: combustível, eletricidade e refrigeração.

Gestão ambiental

Reduções de emissões de GEE (t CO₂ equivalente) ^{1,2,3,4,5} GRI 305-5

Reduções provenientes de emissões diretas (Escopo 1)	499,02
Reduções provenientes de emissões indiretas da aquisição de energia (Escopo 2)	781,50
Reduções provenientes de outras emissões indiretas (Escopo 3)	836,16
Total de reduções de emissões de GEE	2116,68
Reduções provenientes de compensações	1491,8

1. Os gases incluídos foram o CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆, NF₃;

2. A metodologia utilizada foi a do Programa Brasileiro GHG Protocol e Programa ACA (Airports Carbon Accreditation) do Conselho Internacional de Aeroportos (ACI);

3. Compensação sendo as emissões diretas (1400 t.co2e mais as emissões relacionadas a viagens a negócios (91,8 t.co2e) - regra do programa ACA para neutralidade (Nível 3+).

Gestão de resíduos

GRI 306-1, 306-2 (2021)

O BH Airport faz a gestão de resíduos com apoio de fornecedores, dos quais, no processo de avaliação e seleção, são exigidas licenças ambientais e demais documentos regulatórios (CTF Ibama, Licença Ambiental de Transporte e de Destinação Final, PAE - Plano de Atendimento à Emergência, Alvará de Funcionamento, AVCB, AFE ANVISA, entre outros). Durante a prestação do serviço, trimestralmente, a documentação é verificada pelo time de Meio

Ambiente do BH Airport e, caso necessário, é solicitada a atualização.

Os processos são monitorados por auditorias internas, além da empresa responsável ter sua performance e atendimento a requisitos legais avaliados por meio de Key Performance Indicator - KPI's operacionais previstos em contrato e monitorados mensalmente.

A empresa contratada pelo BH Airport, para apoiar o gerenciamento dos resíduos sólidos gerados nas dependências do aeroporto, é responsável pelos serviços:

Gestão ambiental

- Transporte de resíduos dentro e fora do ambiente aeroportuário, incluindo a limpeza das instalações da Central de Resíduos Sólidos (CARE) e dos abrigos e pontos acondicionadores (contêineres, caçambas, tambores etc.);
- Transporte para o destino final dos resíduos comuns e resíduos não rotineiros / sob demanda (construção civil de manutenção, contaminados com óleo para tratamento térmico, contaminados para aterro classe I);
- Transporte de resíduos para tratamento térmico na área primária (resíduos do Grupo A - Infectantes);
- Supervisão das atividades de gerenciamento de resíduos sólidos no aeroporto.

Há também outros fornecedores que realizam o transporte e a destinação de resíduos e que são acompanhados, no interior do aeroporto, pelo fornecedor de apoio ao gerenciamento de resíduos. O transporte extra sítio são: recicláveis, óleo lubrificante usado, lâmpadas, pilhas, baterias, eletroeletrônicos e pneus.

Diariamente, a empresa contratada recolhe resíduos comuns, nos abrigos de resíduos e nos pontos de acondicionamento dentro do aeroporto, e os envia para o aterro sanitário. Os demais resíduos são encaminhados, sob

demanda, para suas respectivas destinações finais.

No final de cada mês, a empresa contratada envia para área de Meio Ambiente do BH Airport o relatório com a descrição de toda a execução do processo, anexando as documentações necessárias para destinação dos resíduos (Manifesto de Transporte de Resíduos, ticket de pesagem, relatório de recebimento de resíduos, Certificado de Destinação Final), assim como as documentações da empresa contratada.

Dentre as medidas tomadas para minimizar a geração de resíduos, o BH Airport desenvolve os seguintes projetos:

Programa de Coleta Seletiva: O marco de 2,5 mil toneladas de resíduos destinados ao Programa de Coleta Seletiva coloca a sustentabilidade na pauta do dia do BH Airport. O recorde é resultado da parceria com a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Lagoa Santa (Ascamare) que, desde 2014, fortalece o compromisso do terminal mineiro com a responsabilidade socioambiental alinhada às práticas ESG.

A atuação conjunta com a Ascamare funciona a partir de um projeto de conscientização de toda a comunidade aeroportuária em relação



ao descarte adequado de papel, vidro, plástico e metais. O Programa de Coleta Seletiva contribui com a redução do volume de resíduos dispostos em aterros sanitários e com a geração de emprego e renda das famílias que vivem no entorno do aeroporto e participam do programa.

Compostagem acelerada - a produção do composto orgânico é feita a partir de resíduos originados no terminal de passageiros (restaurantes e lanchonetes) e no refeitório dos funcionários do aeroporto. Em 2023, foram desviados de aterro cerca de quatro toneladas de resíduos orgânicos.

Projeto de Reciclagem de Pneus Inservíveis - os pneus sem condições de uso gerados no sítio aeroportuário são destinados para reciclagem através de doação para a empresa RACRI, localizada em Betim/MG. Através da reciclagem desses pneus são gerados diversos produtos, como chips, arames, grânulos e pó de borracha que podem ser utilizados em indústrias, quadras sintéticas, além de produção de tapetes de borracha (Zanflex);

Reaproveitamento do material Fresado - esse é um resíduo sólido granular gerado a partir do recapeamento da pista de pouso e decolagem (PPD) e taxiways. No BH Airport esse material é reaproveitado pelo setor de manutenção de vias. Em 2023, aproximadamente 415 toneladas desse resíduo foram utilizadas no processo de compactação das vias adjacentes/vicinais em todo o sítio aeroportuário.

Gestão ambiental

Total de resíduos gerados, por composição (t)^{1,2,3,4} GRI 306-3

Categoria	Tipo	Composição	Quantidade gerada (t)
Categoria A	Perigoso	Resíduos de serviços de saúde gerados no posto médico e resíduos sólidos grosseiros do gradeamento da cloaca.	2,27
Categoria B	Perigoso	Medicamento Vencidos	0,0043
		Caixa Separadora de Água e Óleo	23,38
		Tintas e Vernizes	0,26
		Equipamento de Proteção Individual - EPIs - contaminados com óleo	0,0
		Manta asfáltica	0,0
		Óleo lubrificante	0,35
		Solo contaminado	0,0
		Embalagens vazias produtos químicos	0,00
		Polímero aniônico	1,13
		Pilhas e baterias	0,011
Eletroeletrônicos	1,09		
Lâmpadas	0,453		

Gestão ambiental

Total de resíduos gerados, por composição (t)^{1,2,3,4} GRI 306-3

Categoria	Tipo	Composição	Quantidade gerada (t)
Categoria D	Não Perigoso	Materiais recicláveis (papel, plástico, vidro, metal, madeira)	990,55
		Resíduos Construção Civil	1015,59
		Resíduos não recicláveis	1684,60
		Pneus inservíveis	2,78
		EPIs inservíveis	0,0
		<i>Pallets</i> madeira	5,9
		Caixa de gordura	36,56
		Lodo de ETE	107,09
		Resíduos orgânicos	3,91
Categoria E	Perigoso	Perfurocortantes	0,0065
Total			3,694,28

1. Áreas geradoras: Passageiros (TPS1 e TPS 2), Cessionários, Esatas, Companhias aéreas, Empreiteiras, Área Manutenção, Escritório Administrativo do BH Airport, Posto Médico;

2. Em 2023, observa-se uma menor geração de resíduos de obras em relação a 2022.

Gestão ambiental

Total de resíduos NÃO destinados para disposição final, por composição em toneladas métricas (t) GRI 306-4 (2021)

Composição	Quantidade não destinada a disposição final (t)
Categoria B	181,09
Categoria D	3.477,81
Total	3.658,90

Total de resíduos não destinados para disposição final, por operação de recuperação, em toneladas métricas (t) ^{1,2,3} GRI 306-4 (2021)

Resíduos não perigosos	Dentro da organização/Onsite	Fora da organização/Offsite	Total
Reciclagem	530,29	1370,04	1.900,33
Coprocessamento	0	0	0
Tratamento ETE	0	155,30	155,30
Compostagem	3,19	0	3,19
Total	533,48	1548,08	2081,56

Gestão ambiental

Total de resíduos não destinados para disposição final, por operação de recuperação, em toneladas métricas (t) ^{1,2,3} GRI 306-4 (2021)

Resíduos não perigosos	Dentro da organização/Onsite	Fora da organização/Offsite	Total
Resíduo perigosos			
Reciclagem	0	1,55	1,55
Coprocessamento	0	22,74	22,74
Refino	0	0,031	0,031
Total	0	24,32	24,32
Total de resíduos não destinados para disposição final	533,48	1572,32	2105,88

1. Todos os resíduos listados foram segregados e destinados para tratamento, de acordo com sua classificação, ocorrendo o desvio de aterro;
2. Quando gerado um resíduo pontual, é solicitada a coleta sob demanda, por meio do FOR-GAM-003 (Solicitação de Coleta de Resíduos), para destiná-lo para tratamento final;
3. Os resíduos não recicláveis são coletados diariamente (compactador) e enviados para aterro sanitário. Os recicláveis são coletados no mínimo 4 vezes por semana.

Gestão ambiental

Total de resíduos DESTINADOS para disposição final, por composição em toneladas métricas (t) GRI 306-5 (2021)

Composição	Quantidade destinada para disposição final (t)
Categoria A	2,27
Categoria B	179,630
Categoria D	3478,17
Categoria E	0,0065
Total	3.660,08

Total de resíduos destinados para disposição final, por operação, em toneladas métricas (t) GRI 306-5

Resíduos não-perigosos	Dentro da organização/Onsite	Fora da organização/Offsite	Total
Aterro sanitário	0	1.426,56	1.426,56
Aterro Industrial/ Reservação	0	142,01	142,01
Total	0	1.568,57	1.568,57

Gestão ambiental

Total de resíduos destinados para disposição final, por operação, em toneladas métricas (t) GRI 306-5

Resíduos não-perigosos	Dentro da organização/Onsite	Fora da organização/Offsite	Total
Resíduos perigosos			
Aterro Classe I	0	0	0
Incineração sem recuperação de energia	0	2,27	2,27
Total	0	2,27	2,27



Biodiversidade

GRI 3-3: Gestão de temas materiais

O BH Airport está situado em Área de Proteção Ambiental (APA) de Lagoa Santa, Unidade de Conservação (UC), gerida em âmbito federal pelo ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, e Zona de Conservação do Equilíbrio Ambiental Metropolitano. **GRI 304-1**

O entorno do BH Airport é composto por uma área de reserva legal de 309,6 hectares, localizada em um ambiente de transição entre mata atlântica e cerrado, o que possibilita um habitat conservado e equilibrado para a flora e a fauna. O aeroporto está localizado em Reserva Legal, Áreas de Preservação Permanente (APP's) e de execução de Projeto Técnico de Reconstituição da Flora (PTRF). Áreas de habitat protegido ou restaurado num total de 4 km². **GRI 304-3**

Para preservar as diferentes espécies de animais silvestres, o BH Airport mantém dois programas estruturados de recolhimento e abrigo.

Centro de Manejo de Fauna

O Centro de Manejo da Fauna (CMF) do BH Airport é considerado referência em aeroportos, devido à sua estrutura moderna e completamente adaptada para o bem-estar animal, como recintos temporários para a fauna capturada, recintos



para as aves treinadas que exercem a falcoaria, além de um canil para o cão treinado. Todos os hábitos e comportamentos dos animais são respeitados, com a implantação de um programa de enriquecimento ambiental.

Durante todo o ano de 2023, foram capturados 266 animais no sítio aeroportuário. Animais esses que representam, de alguma maneira, risco às operações. Esses animais foram realocados e soltos em locais seguros, afastados do aeroporto, em áreas preservadas de acordo com a Licença de Manejo de Fauna emitida pelo órgão ambiental. Além disso, foram realizadas 11.197 dispersões de fauna, através de técnicas implantadas pela equipe de manejo da fauna, como a falcoaria e o cão treinado, por exemplo.

Falcões da espécie *Falco peregrinus* (falcão-peregrino) são utilizados para afugentamento de animais como andorinhas e quero-queros. A visão dessas aves é cerca de dez vezes mais apurada do que a do ser humano, podem atingir cerca de 1 km de altura, quando atuam para dispersões no aeroporto, podendo atingir mais de 300 km/h.

Essas ações contribuíram para que, em 2023, o BH Airport registrasse seu melhor resultado no indicador de colisões entre aeronaves e fauna. Foram registradas 1,82 colisões a cada 10.000 movimentos, sendo o melhor resultado desde 2016. Esse também é um excelente resultado para a proteção da biodiversidade e para segurança das operações. **GRI G4-AO9**

Gestão ambiental

Passagem de fauna

O BH Airport monitora e mantém uma passagem de fauna localizada dentro do espaço aeroportuário sob a Rodovia LMG 800, principal ligação ao aeroporto. No local, que liga dois importantes fragmentos florestais, já foram identificadas 12 espécies de animais silvestres, sendo a grande maioria de mamíferos típicos de mata atlântica e cerrado, ambiente característico do entorno do aeroporto.



Combate global ao tráfico de plantas e animais silvestres

Em 2023, o BH Airport continuou o compromisso global com o combate ao tráfico de plantas e animais silvestres e com a conscientização em defesa da causa da ONG United For Wildlife (União Pelas Vidas Selvagens). A empresa assinou a Declaração do Palácio de Buckingham, quando passou a apoiar a ONG presidida pelo Príncipe William.

O BH Airport desenvolveu ações efetivas em defesa da causa. Uma delas foi a incorporação de treinamentos específicos para os profissionais e colaboradores responsáveis pela inspeção de segurança da Aviação Civil (AVSEC) e

de Fiscalização de Órgãos Anuentes no terminal mineiro. Equipes de Segurança e Sustentabilidade do BH Airport, representantes da Polícia Federal, Receita Federal e Agentes de Proteção da Aviação Civil participaram de treinamento ministrado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), com foco na promoção de iniciativas conjuntas para combater o tráfico internacional de vidas silvestres.

De acordo com os registros de Ocorrências de Fauna, no ano de 2023, e o Relatório Técnico Anual de Manejo de Fauna (Linha Ambiental), elaborado em cumprimento de condicionantes ambientais operacionais, nenhuma das espécies registradas na área do aeroporto é ameaçada de extinção em nível estadual ou nacional (DN COPAM nº 147/2010 e Livro Vermelho ICMBio, 2018), também não há registro de espécies criticamente ameaçadas de extinção que constem na Lista Vermelha da IUCN.

GRI 304-4

Impacto social e integração com a comunidade

GRI 3-3: Gestão dos temas materiais | Geração de resultado econômico e compartilhamento de valor com a sociedade | Geração de resultado econômico e compartilhamento de valor com a sociedade | Desenvolvimento da Comunidade Local

Ciente de sua influência nas comunidades ao entorno do aeroporto, o BH Airport tem o compromisso de manter diálogo aberto e transparente com esse público e desenvolver projetos sociais e culturais que o beneficie. **GRI 2-23** Há nove anos, a concessionária colabora para o desenvolvimento socioeconômico de Minas Gerais e do Norte da zona Metropolitana de Belo Horizonte.

Situado entre Confins e Lagoa Santa, região metropolitana de Belo Horizonte (a 39 km da capital), vários municípios têm na operação do BH Airport uma fonte de geração de empregos. A qualidade da estrutura do aeroporto e dos serviços prestados dependem do estabelecimento de inúmeras empresas na região, como companhias aéreas, Esatas - Empresas de Serviços Auxiliares do Transporte Aéreo, restaurantes, lojas, hotéis, táxis, transporte coletivo, empresas de segurança, manutenção, etc. Esse ecossistema gera oportunidades de desenvolvimento às cidades no entorno e à sociedade como um todo. **GRI 203-2**

Outro impacto socioeconômico gerado pela presença do aeroporto, localizado em uma região que reúne 14 municípios, está no impulsionamento dos negócios dos fornecedores locais. Dentro do procedimento de compras e contratação, o BH Airport sempre prioriza

o desenvolvimento de fornecedores locais, incluindo-os nos BIDs e solicitando propostas comerciais. **GRI 204-1**

Em 2023 foi desenvolvido o IDF (Índice de Desempenho de Fornecedores), onde foram mapeados novos critérios sociais a serem verificados e monitorados. Esse índice reforça nosso compromisso em acompanhar a gestão do ciclo de vida em nossos contratos vigentes, assim como a aderência de nossos fornecedores às nossas políticas, nos tópicos de qualidade de prestação de serviço, governança, segurança do trabalho, ações e documentação trabalhista, compliance, ouvidoria e a aplicação de práticas de ESG, sustentabilidade e redução de custos. Anualmente, o BH Airport fará um reconhecimento público de fornecedores que tiverem alcançado pontuações que superem as expectativas e cumprimentos desses quesitos. **GRI 414-1**

Em 2023, o BH Airport deu continuidade a parceria com a Rede Cidadã, ao programa de Jovens Aprendizes. O programa é voltado para promoção de uma jornada de aprendizado dos jovens indicados pelo projeto social Minas dos Sonhos, das cidades de Confins, Pedro Leopoldo, Lagoa Santa e Matozinhos, no Vetor Norte. O programa possibilita o contato dos jovens com profissionais de diversas for-

Impacto social e integração com a comunidade

GRI 3-3: Gestão dos temas materiais | Geração de resultado econômico e compartilhamento de valor com a sociedade | Geração de resultado econômico e compartilhamento de valor com a sociedade | Desenvolvimento da Comunidade Local

mações e experiências na operação aeroportuária. Ainda como parte do preparo para o ingresso no mercado de trabalho, os aprendizes participam de atividades socioeducativas, culturais e recreativas.

Em relação às medidas para abordar impactos negativos e providenciar sua reparação, o BH Airport tem contato direto com as entidades que atuam no desenvolvimento desses projetos, o que contribui para que possíveis impactos sejam levantados ao longo de todo o processo. Por meio desse contato direto é possível constatar o retorno positivo das mulheres, dos jovens aprendizes e das pessoas que participam do projeto na Ascamare sobre a atuação da concessionária. Os projetos sociais ainda não contam com métricas para avaliação do progresso.

Por meio do Programa de Coleta Seletiva Solidária, o BH Airport alia o compromisso da preservação ambiental à geração de emprego e renda, em parceria com a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Lagoa Santa (Ascamare).

A associação é a única, em toda a região do entorno, apta a atender a grandes empresas como referencial de qualidade e organização, com espaço adequado para segregação e condicionamento de resíduos. Os associados utilizam todos os EPIs recomendados para garantir a segurança durante a coleta e cumprem um cronograma semanal de recolhimento que, somado ao trabalho realizado em outras frentes de atuação, viabiliza a concretização do sonho da casa própria, aquisição de veículos e ampliação das possibilidades de educação para os filhos. Em 2023, foram doados a 28 famílias que integram a Ascamare, 950 toneladas de resíduos recicláveis.



Outras ações

Embarque Imediato: o programa de visitas do BH Airport foi criado com o objetivo de proporcionar uma experiência envolvente e educativa, permitindo que os visitantes conheçam os bastidores da aviação comercial. Essa é uma oportunidade única para explorar as diferentes áreas do aeroporto, descobrir como tudo funciona, entender a logística por trás dos voos e vivenciar a rotina do 3º maior aeroporto do Brasil em número de destinos.

Em 2023 foram realizadas mais de 40 visitas, com cerca de 1500 visitantes, divididos entre instituições públicas e privadas de ensino, instituições filantrópicas, associações, empresas e a comunidade aeroportuária.

Corrida na pista: o BH Airport voltou a abrir sua pista de pousos e decolagens para circuito de corridas. A 4ª. edição foi realizada em parceria com o Banco Santander e a Track&Field Run Series, e contou com quase 3 mil participantes que puderam optar pelo circuito de 5 e 10 quilômetros, percurso que também abrangeu a rodovia e as áreas externas do aeroporto.

Campanha da Gentileza: realizada pelo BH Airport em parceria com o Instituto CCR, a ação arrecadou doações de alimentos não perecíveis, produtos de higiene pessoal e material escolar que foram doados para a Apae de Pedro Leopoldo e para famílias em situação de vulnerabilidade da comunidade no entorno do terminal.

Impacto social e integração com a comunidade

GRI 3-3: Gestão dos temas materiais | Geração de resultado econômico e compartilhamento de valor com a sociedade | Geração de resultado econômico e compartilhamento de valor com a sociedade | Desenvolvimento da Comunidade Local

Dia das Crianças com arrecadação de brinquedos: No Dia das Crianças, o BH Airport promoveu uma atividade especial com visita ao aeroporto para os filhos dos nossos colaboradores. Na ocasião foram arrecadados 140 brinquedos que foram doados às crianças da Associação Somos Mais, em Confins.

Impactos negativos na comunidade

Os principais riscos de impactos negativos significativos estão relacionados ao potencial prejuízo à saúde física dos moradores das comunidades devido à exposição a elevados níveis de ruído. Há ainda uma limitação ao desenvolvimento socioeconômico da região uma vez que o Plano Específico de Zoneamento de Ruído (PEZR) prevê uso e ocupação de solo nas regiões do entorno de acordo com o nível de ruído que seja adequado para a atividade desenvolvida. Dessa forma, novos hospitais, escolas, indústrias e outras infraestruturas urbanas, por exemplo, precisam se instalar em locais evitando regiões impactadas pelas curvas de ruído previstas no PEZR Aeroporto. Apesar do impacto da operação

para a comunidade, os níveis de ruído ao qual a população está exposta é inferior ao limite estabelecido pela regulamentação vigente no Brasil (RBAC 161). **GRI 413-2**

Em 2023, o BH Airport avaliou 11 fornecedores com relação aos impactos sociais. Nenhum foi identificado como causador de impactos negativos reais e potenciais. Portanto, não foram acordadas melhorias e nem foram encerradas as relações de negócios como decorrência da avaliação. **GRI 414-2**

Também em 2023 foi implementado um planejamento para aumento no monitoramento das documentações de gestão de terceiros. Implantamos “Ações de ESG” como critério classificatório nas análises técnicas dos fornecedores: o somatório de 2% ficou estabelecido como critério de diferencial positivo para empresas que apresentam programas e ações de ESG já aplicadas.

Resultados e perspectivas

O ano de 2023 teve reflexos dos efeitos da pandemia da Covid-19 e ainda vivenciamos o cenário global de restrição de oferta de aeronaves, devido à crise mundial na cadeia de suprimentos da indústria da aviação.

As ações de mitigação desse impacto resultaram em um crescimento: o BH Airport atingiu 10,5 milhões de passageiros (crescimento de 10% em relação a 2022). A expectativa para 2024 é retornar aos patamares pré-pandemia, quando a movimentação anual foi superior a 11 milhões de passageiros.

O ano foi de fortalecimento do aeroporto como um dos mais importantes hubs aeroportuários do país. Foi registrado um acréscimo de 11 destinos atendidos, passando de 55 para 66, evidenciando o fortalecimento da malha aérea no aeroporto durante o ano passado, principalmente no que se refere aos destinos internacionais que saíram de 2 para 8.

Em 2024, as expectativas para o setor aéreo são mais positivas, já que o volume de passageiros tende a seguir um patamar muito próximo ao observado no período pré-pandemia, apoiado por uma demanda resiliente e com espaço para continuidade do movimento de recuperação. No entanto, o grande desafio será a garantia e o incremento de assentos, diante da limitação global causada pelos gar-

galos produtivos dos principais fabricantes de aeronaves do mundo.

Desempenho econômico-financeiro

GRI 3-3: gestão de temas materiais

Em 2023 o mercado aéreo foi atingido pela falta de aeronaves, causada por uma crise global da cadeia de suprimentos da indústria da aviação. A falta de peças e componentes de motores se iniciou na pandemia com a redução da capacidade produtiva, no entanto se tornou mais crítica com os conflitos geopolíticos do leste europeu e mais recentemente do oriente médio. Esse desabastecimento de peças e componentes impactou negativamente a disponibilidade de equipamentos para voo, ou seja, a oferta de viagens.

No entanto, a receita oriunda de voos internacionais teve um desempenho positivo (aumento na oferta de 2 para 8 destinos) além de um relevante aumento do *load factor* nesta modalidade, o que minimizou o impacto do resultado de 2023.

Com relação a cargas, a postergação do início do voo dos EUA somada à não materialização do cargueiro com a origem da Europa (ambos previstos para 2023) e à descontinuação do

Resultados e perspectivas

modelo Aeroporto Industrial (indutor de cargas) impulsionaram um resultado inferior ao previsto no exercício. Os indicadores estão na tabela abaixo.

Indicadores Operacionais	2023	2022	Variação
Número de passageiros totais	10.511	9.538	10%
Movimentação total de aeronaves (MTA)	99,01	91,29	8%
Volume de carga (Tons)	22,57	20,89	8%

1 Volume de cargas de Importação e Exportação tarifadas no Terminal de Cargas, excluindo importações/exportações de aeronaves.

Receitas Consolidadas

A Companhia registrou receita líquida de R\$ 330.370, crescimento de 6,43% em relação ao ano anterior, como demonstrado no quadro abaixo:

Receitas operacionais (R\$ Milhões)	2023	2022	2022*	Variação
Receitas tarifárias	195.186	220.655	174.859	12%
Receitas não tarifárias	180.379	145.489	145.489	20%
Receita bruta	375.566	366.144	320.348	3%
Deduções da receita bruta (-)	-45.196	-101.533	-55.737	-19%
Receita líquida	330.370	264.611	264.611	20%

1- Desconsidera os impactos a receita de construção e a receita proveniente do reequilíbrio contratual.

(*) Menor receita líquida em virtude da extinção do ATAERO ocorrida em JAN/23.

Resultados e perspectivas

Em 2023, o valor econômico gerado em receitas foi de R\$ 375.566.571,59, enquanto o valor econômico retido foi de R\$45.203.707,18. No período, o BH Airport recebeu o apoio financeiro do Governo Federal referente ao Reequilíbrio Econômico Financeiro (COVID-19) de 28.073.208,66 e para os créditos de PIS/COFINS sobre insumos, no valor de R\$ 6.171.173,23.

Valor econômico direto gerado e distribuído GRI 201-1		
Distribuído	Valor (R\$ mil)	Porcentagem (%)
Custos operacionais	112.413.279,82	71,13
Salários e benefícios de empregados	45.621.646,70	28,87
Pagamentos a provedores de capital	0	0
Pagamentos ao governo	0	0
Investimentos na comunidade	0	0
Total	158.034.926,53	100



4.

ANEXOS



Anexos

Multas significativas^{1,2} GRI 2-27

Valor monetário de multas significativas pagas no período do ano.	11.000
Valor monetário de multas significativas recebidas no período do ano, podendo ou não ainda caber recurso.	35.000 ¹
Total	46.000

1 Processo RFB 17090-720.108/2023-58 - Descumprimento de requisitos técnicos e operacionais para o alfandeamento - Desvio de passageiros de voo doméstico para o desembarque internacional. Processo SEI ANAC 00058.070952/2023-20 - No dia 18/10/2023, que o módulo de inspeção localizado no acesso EDA apresentava o equipamento de leitura automático de credencial inoperante, exigindo que os APACs do local utilizassem lista de credenciados válidas que estejam extraviadas, furtadas ou roubadas.

Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços GRI 203-1

Projeto/Atividade	Status	Impactos sobre comunidade e economias locais	Tipo de serviço/investimento	Valor do investimento
Recuperação de Taludes na rodovia LMG-800	Em andamento. Em 2022, 56% da obra planejada foi concluída	A recuperação trará mais segurança às pessoas que transitam pelo local, principalmente em épocas de chuva.	Serviço gratuito	R\$ 1,3 milhões

Anexos

Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços GRI 203-1

Projeto/Atividade	Status	Impactos sobre comunidade e economias locais	Tipo de serviço/investimento	Valor do investimento
Reforma e modernização do Terminal de Passageiros TP1	Obras em andamento, evoluindo de acordo com o recebimento dos valores advindos de pendências das Obras do Poder Público	Melhoria na segurança, eficiência operacional, conforto e experiência dos passageiros, acompanhantes e visitantes	Recursos Próprios	~35MBRL
Infraestrutura Equipamentos 400Hz e PCA	Fase I concluída, com equipamentos disponibilizados em todas as posições de contato dos terminais 1 e 2.	Reduções de emissão de CO2 na atmosfera e maior eficiência operacional.	Recursos Próprios	~4,700MBRL
Recuperação Erosões Taludes LMG800	Fase I concluída, tendo sido recuperados parte dos pontos de erosões a partir de um plano plurianual de investimentos.	Melhoria na segurança para os usuários da rodovia.	Recursos Próprios	~2,500MBRL
Melhorias de Infraestrutura em Terminais de Passageiros (ampliação de áreas comerciais, novos espaços para órgão públicos, Unidade de Atendimento Integrado).	Concluído	Melhoria na prestação de serviços, no conformo e experiência dos passageiros, acompanhantes e visitantes.	Recursos Próprios	~4,000MBRL

Sumário de Conteúdo da GRI

Declaração de uso

O BH Airport relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023.

GRI 1 usada

GRI 1: Fundamentos 2021

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação

Conteúdos gerais

A organização e suas práticas de relato

GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	ok			
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	ok			
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	ok			
	2-4 Reformulações de informações	Não há		Não há	
	2-5 Verificação externa	Não há		Não há	Não há

Atividades e trabalhadores

GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	ok			
	2-7 Empregados	ok			
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	ok			

Sumário de Conteúdo da GRI

Governança

GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	ok			
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	ok			
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	ok			
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	ok			
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	ok			
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	ok			
	2-15 Conflitos de interesse	ok			
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	ok			
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	ok			
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	ok			
	2-19 Políticas de remuneração	ok			
	2-20 Processo para determinação da remuneração	ok			
2-21 Proporção da remuneração total anual	ok				

Sumário de Conteúdo da GRI

Estratégia, políticas e práticas

GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	ok			
	2-23 Compromissos de política	ok			
	2-24 Incorporação de compromissos de política	ok			
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	ok			
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	ok			
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	ok			
	2-28 Participação em associações	ok			

Engajamento de *stakeholders*

GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	ok			
	2-30 Acordos de negociação coletiva	ok			

Sumário de Conteúdo da GRI

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação
Conteúdos gerais					
A organização e suas práticas de relato					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	ok			
	3-2 Lista de temas materiais	ok			
Segurança nas operações					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	ok			
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	ok			
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	ok			
	304-3 <i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	ok			
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com <i>habitats</i> em áreas afetadas por operações da organização	ok			

Sumário de Conteúdo da GRI

Segurança nas operações

GRI 306: Efluentes e resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	ok			
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	ok			
	306-3 Resíduos gerados	ok			
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	ok			
	306-5 Resíduos destinados a disposição final	ok			
GRI 308: Avaliação ambiental e fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	ok			
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Não há	Nenhuma relação com fornecedor foi encerrada por motivos relacionados a este indicador		
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	ok			
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	ok			

Sumário de Conteúdo da GRI

Segurança nas operações

GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	ok				
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	ok				
Suplemento Setorial Aeroportos 2013	GRI A09 Número total anual de danos à vida selvagem por 10 mil pousos/ decolagens de aeronaves.	ok				

Excelência na prestação dos serviços

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	ok				
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	ok				

Geração de resultado econômico e compartilhamento de valor com a sociedade

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	ok				
---------------------------------------	--------------------------------	----	--	--	--	--

Sumário de Conteúdo da GRI

Geração de resultado econômico e compartilhamento de valor com a sociedade

GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	ok			
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	ok			
	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	Não há	Informação não disponível		
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo				
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	ok			
	203-2 Impactos econômicos indiretos	ok			

Satisfação do cliente

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	ok			
---------------------------------------	--------------------------------	----	--	--	--

Ética, Governança e Transparência

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	ok			
---------------------------------------	--------------------------------	----	--	--	--

Sumário de Conteúdo da GRI

Ética, Governança e Transparência

GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	ok			
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	ok			
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	ok			
GRI 206: Práticas de compras 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não há	Não houve nenhuma ação judicial pendente ou encerrada.		
GRI 207: Concorrência desleal 2016	207-1 Abordagem tributária	ok			
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	ok			
	207-3 Engajamento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações	ok			
	207-4 Relato país a país	Não há	O BH Airport opera apenas no Brasil, e tem somente uma jurisdição fiscal.		
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	ok			
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas				

Sumário de Conteúdo da GRI

Inovação para melhoria de processos

GRI 3:
Temas materiais
2021

3-3 Gestão dos temas materiais

Não se aplica

Diversidade, inclusão e igualdade

GRI 3:
Temas materiais
2021

3-3 Gestão dos temas materiais

ok

GRI 202:
Presença no mercado
2016

202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário-mínimo local, com discriminação por gênero

ok

GRI 401:
Emprego
2016

401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial

ok

401-3 Licença maternidade/paternidade

ok

GRI 405:
Diversidade e igualdade de oportunidades
2016

405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados

ok

405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

ok

GRI 406:
Não discriminação
2016

406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas

ok

Sumário de Conteúdo da GRI

Eficiência no uso de recursos naturais - água e energia

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	ok			
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	ok			
	302-2 Consumo de energia fora da organização	ok			
	302-3 Intensidade energética	ok			
	302-4 Redução do consumo de energia	ok			
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	ok			
	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	ok			
	303-3 Captação de água	ok			
	303-4 Descarte de água	ok			
	303-5 Consumo de água	ok			
GRI G4: Diretrizes setoriais Aeroportos 2013	GRI AO4 Qualidade das águas pluviais de acordo com o permitido pela legislação	ok			

Sumário de Conteúdo da GRI

Recrutamento e carreira dos colaboradores

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	ok			
GRI 401: Emprego 2016	GRI 401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	ok			
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	ok			
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e assistência para transição de carreira	ok			
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	ok			

Saúde e segurança da comunidade aeroportuária

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	ok			
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2019	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	ok			
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	ok			

Sumário de Conteúdo da GRI

Saúde e segurança da comunidade aeroportuária

GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2019	403-3 Serviços de saúde do trabalho	ok			
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	ok			
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	ok			
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	ok			
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	ok			
	403-9 Acidentes de trabalho	ok			
	403-10 Doenças profissionais	ok			
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	ok			
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	ok			

Sumário de Conteúdo da GRI

Segurança da informação

GRI 3:
Temas materiais 2021

3-3 Gestão dos temas materiais

ok

GRI 418:
Privacidade do cliente 2016

418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes

ok

Comunicação ativa e transparente

GRI 3:
Temas materiais 2021

3-3 Gestão dos temas materiais

ok

GRI 417:
Marketing e rotulagem 2016

417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de *marketing*

Não há

Não houve não conformidade

Mudanças climáticas

GRI 3:
Temas materiais 2021

3-3 Gestão dos temas materiais

ok

GRI 305:
Emissões 2016

305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)

ok

Sumário de Conteúdo da GRI

Mudanças climáticas

GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	ok				
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)	ok				
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	ok				
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	ok				
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	ok				

Desenvolvimento da Comunidade Local

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	ok				
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-2 Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local	ok				
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	ok				

Sumário de Conteúdo da GRI

Desenvolvimento da Comunidade Local

GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	ok			
	413-2 Operações com impactos negativos potenciais significativos - reais e potenciais - nas comunidades locais	ok			
G4: Diretrizes Setoriais Aeroportos 2014	GRI A08 Número de pessoas deslocadas física e economicamente, de forma voluntária ou involuntariamente, pelo operador do aeroporto ou em seu nome por uma entidade governamental ou outra entidade, e a compensação oferecida	Não há	Não houve projeto onde ocorreu deslocamento de pessoas		

Indicadores próprios

Tema material	Indicador	Localização
Inovação	BHA 1 Projetos desenvolvidos utilizando inovação para melhoria de processos	ok
Satisfação do cliente	BHA 2 NPS - <i>Net Promoter Score</i> - Índice de Satisfação do Cliente	ok
Excelência na prestação de serviços	BHA 3 Premiações e certificados	ok

Informações corporativas

BH Airport

Rodovia LMG 800, Km 7.9, s/n, Confins, Minas Gerais

bh-airport.com.br

